Lavando com sangue a pavimentação das ruas!

Os russos penetraram em Dno, onde estão sendo travados violentos e sangrentos combates corpo a corpo – Enquanto os exércitos da frente do Báltico limpam as imediações da Letônia, outro poderoso exército soviético toma posições para investir sobre a Bessarábia e a Rumânia – Apavorados, os alemães estão construindo numerosas linhas de fortificações na Polônia

MOSCOU, 24 (U. P.) — Forças alemãs e soviéticas estão empenhadas em verdadeira carnificina dentro das ruas de Dno, onde os combates corpo a corpo sucedem-se intermitentemente, lavando com saugue a pavimentação das ruas.

SANGRENTOS

MOSCOU, 24 (A. P.) — As tropas russas e alemãs estão empenhadas em sangrentos combates corpo a corpo pela posse de Dno.

PORTA PARA A CIDADE DE PSKOV

MOSCOU, 24 (A. P.) — As tropas russas lutam nas ruas de Dno, pela posse dessa derradeira base nazista a leste do Báltico e porta para a cidade de Pskov, — informa a emissora de Moscou.

LONDRES, 24 (U. P.) — Notícias recebidas de fontes secretas na Polônia, indicam que os nazistas, apavorados com a irresistível progressão dos Exércitos soviéticos, estão preparando várias linhas de fortificações em território polonês.

Aquelas informações falam em poderosas defesas levantadas ao longo do rio Bug, às margens do rio Vístula e na região florestal de Lublin.

MOSCOU, 24 (R.) — Foi divulgado que enquanto os exércitos da frente do Báltico "limpam" as imediações da Letônia, um outro poderoso exército está tomando posições para investir sobre a Bessarábia e a fronteira rumena.

(Outros telegramas na 8ª página)

A qualquer momento o ataque às Filipinas

O que indica a medida dos japoneses, decretando o estado de sítio em todo o arquipélago filipino — Aviões navais norteamericanos realizaram arrasador ataque a duas das ilhas Marianas — Totalmente ocupado o ocidente da Nova Bretanha e completada a ocupação do "Atoll" de Eniwetok com a captura da ilha de Parry — Tambem na Birmânia os aliados infligiram severa derrota aos nipônicos

DECRETADO O ESTADO DE SÍTIO NAS FILIPINAS

PEARL HARBOR, 24 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Tóquio revelou que foi decretado o estado de sítio para todos os territórios do arquipélago das Filipinas.

TEMEM A QUALQUER MOMENTO O ATAQUE NORTEAMERICANO

PEARL HARBOR, 24 (U. P.) — A declaração do estado de sítio para as Filipinas, baixado pelas autoridades militares japonesas, indica que os nipônicos aguardam a todo o momento um golpe norteamericano contra aquele arquipélago.

CONTRA AS ILHAS DE SAIPAN E TINIAN

PEARL HARBOR, 24 (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros norteamericanos desfecharam um ataque arrasador contra as ilhas de Sapan e Tinian, do arquipélago das Marianas.

AÇÃO A MIL QUILÔMETROS DE TÓQUIO

PEARL HARBOR, 24 (U. P.) — Com o vigoroso ataque aéreo dirigido contra duas ilhas do arquipélago das Marianas, as forças norteamericanas fizeram chegar sua ação a 1.200 milhas de Tóquio.

(Outros telegramas na 8ª página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 24 de fevereiro de 1944 — N. 11.506

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

James Stewart

O "record" da esquadrilha de James Stewart

Os aviões sob comando do conhecido "astro" americano já derrubaram mais de cem aparelhos inimigos

LONDRES, 24 (U. P.) — A esquadrilha de aviões "Thunderbolt", da força aérea norteamericana, sob comando do major James C. Stewart — conhecido astro de Hollywood — é a primeira a ultrapassar o total de cem máquinas inimigas destruídas por sua ação.

DE SOBREAVISO A "GUARDA NEGRA"

As autoridades militares temem distúrbios em Berlim — Prontos os soldados da guarnição da capital para entrar em ação a qualquer momento

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Viajantes suecos chegados de Berlim declaram que "os soldados da guarnição de Berlim e notadamente os famosos membros da "Guarda Negra" estão de sobreaviso para entrar em ação a qualquer momento na eventualidade de distúrbios naquela capital".

Dois jovens soldados alemães mortos numa rua de Anzio, após os desembarques aliados. Centenas de outros nazistas teem perdido a vida na desesperada tentativa de jogar as forças aliadas ao mar. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea).

SUICIDOU-SE O COMANDANTE ALEMÃO EM LENINGRADO

O general Lindemann teria se matado após uma visita de Hitler ao "front" sob sua ordem — O Fuehrer teria mandado executar vários oficiais de alta patente

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — Em fontes geralmente merecedoras de fé, se afirma que o general Lindmann, comandante das forças alemãs da frente de Leningrado, suicidou-se disparando um tiro contra a cabeça, pouco depois que o "fuehrer" realizou uma visita "blitz" à frente setentrional de leste.

Diz-se tambem que durante sua visita, Hitler fez aplicar violentos castigos pelos reveses sofridos, entre os quais se incluiu a morte de vários oficiais de alta patente.

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 24 (A. P.) — Grande formação de bombardeiros pesados aliados atacou a fábrica de montagem de aviões em Steyr, na Áustria, informa-se hoje.

MATOU A TIROS PAI E FILHO

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O sargento reformado do Exército, Pedro Luiz Areia Leão graduado no posto de tenente, alvejou a tiros o comerciante Oscar Bruno Hichel e seu filho Edmar Hichel matando-os instantaneamente.

O crime, que foi praticado em plena rua Demetrio Ribeiro, na cidade baixa, nesta capital, causou grande explosão de revolta, tendo o assassino, a custo, se livrado da ira popular.

O criminoso foi preso e recolhido à Casa de Correção.

O crime teve por causa questões de família, segundo declarações feitas pelo sargento Areia Leão, na polícia.

DESTRUIDOS 319 AVIÕES ALEMÃES

Nestas últimas 72 horas — Varada uma "cortina" de quatrocentos aparelhos nazistas

LONDRES, 24 (U. P.) — As forças aéreas norteamericanas que operam na frente européia destruiram nestas últimas 72 horas, nada menos de 319 máquinas aéreas nazistas.

VARADA UMA "CORTINA"

LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se que bombardeiros e caças norteamericanos vararam uma "cortina" de quatrocentos aparelhos de combate da "Luftwaffe", para arrasar a fábrica de aviões "Junkers" instalada em Ascherbeben.

AMEAÇA CRESCENTE PESA SOBRE ROMA

Entretanto, isso não pode ser dito abertamente, afirma Pio XII, em mensagem dirigida aos párocos e sacerdotes da Cidade Eterna

LONDRES, 24 (R.) — Foi ouvida uma irradiação da emissora-rádio do Vaticano, transmitindo uma mensagem do Papa Pio XII aos párocos e sacerdotes em geral da Diocese de Roma.

"Ameaça crescente está, por certo, pesando sobre Roma, e nós não podemos, entanto, dizer isto abertamente.

Se Atenas e o Cairo foram poupados de ataques militares por motivos religiosos e históricos, por acordo entre duas partes beligerantes, nós não perdemos a esperança de que eles acabem compreendendo que a Cidade Eterna tem muito mais direitos a reivindicar e igual respeito à sua integridade.

Será imorredoura mancha e vergonha, para todos os séculos, se Roma, a única e a incomparável no desenvolvimento político, cultural e espiritual da humanidade, que, há vinte séculos, vem sendo o centro e a madre da civilização cristã, sob razões militares, considerações ou dificuldades que devem sempre e em todos os casos ser vencidas pela boa vontade, se tornasse vítima da furia destruidora desta terrível guerra, no curso da qual tantas esplêndidas construções na Itália e no estrangeiro, nos campos de ambos os beligerantes — a última, mas não a mínima das quais, pelas suas caríssimas e antiquíssimas memórias, foi a famosa Abadia de Monte Cassino — teem sido irreparavelmente danificadas ou destruidas..."

A producão de embarcações para a vitória

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Bureau de Produção de Guerra declarou que a chave das munições para o triunfo nas operações de terra, mar e ar está sendo produzida em quantidades fabulosas desde o mês de janeiro. A produção de embarcações de desembarque em janeiro ultrapassou esmagadoramente, com uma vantagem de mais de 20 por cento, a produção de dezembro.

Delírio nipônico...

Um almirante japonês fala em golpe de graça na esquadra aliada e conquista da Austrália

SIDNEY, 24 (R.) — O antigo comandante em chefe da frota japonesa, almirante Sankichi Takahashi, falando ontem em Kokure, declarou — segundo a Agência Domei — que quando os aliados realizarem uma nova penetração através das linhas defensivas do Japão, os japoneses lhes dariam o mais espetacular golpe de graça de toda história naval do mundo, acrescentou: — "Teremos todo o tempo para capturar a Austrália depois que a frota inimiga tiver sido enviada para o fundo do mar".

ESTOCOLMO, 24 (A. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que a Suécia apresentará um protesto a Moscou, na quinta-feira, em relação às bombas lançadas sobre Estocolmo na noite de terça-feira.

INCESSANTE MARTELAMENTO AÉREO

Os aliados estão atacando as concentrações de tropas e abastecimentos alemães, que se preparam para uma nova arremetida contra a cabeça de ponte — Segundo Roma, porem, o alto comando germânico teria resolvido fazer uma pausa naquelas operações

NÁPOLES, 24 (Do correspondente de guerra da R. na Itália) — A aviação e a artilharia aliadas batem incessantemente as linhas germânicas, enquanto Kesselring está procedendo ao reagrupamento de suas tropas para desencadear mais uma esperada tentativa a fundo para liquidar a cabeça de ponte de Anzio.

Parte consideravel das 1.600 saídas aéreas aliadas foi dirigida contra os movimentos de tropas e seus abastecimentos na relaguarda inimiga, segundo telegrafa Da-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O maior segredo em torno da penicilina

Afim de evitar que o processo de sua fabricação venha a tornar-se conhecido por agentes do Eixo

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Os principais fabricantes da penicilina predizem que esse produto poderá ser produzido em grande escala na América Latina, mesmo antes do fim da guerra.

Cumpre assinalar que a produção da penicilina está cercada do maior segredo, afim de se evitar que o processo de sua fabricação caia em mãos de agentes do Eixo.

Em Lisboa o Sr. Pimentel Brandão

LISBOA, 24 (A. P.) — Chegou a esta capital o novo embaixador brasileiro em Madrid, Mario Pimentel Brandão.

A turma carnavalesca da quarta-feira de cinzas, não falhou este ano. Ela é constituída pelos que são detidos durante os dias de Momo, em consequência de excessos então cometidos. A gravura reproduz flagrantes colhidos quando eram postos em liberdade os foliões, entre os quais figuravam tambem algumas representantes do sexo feminino e que saíram da prisão sobraçando as fantasias com que ali haviam chegado...

O presidente da República na Fazenda de Santa Teresa do Rio Pequeno

Flagrante colhido na fazenda

PETRÓPOLIS, 23 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, aproveitando a terça-feira de Carnaval, quando não houve expediente, passou o dia na Fazenda de Santa Teresa do Rio Pequeno, de propriedade do Sr. Luiz Vergara, situada a cerca de 30 quilômetros de Petrópolis. Eram 11 horas, quando o presidente chegou à fazenda, onde foi recebido pelo Sr. Luiz Vergara e família.

Seguiram, em companhia do Sr. Getulio Vargas, o general Firmo Freire, o desembargador Florêncio de Abreu e os membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da Republica.

Depois de percorrer a estância, às 13 horas, o presidente da República tomou parte no churrasco oferecido pelo Sr. Luiz Vergara, vendo-se à mesa, alem dos membros da família Vergara, o general Firmo Freire, o desembargador Florêncio de Abreu, os Srs. Sá Freire, Alvim e João Emilio Ribeiro e o comandante Abelardo Mata.

O Sr. Getulio Vargas permaneceu na Fazenda de Santa Teresa do Rio Pequeno até às últimas horas da tarde, quando regressou a Petrópolis, acompanhado de sua comitiva.

Avançando sobre a Sérvia oriental

As forças do marechal Tito prosseguem nas suas operações contra os alemães

CAIRO, 24 (R.) — As informações autênticas recebidas ontem nesta capital declaram que as unidades avançadas do marechal Tito na Iugoslávia desviaram a sua ofensiva de leste avançada em direção à Sérvia Oriental, através de território anteriormente ocupado pelas forças do general Mihailovitch.

Os efeitos do marechal Tito alcançaram a ferrovia de Skoplje-Nish contra a qual realizaram diversos atos de sabotagem. Essa ferrovia é de importância vital para as tropas germânicas que ocupou a Grécia. Há 11 dias atrás, os grupos de destruição ferroviária do marechal Tito cortaram a linha Belgrado-Sofia a leste de Serajevo. Essa é a primeira vez que a referida linha ficou completamente obstruida.

Uma mensagem ulterior procedente dos Balcãs e recebida nesta capital revela que o comandante em chefe das forças germânicas na frente da Bósnia, dirigindo-se às suas tropas, disse o seguinte: "Não podemos nos referir às operações balcânicas como a uma espécie de guerra de guerrilheiros. Temos que combater contra tropas bem equipadas, bem organizadas, com unidades regulares comandadas por antigos oficiais do Exército iugoslavo. As suas táticas são habeis e exigem muita destreza e muita habilidade por parte das nossas tropas."

FAZIAM O JOGO NO RIO E "DESCARREGAVAM" EM NITERÓI

Varejada a casa em pleno funcionamento — Doze telefones de luxo — Prisões — Copioso material apreendido

As medidas de repressão aos jogos proibidos, baixadas pelo coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, estão sendo postas em

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Cinco mil guardas suíços em Castel Gandolfo

Retirada a Guarda Papal e concentrados os membros da Guarda Suiça, em virtude das perspectivas de guerra

BERNA, 24 (A. P.) — Despachos de Chiasso para o "Basler Nachrichten" informa que o Vaticano decidiu a retirada da guarda papal de Castel Gandolfo e concentrar ali toda uma força de cinco mil soldados, inclusive a Guarda de Elite Suiça, em vista das perspectivas da guerra. Cinco guardas papais de Castel Gandolfo já voltaram ao Vaticano, estando entre eles dois feridos, vítimas do ataque aliado de 10 de fevereiro. Esta foi a primeira vez, em mais de um século, que a guarda do Papa ficou debaixo de fogo.

A reforma do ensino superior

Vem ai o professor Saint Pastous

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Partiu, ontem, para aí, o professor Saint Pastous que vai participar dos trabalhos da reforma do ensino superior. Em sua companhia seguiram dois universitários representantes dos estudantes.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 85,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

LÁ DENTRO ARDIAM VELAS

ERA UMA TENTATIVA CRIMINOSA DE INCÊNDIO

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando desciam as escadas do arranha-céu situado na rua da Boa Vista n. 218, Jadi Tavares e Decio Ortenciano, que foram dos últimos a deixar o prédio, chegando ao 1º andar e espiando pela frincha de um vitral, tiveram a atenção despertada para estranha luz que havia no compartimento que tinham pela frente. Espiaram mais atentamente e chegaram, então, a uma revelação sensacional. Ali ardiam velas sobre caixotes. Parecia um espetáculo macabro.

Os dois inquilinos cuidaram de providenciar imediata comunicação com a autoridade de plantão, na Polícia Central, dando-lhe ciência do curioso e estranho fato. O Sr. Cordeiro Galvão, delegado de serviço, transportou-se para o local e verificou tratar-se nada menos de uma tentativa criminosa de incêndio, pois os caixotes continham simplesmente palha e o que se inflamaria assim que as velas estivessem a terminar, o que provocaria, por certo, uma fogueira de enormes proporções. Os bombeiros foram chamados e os peritos da Polícia Científica também, sendo procedida a remoção do material que parecia macumba, mas que fora única e exclusivamente preparado para um incêndio criminoso.

Apurou a polícia que na sala onde se verificara o estranho achado, estava estabelecido o negociante Miguel Izhalko, morador no prédio "Burchard", luxuoso edifício de apartamentos da rua da Constituição, que negociava com casimiras, brins, aviamentos, etc. Miguel Zibalko, está desaparecido, mas a sua captura pelos policiais, está sendo aguardada a qualquer momento.

ERA O CARRASCO DO BANDO DE LAMPEÃO!

A vida de crimes de "Volta Seca", o bandoleiro famigerado que procura internar-se nas caatingas após a fuga da prisão

BAHIA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — "Volta Seca" — "menina dos olhos" de Lampeão, continua foragido, zombando da perseguição que lhe move a polícia. O célebre facínora, de acordo com as informações colhidas, sempre com Manoel Porfirio (o presidiário que fugiu em sua companhia), foi avistado várias vezes perambulando pelas ruas da cidade. Aliás, julga-se não ser provável tal coisa. "Volta Seca" e o seu parceiro, a estas horas devem estar longe, muito longe mesmo, a despeito da fiscalização estabelecida nos meios de acesso para o interior. Enquanto isto, os boatos começam a chover, havendo quem afirme ter o bandoleiro chegado já em Queimadas, onde reiniciou as suas atividades como o substituto ideal do seu já morto herói Virgolino Ferreira — "Lampeão". "Volta Seca", de nome legal Antonio dos Santos, ingressou no banditismo quando contava, apenas, 12 anos de idade. Era ele o lavador dos burros do "bando". A sua promoção, porem, foi rápida, tendo "Lampeão", dois dias depois do seu ingresso, lhe presenteado um fuzil "Mauser" modelo 1908 e uma cartucheira completa dizendo-lhe: "E para V. matar macacos (soldados de policia). O pequeno bandoleiro que adorava seu chefe, cresceu com o fuzil na mão, assaltando, trucidando e matando nas desenfreadas estropelias do famigerado bando. "Volta Seca" era o carrasco da quadrilha de "Lampeão", cometendo crimes a sangue frio, inclusive a execução do seu comparsa "Mormaço". Graças a sua frieza e obediência cega ao chefe, "Volta Seca" foi promovido a "sargento", tendo o comando de um grupo de dez homens, desde que "Corisco" se afastara do grupo. A sua função passou a ser, então, a de proteger a retaguarda do grupo, garantindo a retirada nos casos de forte resistência das forças volantes. Tendo, o mês atrasado com "Lampeão", fugiu do grupo acompanhado de sua mulher. Mais adiante deixou a companheira em casa do pai e saiu com um cunhado para agir. Dois sertanejos de nome Jovino e Adão, vendo-o se acercar de sua residência, atacaram-no a faca, dominando-o. O valentão, acovardado, deixou-se prender, pedindo que lhe poupassem a vida. Mal alcançou, pela fuga do presidio, a liberdade, procurou a mata, seu ambiente natural. Aproveitando a treva que a tudo envolvia, tratou de conquistar dianteira sobre os policiais que sabia irem, infalivelmente, no seu encalço. De fato, daqui partiram investigadores, mal rompera o dia seguinte, ao que se descobrira a fuga. Os investigadores puseram-se a andar de trem, à cata de indicios seguros. Entrementes agiam os bandoleiros na zona em que viajavam, demandando cada vez mais o interior, rumo ao sertão alto. "Volta Seca" e Manoel Porfirio, já acompanhados por um terceiro companheiro, ainda não identificado, já iniciaram a prática das tropelias habituais nos homens desalmados do cangaço. Nas proximidades de São Sebastião, conforme noticias chegadas à Delegacia Auxiliar, dão ciência de que os bandoleiros ali estiveram, de madrugada, tendo assaltado uma casa de lavradores, arrombando-a e fazendo devastações. Pessoas da vizinhança, observando o ocorrido, deram alarme, acorrendo grande número de roceiros, a cuja aproximação os foragidos se retiraram. Foi aí, em Sitio Novo, que primeiro se observou a presença de um terceiro personagem no pequeno grupo do bandido que, parece, reiniciará as façanhas sanguinárias de cangaço. E' um homem escuro e baixo, tipo taciturno, que se conservou à sombra, na tocaia, enquanto seus dois comparsas efetuavam o assalto. Ninguem, entretanto, o reconheceu, parecendo que já sabia, antecipadamente, da fuga e aguardava os bandoleiros para lhes fazer companhia. "Volta Seca" havia atingido as matas de Alagoinhas, depois de ter passado por São Miguel e Catú. Regularmente armado, ele e seu bando, marchando a passo rápido, destina-se ao internamento nos campos gerais, onde o cangaceiro é rei. "Volta Seca" que nasceu naquele ambiente, procura-o como uma guarida. À frente de uma turma de quatro homens está um investigador, no encalço do fugitivo. Em Alagoinhas esteve no rastro dos bandidos, sem conseguir alcançá-los, porem. Enquanto isto, Antonio dos Santos, o "Volta Seca" e Manoel Porfirio decididamente entranham-se no sertão, para reviver suas façanhas sanguinárias, longe da policia e da prisão.

O 40.º aniversário da Guarda Civil

Para comemorar o 40.º aniversário da Fundação da Guarda Civil do Distrito Federal, que transcorrerá hoje, 24, a União Católica dos Guardas Civis organizou um programa, do qual constou como principal solenidade missa comemorativa na igreja de São Vicente de Paulo, celebrada às 9 horas.

D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano, oficiou o ato religioso, dirigindo, então, pela primeira vez a palavra aos guardas-civis. Na ocasião foi feita a solene benção das Bandeiras Nacional e Papal e do estandarte da União Católica. A Bandeira nacional foi oferecida à União pela Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo; a Papal, pela senhora coronel Francisco Cabral Peixoto e o estandarte pela senhora Rezende de Carvalho.

Outra solenidade é a romaria ao cemitério de S. João Batista, promovida pela Caixa Beneficente da Guarda Civil, ao túmulo do fundador da Guarda Civil, ministro Cardoso de Castro.

1.750 TONELADAS DE GÊNEROS ALIMENTICIOS PARA O RIO

CHEGARAM DE SÃO PAULO, POR VIA MARITIMA

Chegou ontem ao Rio um navio carregado de gêneros alimentícios procedente de São Paulo. Trouxe nada menos de 1.750 toneladas de produtos para alimentação do povo carioca. Esses produtos foram adquiridos pelo Serviço de Abastecimento e já estão sendo descarregados para entrega aos retalhistas.

Legumes de Mogy das Cruzes

O interventor Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento, verificou pessoalmente, ontem, no Mercado Municipal, a chegada de vários caminhões carregados de legumes e frutas procedentes de Mogy das Cruzes, notadamente tomates, repolhos e abacates.

Sentiu-se mal durante a sessão

Enfermo o ministro do Tribunal de Segurança, coronel Treodoro Pacheco

Quando, ontem, assistia à sessão do Tribunal de Segurança Nacional, foi acometido de mal súbito o ministro Theodoro Pacheco, membro dessa alta corte de justiça, coronel do Exército e figura de projeção social.

O ilustre militar que fora vitima de um mal cardiaco, foi assistido pelo médico de plantão do Posto Central de Assistência, que ali compareceu numa ambulância. O médico julga necessária a internação do ministro Theodoro Pacheco, sendo, dessa forma, levado para o H. P. S.

O enfermo continua em tratamento no H. P. S.

Fez polícia por conta própria

E terminou descobrindo os ladrões, entrando em luta com eles e os prendendo — O herói desta façanha é um jovem de 17 anos

Em nossa edição final do dia 16 do corrente, noticiamos o caso ocorrido entre vigaristas e um jovem, empregado na firma "Brindes Brasil Limitada", situada à rua S. Pedro, 202. O moço chama-se Leopoldino Maia e reside na rua Iassú, 41, em Campo Grande.

O patrão de Leopoldino deu-lhe um cheque no valor de 1.125,00 cruzeiros para descontar num banco situado à rua 1º de Março, 43.

Ao retirar-se da casa bancária, Leopoldino foi abordado por certo indivíduo que lhe pediu explicações a propósito de um prêmio que lhe havia cabido na loteria do Estado de Minas Gerais. O jovem indicou-lhe uma casa de bilhetes, onde poderia o desconhecido saber o que queria. Aconteceu, porem, que o espertalhão adiantou ser mais interessante pedir informações a um cavalheiro que passava no momento. Aproximaram-se ambos do cavalheiro, que estava muito bem vestido. Falaram-lhe. O desconhecido perguntou a Leopoldino quem era e onde trabalhava. Leopoldino abriu o bolso do interior do paletó para tirar um cartão da casa onde trabalha e mostrar-lhe. Nessa ocasião, o recem-chegado, adiantando-se, tirou, ele próprio, do bolso do menor o cartão aludido, tornando a colocá-lo rapidamente no mesmo lugar. Mais adiante, então já distanciado dos espertalhões, o moço deu por falta do dinheiro que recebera do banco. Correu à polícia, às autoridades de dia ao 7º distrito, onde o caso não foi tomado na devida consideração. A vista disso, não perdendo tempo Leopoldino, começou a investigar pela cidade. Mais tarde, precisamente ao entrar no escritório da firma onde trabalha, verificou que num botequim em frente, vários homens, em grande algazarra, faziam abrir várias garrafas de cerveja, para beber. O menor reconheceu que aquele que o havia assaltado estava na roda. Aproximou-se do botequim e, constatando o fato, foi ao telefone para comunicar-se com a policia. Nessa ocasião, o grupo levantou-se para sair. O jovem largou então o telefone e ofereceu luta corajosamente aos retirantes. No auge do barulho, uma turma de investigadores rondantes que passava pelo local, deteve os principais, levando-os à delegacia do 8º distrito. Eram o menor e os dois ladrões. O delegado Mirabeau Uchoa mandou apresentar os ladrões à delegacia do 7º distrito, de onde foram recambiados para a Secção de Roubos e Furtos, onde prestarão contas a justiça.

Vamos ler "VAMOS LER!"

"Tratado de Direito Penal Brasileiro"

Foi publicado o volume do promotor Francisco de Paula Baldessarini

A Empresa A NOITE acaba de editar o vol. IX do "Tratado de Direito Penal", dirigido pelo prof. Oscar Tenorio, e contendo o estudo do promotor público Francisco de Paula Baldessarini sobre os crimes contra a incolumidade pública, contra a paz pública e contra a fé pública (artigos 250 a 311, do Código Penal). Trata-se de uma das contribuições mais importantes para a interpretação e a aplicação daquele monumento legislativo, através do elemento histórico, das fontes, da comparação, revelando cultura juridica autônoma e criadora, senso critico, noção das realidades, dominio da jurisprudência e sensibilidade aos ideais que marcam a evolução do Direito. O autor, que é nosso ilustre confrade e presidente do Club dos Advogados, tornou-se luminar da tribuna forense, como expositor moderno e argumentador de alta classe, empenhando-se na polêmica com eloquência, elegância e agilidade. Esse livro, que se tornará clássico, não deixa aspecto a explorar em torno dos problemas teóricos e práticos relativos a tipos de crimes dos mais provocadores da base sociológica e das culminâncias filosóficas. E' um trabalho que honra a capacidade dos juristas brasileiros e eleva o prestigio das nossas letras penais. Metódico, substancioso, bem escrito e poderosamente desenvolvido, o volume do promotor Baldessarini satisfará a mestres e discipulos, a juizes, advogados e membros do Ministério Público, a estadistas e moralistas, conduzindo-os ao centro dos debates, iluminando tormentosas questões da defesa social.

Dr. Francisco de Paula Baldessarini

O ministro Oswaldo Aranha em São Paulo

S. PAULO, 25 (A. N.) — Procedente de Campinas, tendo passado por Santa Bárbara, chegou a esta capital, o chanceler Oswaldo Aranha.

CAMPINAS, 25 (A. N.) — Esteve nesta cidade, procedente de São Paulo, o ministro Oswaldo Aranha, que viajou em vagão especial ligado ao trem da carreira. O chanceler brasileiro foi recebido na estação pelo prefeito Leite de Barros e altas autoridades locais, seguindo imediatamente para o Depósito de Reprodutores do Serviço de Remonta do Exército, onde era aguardado pelo major Chagas Pereira. S. Excia. visitou demoradamente as magnificas instalações daquele depósito.

Às 12 horas tambem chegava a Campinas, procedente de Pirassinunga, o interventor Fernando Costa que, em companhia do ministro Aranha e comitiva, almoçou na fazenda Cachoeira, de propriedade do Sr. Raul Pompeu do Amaral. Em seguida o titular do Exterior seguiu para Santa Bárbara, tendo permanecido aqui o interventor Fernando Costa até às 18 horas, quando seguiu de automovel para São Paulo. Falando com o prefeito, o interventor paulista assegurou que as obras da via Anhanguera serão atacadas com grande vigor no trecho Jundiaí-Campinas, o qual será entregue ao tráfego até fins deste ano.

Um telegrama do general Marshall ao chefe do E. M. E. do Brasil

Em virtude da sua nomeação para a chefia do Estado Maior do Exército Brasileiro, recebeu o general Mauricio José Cardoso, há dias, o seguinte telegrama de felicitação do general Jorge Marshall, chefe do E. M. E. dos Estados Unidos da América:

"Queira aceitar minhas calorosas congratulações pela sua designação última e os meus melhores votos para a continuação do alto padrão e eficiência do Estado Maior do Exército Brasileiro, sob sua direção capaz.

Antecipa uma continuação de estreita cooperação entre os nossos Exércitos, nos atuais esforços militares, que teem tido seus efeitos no nosso inimigo comum".

Mais de um milhão de cruzeiros de frutas e legumes

Vendidos em janeiro pelos caminhões do Ministério da Agricultura

Segundo informações do Fomento da Produção Vegetal, o movimento de venda de frutas e legumes nessa capital, em 45 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a 1.124.863 cruzeiros, durante o mês de janeiro último. Dentre os produtos que mais tiveram procura destacam-se os seguintes: uva paulista, 54.080 quilos, a 8 cruzeiros; abacaxi, 49.655 frutas, a 2 cruzeiros; batata inglesa, 97.150 quilos, a 1 cruzeiro e 80 centavos; tomate, 84.250 quilos, a dois cruzeiros; verdura em geral, 50.980 molhos, a 10 centavos.

Escapou por um triz a rainha Guilhermina

Um estilhaço de bomba cravou-se na parede do quarto, onde dormia

LONDRES, 24 (U. P.) — A rainha Guilhermina, da Holanda, escapou, por um triz, de ser vitima de um estilhaço de bomba, que caiu na casa de campo em que a soberana holandesa reside. O estilhaço rompeu a vidraça do dormitório, onde descansava a rainha e foi cravar-se numa parede.

MATARAM, DE TOCAIA, O INSPETOR DE QUARTEIRÃO

FLORIANÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo tenente Spalding foram localizados e presos em Carros Novos os autores da emboscada de que foi vitima o inspetor de quarteirão Manuel Maria de Oliveira.

O juiz de direito decretou a prisão preventiva dos assassinos.

Não há notícias da expedição Link

Os seus componente foram surpreendidos por um temporal nos Açores

MENDOZA, 24 (A. P.) — Está causando inquietações nos circulos andinistas desta cidade a falta de notícias da expedição Link, a qual, segundo se apurou, foi surpreendida por um temporal em plena cordilheira. Alguns guias que sairam à procura da expedição não lograram encontrá-la.

A expedição é integrada por Juan Jorge Link, e sua esposa, Adriana Banos, Dr. Alberto Eneidi, engenheiro, e Walter Schiller.

A posse da nova diretoria do Sindicato dos Músicos Profissionais

Em sessão solene realizada ontem, na sede da A. B. I., foi empossada a nova administração do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro.

Aumento de 20 % na produção de embarcações de desembarque

WASHINGTON, 24 (U. P.) O diretor da Junta de Produção Bélica, Sr. Donald Nedson, informou que em janeiro aumentou em vinte por cento a construção de embarcações de desembarque.

NOTICIAS DO PIAUI

TERESINA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de organizar o reajustamento dos quadros de servidores do Estado encontram-se nesta capital os doutores Henrique Barbosa e Moacir de Matos Peixoto, funcionários do DASP, que submeteram à apreciação do interventor Leonidas Melo os esquemas e as sugestões relativas ao assunto.

— Acaba de ser eleito membro da Academia Piauiense de Letras, em substituição ao saudoso Higino Cunha, o poeta Moura Rego, que obteve a maior votação até agora alcançada pelos membros dessa associação literária.

— Passou por esta capital o Dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude, o qual presidirá, em Fortaleza, a reunião dos delegados de Saude do Norte do país.

Faleceu um ex-deputado estadual pernambucano

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu repentinamente o antigo deputado estadual pernambucano Arnaldo Olinto Bastos.

Roberto Farinacci está tentando a rutura do Tratado de Latrão

ZURICH, 24 (R.) — O correspondente em Chiasso, do jornal "La Suisse", diz que o antigo secretário do Partido Fascista, Roberto Farinacci, está tentando a ruptura do Tratado de Latrão, assinado em 1929, para substituí-lo por uma chamada Igreja Nacional Católica, em oposição à Igreja Católica Romana.

Os católicos, embora aborrecidos com o desenvolvimento desta nova idéia de Farinacci, diz o correspondente, não se acham surpresos, visto como os preparativos fascistas para este cisma são aparentes por muito tempo já. Os católicos adeptos de Mussolini fundaram o jornal "Cresciate Italica", o qual se opõe ao Papa e ao clero.

O bispo de Cremona, monsenhor Cazzani, acrescenta o correspondente, proibiu aos católicos a leitura deste jornal anti-clerical.

Devemos lembrar que o correspondente em Chiasso de outro jornal suiço, o "Masler National Zeitung", ontem informou que Farinacci havia declarado que os judeus tinham envenenado a alma dos prelados italianos e que "estamos dispostos a ir aos extremos se isto se fizer necessário".

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, de impostos aduaneiros, a quantia de Cr$ 338.569,30. Desde 1º do mês a renda ascende a Cr$ 12.635.625,00.

Comunicados Fúnebres

Rosalina Vadone Scarrone

Conceição Scarrone Murialdo e esposo, Angelica Pizzorno Frusca e filhos, Ernesto Pizzorno e senhora, Fernando Frusca, senhora e filhos, Silvio Farina, senhora e filhos — filha, genro, neta, bisnetas, netos e sobrinhos netos de D. ROSALINA VADONE SCARRONE comunicam o seu falecimento e convidam para o seu enterramento que será feito, hoje, às 16 horas, saindo da Capela Santa Therezinha, (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier, pedem dispensa de pêsames.

Rosalina Vadone Scarrone

Pedro Bartholomeu Scarrone, Pedro Scarrone, Zaira Scarrone Melo e filhos — irmão, sobrinhos e netos de D. ROSALINA VADONE SCARRONE comunicam o seu falecimento, e convidam para o seu enterramento que será feito, hoje, às 16 horas, saindo da Capela Santa Therezinha, (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Rosalina Vadone Scarrone

Pedro Scarrone e senhora participam o falecimento de sua irmã D. ROSALINA VADONE SCARRONE e convidam para o seu enterramento que será feito, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Therezinha, (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Rosalina Vadone Scarrone

José Scarrone comunica o falecimento de sua esposa D. ROSALINA VADONE SCARRONE, e convida a todos os parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, que se realizará, hoje, saindo o féretro, às 16 horas, da Capela Santa Therezinha, (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier, pede dispensa de pezames.

Comendador Jayme Pombo da Gama e Abreu

(MISSA DE 7.º DIA)

Frederico Danin da Gama e Abreu, senhora e filhos, Maria Abreu Danin, Luiz Estevão de Oliveira, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu extremecido pai, irmão, sogro e avô, COMENDADOR JAYME POMBO DA GAMA E ABREU, mandam celebrar no altar-mor da Igreja São José, amanhã, dia 25 do corrente, às 10,30 horas.

DR. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA

O Instituto Oswaldo Cruz convida os parentes e amigos do seu saudoso colaborador, Chefe da Divisão de Virus, Dr. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma faz celebrar sexta-feira, 25 do corrente, às 9 ½ horas, no altar mor da igreja do Carmo, e agradece antecipadamente a todos os que comparecerem ao ato.

DR. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA

Os funcionários da Secção de Virus do Instituto Oswaldo Cruz convidam os parentes e amigos do seu saudoso chefe, DR. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA, para assistirem à missa que em sufrágio de sua bonissima alma fazem celebrar sexta-feira, 25 do corrente, às 9 ½ horas, no altar do Senhor dos Passos da igreja do Carmo, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a esse ato.

DR. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA

O Hospital Evandro Chagas, anexo ao Instituto Oswaldo Cruz, convida os parentes e amigos do seu antigo e inesquecivel colaborador, Dr. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar sexta-feira, 25 do corrente, no altar do Senhor no Horto, da igreja do Carmo, às 9 ½ horas, e agradece antecipadamente a todos que comparecerem ao ato.

Rosalina Vadone Scarrone

A Fábrica Nacional de Vidros comunica o falecimento da esposa de seu estimado chefe, D. ROSALINA VADONE SCARRONE, saindo o féretro, às 16 horas, de hoje, da capela Santa Therezinha, (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier.

NASSIMA MASSAD ADAYME

Michel Adayme e familia, Jorge Adayme, agradecendo a todos que generosamente lhes confortaram durante a enfermidade e passamento de sua querida e bondosíssima mãe NASSIMA MASSAD ADAYME e acompanharam-na à sua última morada, mandaram coroas, telegramas e cartas, veem convidar aos demais parentes e pessoas de sua amizade a assistir à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, sexta-feira, 25 do corrente, às nove e meia, no altar-mór da Igreja do São Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam agradecidos por esse ato de religião.

Nassima Massad Adayme

A firma Adayme, Nigri & Cia. penhoradamente, agradece a todos que, bondosamente acompanharam à última morada o corpo da genitora do seu chefe e amigo Jorge Adayme, que mandaram coroas, cartas e telegramas, convida os parentes, amigos e demais pessoas de suas relações, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda rezar sexta-feira, 25 do corrente, às 9,30, na igreja de São Francisco de Paula.

Nassima Massad Adayme

José Massad e filhos agradecendo a todos que acompanharam à última morada, o corpo de sua idolatrada irmã e tia, NASSIMA MASSAD ADAYME, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, sexta-feira, 25 do corrente, às 9.30 na Igreja de São Francisco de Paula.

Nassima Massad Adayme

Maria Adayme Aouila, viuva de José Jorge Aouila e familia, Adélia Adayme Achear e seu esposo Dr. Jean Achear, Rosa Adayme Fadul, seu esposo Nassib Fadul e familia, penhorados, agradecem a todos que, bondosamente acompanharam à última morada o corpo da sua bonissima mãe, sogra e avó, e convidam os parentes, amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar na igreja de São Francisco da Paula, sexta-feira, 25 do corrente, às 9,30 horas. Antecipam os seus agradecimentos.

Julia Hoffmann

(JUJÚ)

Julia Barros Hoffmann, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe e os convidam para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio da alma da sua saudosa JUJÚ, farão celebrar sexta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Catedral de São João, em Niterói.

Secundino Alvarez Puentes

(7.º DIA)

Luiza San. Puentes, Samuel Alvarez Puentes, senhora e filhas, Armando F. Peixoto e Diamantina Puentes Peixoto, Rafael Reys e Sanz e familia, Francisco de Souza e familia, agradecem, penhorados, a todos que os confortaram, durante a enfermidade, e por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, SECUNDINO ALVAREZ PUENTES, compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, e de novo convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, sábado, 26 do corrente, às 11 horas, no alta-mor da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, eternamente gratos.

Zacarias Alves da Silva

(7.º DIA)

Diva Soares da Silva, Alexandre da Silva Filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecivel pai, irmão e tio, mandam rezar amanhã, dia 25, às 8 horas, no altar-mor da matriz de Santana.

Desde já, agradecem.

JOAQUIM MARTINS RABELO

(FALECIDO EM PORTUGAL)

Seu filho José Martins V. Rabelo e esposa Maria Lopes Rabelo, sua filha Maria Augusta V. de Matos e esposo, Antonio Joaquim Valente de Matos, e netos presentes.

Sua esposa Maria R. V. Martins e filha Maria V. Martins Monteiro e esposo Emilio A. Monteiro e netos, ausentes, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar mor da igreja da Candelária, às 9 horas do dia 25 do corrente. Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este ato de religião.

Laura de Castro Schiller

(FALECIMENTO)

Luiz Dias, senhora e filhos, Harvey Vilela, senhora e filha e Mariana de Castro participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó e irmã, e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá às 16 horas, da capela do cemitério São João Batista.

ROSICLÉR NOGUEIRA

Ainda sob a dolorosa impressão causada pelo desenlace de ROSICLÉR, seus pais agradecem a todos quantos lhes levaram a palavra de conforto pessoalmente e por telegramas e a homenagearam com flores, coroas e acompanharam o cortejo. Sua mãe, Rosa Dorothy Nogueira, em particular, convida a todas as pessoas de suas relações e amizade, bem assim os colegas de sua filha, assistirem à missa de sétimo dia, que manda rezar às 8 horas, do dia 25 (sexta-feira), na Igreja do Colégio da Imaculada Conceição, à praia de Botafogo n. 266

AUGUSTA FERREIRA DA FONSECA

(7.º DIA)

Alice Fonseca Soares, esposo e filhos, Arlinda Pires da Fonseca, viuva Elvira Fonseca Melgaço Ferreira, filhos e nora; viuva Mariana Fonseca e filhos convidam seu amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, AUGUSTA FERREIRA DA FONSECA, amanhã, 6.ª-feira, dia 25, às 10 horas, no altar mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião.

Vice-almirante Dr. José Calmon de Aragão Bulcão

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Joaquina Calmon Bulcão de Araujo, Antonio Calmon de Aragão Bulcão, Maria José Cavalcanti Bulcão, Dr. Armando de Aragão Bulcão, senhora e filhos; Maria da Conceição Bulcão Domschke e filhos; André de Argolo Ferrão, senhora e filhos; Cecilia Bulcão da Graça Aranha e filhos, José Rocha Ribas, senhora e filhas; José Bulcão e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de seu irmão, cunhado e tio — JOSÉ CALMON DE ARAGÃO BULCÃO, na igreja de S. Francisco de Paula, às 10 ½ horas do dia 25 do corrente.

Desde já se confessam profundamente gratos por esse ato de piedade cristã.

ALFREDO CEYLÃO

Lolita Ceylão, Pequetita Ceylão, Francisco Carvalho Junior, senhora e filhos, participam o falecimento do extremoso pai, irmão, sogro e avô, ALFREDO CEYLÃO, e convidam os seus parentes e amigos para o seu enterramento que sairá da rua Araxá, 91, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier

Faziam o jogo no Rio e "descarregavam" em Niterói

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

execução com o maior rigor. Em consequência dessas medidas a Delegacia de Ordem Política e Social levou a efeito uma diligência, vareiando o prédio da rua José Clemente n. 65, sobrado, onde funcionava uma agência clandestina de corridas de cavalo e jogo do bicho, aí efetuando a prisão em flagrante de trinta e quatro contraventores, na sua maioria residentes no Rio.

O Sr. Ari Sucena, de posse de uma denúncia, determinou o comparecimento ao local do comissário Otavio Maran, que se fez acompanhar dos investigadores Francisco Dezerto, Eugênio Dinau, Joaquim Cunha e Carino Monteiro. Chegando inesperadamente, encontraram os policiais, efetivamente, numerosas pessoas que realizavam operações de descarga de "jogo de bicho" feito no Distrito Federal, enquanto numa sala ao lado, no mesmo andar, outras tantas pessoas faziam apostas sobre corridas de cavalo.

Positivado, desse modo, o exercício da contravenção, foi dada voz de prisão em flagrante a todos que ali se encontravam, os quais foram conduzidos à Delegacia de Ordem Política e Social, aí sendo autuados e recebendo a nota de culpa. Viviam todos do exercício da contravenção e acossados pela polícia carioca, na campanha contra o jogo, se transportavam para Niterói, rumo à agência clandestina montada no sobrado n. 65 da rua José Clemente, no centro da cidade.

Os contraventores presos e autuados são os seguintes: Levi Cravo, Salvador Cinelli, José Cinelli, Santo Carnavalle, Alberto Pereira da Silva, Joel Antunes da Silva, Luiz Alves Crespo, Duilio Griêco, Carlos Ferreira da Rocha, Jorge de Castro Ramos, Carlos Barros, Onofre Cunha, Luiz Carlos Filho, Humberto Miranda, Hercolino Cravo, Fioravante Labanca, Salvador Palmieri, Jacomo Cianei, Suanno Orlando, Lino Cardoso, João Batista Rogério, Carlos Luiz Frechetti Júnior, Ernesto Chappetta, Humberto Cravo, Rafael Mateira, Vicente Cravo, José Griêco, Manoel José Machado, Miguel Archanjo Marinho, Alvaro de Brito Macedo, Oscar Corrêa da Silva, Antenor Ramos Paes, José Gomes Batalha e Edgard Duque Estrada de Barros. Entre os contraventores presos encontrava-se o menor Jorge de Castro Ramos, para o qual o delegado de Ordem Política e Social nomeou curador, no momento.

A casa onde se praticava a contravenção estava alugada a Levi Chavo e achava-se confortavelmente mobiada, dispondo de vasto mobiliário, espelhos, cofres e arquivos de aço. Em duas grandes mesas colocadas no centro da sala existiam instalados onze telefones de luxo que seriam para a correspondência dos contraventores entre as duas capitais que se defrontam. Tambem existiam aparelhos de rádio, que estavam em funcionamento na ocasião em que a Polícia chegou ao local.

Material apreendido

Efetuada a prisão dos contraventores, compareceram imediatamente ao sobrado da rua José Clemente, 65, os escrivães Paciello e Sobral, que lavraram o auto de apreensão dos moveis, objetos e valores encontrados, listas e bilhetes de loteria. Constam desse um cofre de ferro, dois armários, um espelho grande, duas máquinas de escrever, três máquinas de calcular, sendo uma elétrica, um binóculo de grande alcance, dois rádios, uma passagem dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", dois chéques em branco, assinados por Vicente Cinelli; duas cadernetas, sendo uma do Banco Mercantil de Niterói e outra da Casa Bancária "Irmãos Guimarães Ltda."; um chéque de dez mil cruzeiros ao portador, contra o Banco Financial Novo Mundo; outro cheque, na importância de três mil cruzeiros contra a S. A. Fiduciária e Administradora "Fida", Casa Bancária; várias notas promissórias assinadas por Alberto Silva; notas de depósitos referentes aos bancos "Irmãos Guimarães" e "Mercantil", notas promissórias assinadas por Hercule Mandone, de dois mil cruzeiros cada uma, a favor de Vicente Cinelli; uma nota promissória de vinte mil cruzeiros assinada por Fernando Costa Filho; apólices de seguro de vida; apólices de seguros de moveis; bilhetes de loteria do Estado do Rio, premiados; um saco contendo listas de descargas do jogo do bicho do dia 19 de fevereiro, feito no Rio de Janeiro; "betings" simples e duplos de corridas de cavalo pelo sistema do "Jockey Club"; um saco com as iniciais "W. U.", contendo os dizeres "cruzeiro de alumínio", possuindo ainda a declaração "10 centavos" — cruzeiros 2.100,00. Peso 3034. Esse saco não foi aberto, verificando as autoridades que possuia ele o seguinte endereço: "Secção Fiscal de Metais. Casa da Moeda".

Alem de todo esse material apreendeu ainda a Polícia numerosos sacos de papel com listas de jogo de bicho e apostas de corrida de cavalos e a soma, em dinheiro, de Cr$ 25.635,90. As importâncias em dinheiro, as apólices, cheques e os bilhetes de loteria premiados foram depositados no cofre forte da Delegacia de Ordem Política e Social, onde deverão permanecer até a ultimação do processo.

Os trabalhos na D. O. P. S.

A diligência exigiu grande trabalho e dedicação da parte do delegado de Ordem Política e Social e de seus auxiliares. Para atender às exigências da lei, na lavratura do flagrante, permaneceram o Sr. Ary Sucena e o seu adjunto, Sr. Ademar Braz, de sábado até segunda-feira no cartório da Delegacia, o mesmo acontecendo aos escrivães Paulo Paciello e Sobral, que após aquele auto, constante de dezoito folhas de papel datilografado, deram inicio aos interrogatórios para conclusão e remessa do processo a juizo no praso da lei. Dos contraventores nove se acham presos, tendo sido os demais postos em liberdade, mediante fiança.

SUICIDIO DE UM CORRETOR

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — No quarto n. 82 do Hotel Faria, localizado na rua Brigadeiro Tobias, suicidou-se o corretor Mario Florencio Teixeira, com 49 anos de idade e morador na cidade de Campinas. Viera passar o Carnaval em S. Paulo, e sabendo ter falecido sua mãe, desesperado, enforcou-se.

Ataque incendiário contra Londres

A Luftwaffe tenta represálias contra a capital inglesa — Prontas medidas dos serviços de defesa anti-aérea

LONDRES, 24 (R.) — O raid aéreo da Luftwaffe contra a região londrina, durante a noite de ontem, para hoje, parece ter assumido uma escala menor do que o precedente e apesar de ter visado uma área maior do que antes, cobrindo as regiões maridional e sudeste da Inglaterra assim como o condado de Londres.

O raid parece ter sido uma operação com finalidade incendiária, porem, mostrou-se curiosamente ineficaz, embora um dos distritos da periféria londrina tenha sofrido o maior ataque de bombas incendiárias desde abril de 1941.

As bombas incendiárias foram espalhadas por toda a parte dessa área e numerosos edificios foram presa das chamas. Os vigias e combatentes do fogo e outros auxiliares da defesa passiva, de serviço num outro distrito de Londres, avistaram os paraquedas dos aviadores de um bombardeiro que acabava de ser derrubado pelo fogo anti-aéreo, serem apanhados pelos raios dos holofotes durante a sua descida no solo".

COMPLETAMENTE CONTROLADOS OS INCÊNDIOS

LONDRES, 24 (A. P.) — As ambulâncias se alinhavam nas ruas vizinhas, a espera de feridos para transportar. Centenas de bombeiros e soldados e muitos marinheiros norteamericanos, empenharam-se com êxito no combate aos incêndios, agora já completamente controlados.

CRIANÇAS VITIMADAS

LONDRES, 24 (A. P.) — Um número indeterminado de crianças ficou sepultado em virtude da explosão de muitas bombas. Muitos corpos foram recolhidos pelas turmas de salvamento, em consequência do bombardeio de Londres.

RUIU UM GRANDE BLOCO DE RESIDÊNCIAS OPERÁRIAS

LONDRES, 24 (R.) — Um dos piores acidentes durante o raid aéreo inimigo de ontem a noite contra esta capital, foi quando um grande bloco de residências operárias ruiu, soterrando diversas pessoas. Esta manhã, turmas de socorro, trabalhando nos escombros, retiraram várias dessas pessoas, quase todas ainda com vida. Algumas foram transportadas para hospitais, outras para centros de descanso nas imediações. As ambulâncias trabalharam a noite inteira, em vai e vem contínuo, e os holofotes foram empregados em grande escala para auxiliar o esforço de salvamento. "Não podemos saber exatamente quantas pessoas foram soterradas, nem sabemos quanta gente ainda falta encontrar. É possivel que muitos dos habitantes das casas atingidas estivessem fora".

A luta na Rússia

IMINENTE

MOSCOU, 24 (R.) — Acha-se iminente a tomada da cidade de Dno pelos russos. As forças soviéticas, avançando pelas ruas a dentro, em ininterruptos assaltos, causam grandes baixas aos nazistas, que cedem sempre.

APERTA-SE CADA VEZ MAIS O ARCO EM TORNO DE PSKOV

MOSCOU, 24 (R.) — O arco formado pelo exército russo em torno a Pskov, porta de entrada para a Letônia, aperta-se agora cada vez mais. Hoje, a tomada de assalto pelos soviéticos de Strugi Kraanye foi seguida por novos e rapidos avanços de forças russas de envergadura.

AVANÇANDO VELOZMENTE

MOSCOU, 24 (R.) — As tropas russas estão avançando velozmente em toda a frente situada entre as ferrovias Luga-Pskov e Dno-Pskov.

NO INTERIOR DE DNO

MOSCOU, 24 (R.) — Forças soviéticas já lutam presentemente no interior da cidade de Dno. Os alemães cedem terreno sob o peso da pressão russa.

PESADA LUTA

MOSCOU, 24 (R.) — Travou-se pesada luta nas últimas horas no interior da cidade e centro ferroviário de Dno. Os soviéticos realizaram novas penetrações nesse ponto fortificado alemão, que é obstinadamente defendido, e está situado na estrada direta que vai do leste a Pskov.

DE CASA EM CASA

MOSCOU, 24 (R.) — Prossegue, feroz, de casa em casa, a luta nas ruas de Dno. Nossas tropas levam de vencida em mortiferas investidas a resistência inimiga, sendo aguardada nesta capital a queda total daquele baluarte dos alemães, — informa a rádio local.

UMA DAS TRÊS FERROVIAS

MOSCOU, 24 (R.) — Já se acha em poder dos russos uma das três estações de estradas de ferro de Dno, a junção ferroviária vital que protege a importante cidade de Pskov.

PSKOV AMEAÇADA DE DUAS DIREÇÕES

MOSCOU, 24 (A. P.) — Pskov, situada a 64 milhas a oeste de Eno, está ameaçada de duas direções pelas tropas russas que avançam de Strugi-Krasnye, a 44 milhas para o nordeste e dos pântanos gelados e florestas para o noroeste, onde se noticia que as tropas do general Leonid A. Govorov estão a 25 milhas de distância.

Sentiu-se mal nas Barcas

E faleceu no H. P. S. a viuva major Raymundo Nonato de Campos

Faleceu às primeiras horas da manhã de hoje, no Hospital do Pronto Socorro, a Sra. Maria Leite Bastos de Campos, viuva do major Raymundo Nonato de Campos e mãe do oficial de gabinete da chefia de Polícia, Sr. Roberto Bastos de Campos. A extinta, que contava 67 anos e residia na rua Marangá n. 7, em Deodoro, havia sido recolhida, ontem, à noite, na estação das barcas do Pharoux, vitima de súbito mal.

O corpo vai ser recolhido a uma capela fúnebre de onde sairá o féretro para o enterramento.

Zilka morreu no H. P. S.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde dera entrada há dias, apresentando queimaduras de 1.° e 2.° graus generalizadas, a menina Zilka, com 7 anos de idade, filha de Cesario Juvencio, morador na rua Projetada n.° 28. A menina, conforme já divulgamos, fora vitima da explosão de um fogareiro em sua residência.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morreram afogados

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Na lagoa Itaquera morreram afogados Oswaldo Rodrigues Silveira e José da Silva, ambos de 16 anos de idade e residentes no mesmo bairro.

O HORÁRIO DOS TRENS MINEIROS

A propósito da notícia por nós publicada sobre as alterações havidas no horário dos trens paulistas e mineiros há a acrescentar novas modificações que entrarão em vigor a partir de amanhã. Assim é que, o trem de prefixo P-D-5 (Aquáticos) partirá de D. Pedro II às 6,20, chegando à Cruzeiro às 14 horas, onde haverá correspondência para o comboio da Rede Mineira de Viação, que conduzirá os veranistas procedentes desta capital. Esse trem no regresso ao Rio, trafegará sob o prefixo D-P-6 (Aquáticos), saindo de Cruzeiro às 15 horas, chegando à D. Pedro às 23,10. O rápido paulista (R-P-1), partirá s 7,20 de D. Pedro II, chegando à Norte às 21,47. O R-P-3 (rápido paulista), partirá às 19,10, chegando a São Paulo no dia seguinte s 9,06. O R-1 (rápido mineiro), partirá às 6,20 de D. Pedro II, chegando a Belo Horizonte às 22,30. Com exceção deste último, que fará baldeação em Belem e Entre Rios, os demais farão baldeação em Belem e Juparanã.

Recusaram-se a atender à tabela oficial e foram presos

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia deteve vários motoristas que abandonaram acintosamente os seus postos, recusando-se a atender passageiros de acôrdo com a tabela oficial.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigília eucarística do Exército

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (24-25), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), a vigília adoradora ao SS. Sacramento dos oficiais, graduados e praças do Exército, inscritos na Adoração Noturna.

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 24 de fevereiro — S. Sérgio e S. Primitivo, mártires.

Matriz de Santo Antônio

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, terá início hoje, 24, às 20 horas, o tríduo preparatório à próxima visita pastoral do arcebispo metropolitano. S. Excia. Rvma. fará sua entrada solene no mesmo templo, domingo próximo, às 9,30 horas.

Os retiros espirituais do Carnaval — No Colégio São José — Fidelidade ao Sumo Pontífice — Preito ao arcebispo

Tiveram numerosa afluência de congregados marianos os retiros espirituais fechados durante os dias de Carnaval, organizados pela Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, segundo a orientação e a direção geral do padre Gabriel Maria Leal da Silva, S. J.

Na Casa de Retiros Padre Anchieta, na Gávea, os exercicios de Santo Inácio foram pregados pelo Rvmo. padre Cesar Dainese, S. J., que para tal fim, desceu de Belo Horizonte.

No Colégio S. José (Internato), dos Rvmos. irmãos maristas, foram pregadores os padres Romeu de Faria, Felix de Almeida e Francisco Machado, S. J., respectivamente, das turmas — maiores, médios e menores. Dirigiu o retiro o padre Leal, S. J., auxiliado pelo Rvmo. mestre Calio Costa, congregados José Gomes Tarlé, e Helio Palhares, com a cooperação de outros marianos.

Os Rvmos. irmãos Bento Gabriel, reitor; José Marciano, vice-reitor; Andronico, mordomo; e Francisco, regente; tudo facilitaram para que os exercicios espirituais fossem coroados de pleno êxito, para o que concorreram, igualmente, os Rvmos. monsenhor Luiz Ferreira, padre Heliodoro Pires e irmão Mario Maria, maestro, que acompanhava, ao harmônio, os cânticos.

A Federação passou expressivos telegramas aos Srs. núncio apostólico e arcebispo metropolitano, protestando fidelidade ao Santo Padre, ao metropolita e pedindo bençãos, tendo recebido já a resposta do chefe espiritual da arquidiocese.

Os autos-lotação, em Niterói

Comunicado da Delegacia de Trânsito Público

Comunica-nos a Delegacia de Trânsito Público do Estado do Rio, por intermédio do DEIP.

"A Delegacia de Trânsito Público do Estado do Rio torna público, ao contrário do que foi noticiado por alguns jornais, que não restringiu o serviço de auto-lotação, adotado em Niterói desde alguns dias com absoluto êxito. A supressão da linha Largo do Marrão não é verdadeira e a sua omissão da notícia deve-se, apenas, a lamentavel erro do texto datilográfico enviado à imprensa. A Delegacia de Trânsito Público, ao contrário, está estudando novas linhas de auto-lotação para outros arrabaldes, principalmente Cubango e São Domingos, com itinerários acessiveis às populações locais. No intuito de ainda melhor facilitar ao público dentro de breves dias, serão colocadas na Praça Martim Afonso placas indicativas do serviço de auto-lotação, cujo horário passará a vigorar das 17 às 20 horas."

O ATAQUE ÀS MARIANAS

CENTENAS DE AVIÕES

PEARL HARBOR, 24 (A. P.) — O primeiro golpe contra as ilhas Marianas, bem para dentro do anel defensivo japonês, foi vibrado anteontem por centenas de aviões partidos de porta-aviões, comandados pelo contra-almirante Marc A. Mitsherer, o mesmo que atacou Truk na semana passada e em 1942 possibilitou o bombardeio a Tóquio.

LOCAL DE ONDE PARTIRAM PARA O ATAQUE A MIDWAY

PEARL HARBOR, 24 (A. P.) — Segundo as primeiras informações, no ataque ao arquipélago das Marianas foram bombardeados porto de Tanpag, na ilha de Saipan — de onde as unidades japonesas zarparam, em junho de 1942, para a derrota de Midway — bem como a base aero-naval de Tinian.

Um advogado chileno, herói da RAF

Enviados os seus restos mortais para o Chile

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Em trem especial foram embarcados para o Chile os restos de Rogelio Piffre Cristi, advogado chileno que, em 1942, se alistou na Royal Air Force, atuando com as forças canadenses na África, juntamente com as forças da aviação do general De Gaulle. Mais tarde, nomeado consul chileno na Cidade do Cabo, viu-se obrigado a abandonar o cargo, em virtude de grave enfermidade, falecendo em seguida.

Notícias de Pelotas

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Causou aqui profundo pesar o falecimento da senhorita Cipriana, irmã do Sr. Alexandre Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional do Teatro e do turfman Manoel Franco.

Foi muito concorrida a festa comemorativa do 20.° aniversário do 4.° B. C. da Polícia Militar, sediado aqui.

Foi organizada a Empresa Pelotense de Armazens Gerais, que receberá em depósito, mediante módicas taxas, gêneros e mercadorias, constantes de suas tarifas e emitirá títulos representativos das mercadorias ou gêneros em depósito, ou seja, os "warrants", que garantem ao depositante a plena propriedade e livre disposição das mercadorias confiadas à sua guarda, e permite descontá-los para obter numerário para maior desenvolvimento de suas transações.

Jayme assustou-se e feriu-se, gravemente

A criança brincava com um aquário quando foi vitimada por grave acidente. O recipiente, que era de vidro, caiu de suas mãos, espatifando-se no solo. Jayme — é o seu nome — que conta apenas um ano de idade, assustou-se, perdeu o equilíbrio e caiu sobre os cacos de vidro. Resultou receber profundos golpes na região frontal e epigástrica. Foi levada para receber curativos no Posto de Assistência do Meyer e, como fosse de gravidade o seu estado, foi internada no H. P. S.

As consequências das últimas chuvas em São Paulo

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência das chuvaradas incessantes destes últimos dias ruiu o telhado de uma fábrica na Vila Anastacio, ferindo diversos operários, que foram hospitalizados em estado grave. No bairro de Tatuapé, o transbordamento de um pequeno riacho abriu enormes fendas numa casa residencial, que ameaça desabar, estando os bombeiros empenhados em evitar o aluimento.

Ratazanas e mosquitos na Urca

— É cada rato de meter medo, Sr. redator.

Foi assim que a senhora telefonou à NOITE pedindo providências para a extinção dos roedores que infestam o bairro.

As reclamações, aliás, não são de agora. E os estragos que as ratazanas ali fazem já foram por vezes expostos em queixas trazidas à NOITE.

— Os mosquitos tambem, Sr. redator, disse, por fim, a gentil leitora, fale tambem dos mosquitos. E acrescentou:

— Há evidentemente focos a extinguir. E é preciso os inquilinos, que o sono com pernilongos é um suplício.

na — não são idôneos. Holmann

MICROCEFALO

A revelação contida no chapéu do assassino do capitão Alarcão — Não havia lama nem humidade

Teem sido, ao que se acredita, infrutíferas, até esta data, as providências policiais para elucidar a trágica morte do capitão da Polícia Militar Manoel Lobo Alarcão, ocorrida na estação de Terra Nova, fato de que A NOITE se tem ocupado sucessivamente. Não se esclareceu, siquer, crê-se ainda, tratar-se dum latrocínio ou de puro e simples assassinio, concertado entre terceiros, interessados na morte do militar.

Não resta dúvida que os elementos fornecidos pelo local do crime e que se transformarão, mais tarde talvez, em indícios acusadores, tais como os sapatos e o chapéu que se acredita pertencerem ao criminoso, agora, contudo, pouco, teem servido para esclarecer, tornando mais densa a névoa de mistério que envolve o ocorrido.

As próprias declarações da esposa e da amante do morto, em que ambas se acusam, não trouxeram, ao que se saiba, nenhuma luz sobre o caso.

E o tempo se vai encarregando, não há dúvida, de apagar outros indícios, despercebidas às primeiras investigações, fazendo menos provavel um feliz termo para as diligências.

Não havia lama nos sapatos

Um exame mais acurado nos sapatos de crocodilo, amarelo claro, medida 41, produzido por um pequeno fabricante, pois que não se encontra nenhuma marca, nem no seu interior, nem no exterior, no solado, nos leva a uma conclusão singular.

A despeito da madrugada chuvosa, em que o crime ocorreu, estando em consequência disso bastante lamacentas as ruas adjacentes ao local do delito, não apresentavam os sapatos, que são de forma moderna, com sola dupla, nenhum sinal de lama, ou siquer humidade.

Seria impossivel a quem se visse obrigado a locomover-se ali, naquela noite, fazê-lo sem mergulhar os sapatos no barro amarelo avermelhado, das ruas sem pavimentação. Diante disso, duas hipóteses seriam admissiveis — ou os sapatos não pertenciam ao criminoso, ou este se encontrava em local enxuto, a salvo da intempérie.

Aceitando a última hipótese só poderiamos, então, admitir que estivesse abrigado numa casa. E em que casa se abrigaria? Na do próprio assassinado?

O chapéu

Ao contrário do par de sapatos de cocrodilo não pode haver dúvidas de que o chapéu encontrado no quarto do militar assassinado, pertença ao criminoso. Enquanto que o calçado foi achado do lado exterior da casa este foi descoberto, decorrido algum tempo sobre o sangrento episódio, sob a cama do casal, no comodo em desalinho pela luta travada.

É um chapéu de fabricação barata, cor cinza claro, de tom pardo, fita estreita, marron e com as abas debruadas da mesma cor. Nota-se ter sido usado continuamente e se vê que foi mandado lavar numa casa dessa especialidade, na estação do Meyer.

Tambem esse objeto não apresentava nenhum sinal de umidade recente.

O curioso é que, pelo seu tamanho não parece pertencer a um adulto e sim a um rapaz de pouca idade. Sua medida, para sermos exatos, é 52. Ora, um homem adulto tem a medida da cabeça em média superior a 54. Como não haja dúvida que pertence ao assassino e que este é um adulto, pois o viram fugir após o fato duas pessoas que descrevem do mesmo modo, temos que admitir que ele seja um microcéfalo — isto é, um homem de cabeça muito pequena para sua idade e talhe do corpo.

Detidos — Outras notas

As autoridades policiais do 23.° distrito mantinham em custódia três desocupados, já seus conhecidos, que foram encontrados vagando em atitude suspeita, em Terra Nova.

Ignora-se se qualquer deles esteja envolvido no fato ou dele sabendo, em minúcias, tenha dado informes a respeito à polícia. Isto no caso de não ser um deles o assassino.

A pergunta que se deve fazer depois de tudo isto no caso de admitir-se não se tratar de um latrocínio, é a quem interessaria a morte do capitão Alarcão. As diligências policiais não deverão deixar de orientar-se por aí. A própria mulher do assassinado, em suas declarações, ressaltou ter notado o firme propósito do assaltante visar o capitão com a sua arma. Queria, surpreendido, eliminá-lo decididamente por conhecê-lo o militar ou o seu propósito preconcebido era mesmo esse — matá-lo.

A amante do capitão Alarcão, como se sabe, era separada do marido. Embora passados já cerca de 15 anos, a esposa do assassinado contou ter essa mulher abandonado o marido para viver com o militar. Clotilde, a qual nos estamos referindo, contou que, quando brigava com o amante, depositava os moveis de sua casa na residência de um primo.

Não estamos, absolutamente, insinuando possam estar essas pessoas envolvidas no assassinio de agora mas, não seria indispensavel a polícia procurar ouví-las ?

O depoimento dessas pessoas poderá trazer preciosas informações ainda no desconhecimento das autoridades investigadoras.

Outro detalhe para não desprezar é o fato sabido de que o militar se preocupava com o expurgo dos maus elementos, vagabundos e desordeiros que infestam Terra Nova. De quando em quando, ele mesmo os detinha e os entregava à polícia. Não estará entre esses o matador ?

É erro grave em polícia firmarem-se as investigações apenas numa hipótese a mais aceitavel na ocasião. Quantas surprezas teem surgido, afinal, em casos semelhantes, descobrindo-se o criminoso onde menos se esperava ?

A civilização nos sertões

As colônias agricolas que estão sendo atualmente criadas no vasto hinterland brasileiro, de acordo com o programa traçado pelo presidente Getulio Vargas e com as finalidades construtivas e patrióticas do Estado Nacional, representam sob todos os aspectos, uma das mais valiosas contribuições ao plano nacional consubstanciado na Marcha para Oeste.

Essa contribuição é dada pelo Ministério da Agricultura, por intermédio da sua Divisão de Terras e Colonização. E já se traduz em inúmeras iniciativas, destinadas a concretizar o pensamento governamental, que se reflete no decreto de outubro de 1941, referente à colonização, o qual estabelece a preferência pelo trabalhador brasileiro, no sentido de assegurar-lhe estabilização no meio rural. Graças à execução do decreto-lei n° 3.059, a que aludimos, tornou-se possivel a disseminação de colônias agrícolas que, como observa o diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, em recente e interessante entrevista sobre o assunto, irão constituir os núcleos de futuras cidades-classes no interior do país. Serão, pela tarefa que lhes cumpre realizar, as bases desses centros de vida e trabalho que hão de incorporar as imensas regiões do Oeste à civilização brasileira, transformando-as em novos e preciosos fatores de engrandecimento nacional.

Esse é o espírito cívico da obra em que se empenha o Ministério da Agricultura e da qual já valem por promissoras realizações as colônias agrícolas fundadas no Amazonas, no Pará, no Maranhão e em Goiaz, seguidas em breve pelas que se acham projetadas no Estado do Piauí e nos Territórios de Ponta Porã, do Iguassú e de Guaporé.

O NOVO PREFEITO DE CANTAGALO

CANTAGALO (Estado do Rio), 24 (Serviço especial para A NOITE) — Tendo o prefeito Paulo Faria pedido exoneração, o interventor federal nomeou o major reformado da Força Policial do Estado, Joaquim Silva Pinto para exercer em comissão aquele cargo.

Oferecidos pela L. B. A.

2.000 sacos de cimento para a Santa Casa de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A L. B. A. doou à Santa Casa, 2.000 sacos de cimento para as obras do Hospital da Criança, que está sendo construido em Santo Antônio.

Stimson, novo membro da Corte de Arbitragem

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O governo escolheu o secretário da Guerra, Sr. Henry Stimson, para membro permanente da Côrte de Arbitragem, criada de acordo com o convencionado em Haya.

Para igual cargo foi nomeado o Sr. Michael Dolyle.

As ordens que os soldados alemães levam

Q. G. DE VANGUARDA DA FORÇA ALIADA NO MEDITERRÂNEO, 24 (R.) — Revela-se que, antes de serem mandados para a primeira linha, os soldados alemães teem que assinar duas declarações. Uma delas diz o seguinte: "Estou plenamente convicto de que procederei como criminoso e assassino de meus camaradas e que comprometo a segurança do Reich e de minha família, se, no caso de ser feito prisioneiro, disser algo mais que meu número de graduação, data e local de meu nascimento e direção particular". A outra diz: "Declaro ter recebido ordens repetidas de que não devo permitir que minha metralhadora ou morteiro caia nas mãos do inimigo."

Expulso da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Miguel Hollmann, um cidadão cujo passaporte aponta ser seu possuidor de origem russa, foi expulso da Argentina. Miguel Hollmann deverá sair do país platino acompanhado por sua esposa.

Ambos chegaram à Argentina há alguns anos, trazendo valiosas jóias, as quais Miguel pretendeu passar como contrabando, mas, pouco feliz, acabou por cair nas garras da polícia, que apreendeu os referidos valores. Hollmann apelou para os tribunais, porem, inutilmente.

Os antecedentes do expulso — segundo a nota da polícia platifoi expulso de vários paises europeus por exercer atividades incompatíveis com os mesmos.

200.000 presos políticos na Espanha

O que escreve um jornalista norteamericano

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O popular comentador dos jornais do circuito "Hearst", Walter Winchell, assina um artigo, onde enumerando vários fatos, diz que se forem comprovados os mesmos "devemos reconhecer a existência do estado de guerra para com a Espanha".

Em certo trecho de seu artigo, Winchell afirma que nas prisões espanholas existem duzentos mil detidos "cujo único crime foi acreditar na democracia".

O café na Inglaterra

LONDRES, 24 (U. P.) — Os diretores da Câmara de Comércio Latino-Americana suspenderam as gestões que estavam sendo feitas junto ao governo para obter um aumento de tonelagem para o transporte de café, bem como uma ampliação das quotas de importação desse produto.

A suspensão foi feita por sugestão dos importadores e comerciantes de café, os quais declararam à Câmara que, ao que se sabe, o Ministério de Alimentos nomeou um novo funcionário encarregado do controle do café, pessoa que possue ampla experiência nesta matéria, devendo-se, portanto, dar margem para que se ambiente com a situação.

Stokowski fala sobre a música sulamericana

NOVA YORK, 24 (De Omar Garrison, correspondente especial da Reuters) — O famoso diretor de orquestra Leiopoldo Stokowski, em declarações feitas, aludindo aos seus projetos de dirigir uma série de seis concertos na Cidade do México, em abril, a convite do governo mexicano, disse: "Prevejo um grande futuro — até agora não suspeitado — para o desenvolvimento da música nos paises americanos. A nova geração de compositores latino-americanos, plenamente conciente da contribuição individual que seus paises terão de trazer a música, está revelando homens como Villa-Lobos, Santa Cruz, Castillo, Fernandes Chaves, assim como outros menos conhecidos todos possuidores de grande talento.

"A música latino-americana é extraordinariamente rica, porque nasce de três origens culturais: a tempo anterior à conquista; a tradição espanhola e o espírito moderno ou contemporâneo.

Não devemos ignorar o alto nivel da música entre os antigos americanos, especialmente os Incas e os habitantes da Guatemala. Recordo-me de haver encontrado uma antiquissima flauta de barro cozido, num museu do Salvador. Com permissão do guarda, soprei-a e, depois de rápida prática, encontrei escala usadas por esses povos desaparecidos. Tambem vi, al, um estranho tipo de timbale de madeira perfeitamente conservado. Todas essas coisas evidenciam a existência de um exato sentido musical nesses remotissimos povoadores da América".

Acrescentou ainda Stokowski que as platéias latino-americanas são "intensamente sensiveis". "Nós, os músicos, sentimos a sua emoção pura, a cada compasso. Seu entusiasmo se manifesta não só nos aplausos como nas demonstrações de apreço, que nos tributam nas ruas, em todos os pontos".

Comentando a sua habilidade como músicos, Stokowski disse: "Nossos vizinhos do sul são, a alguns respeitos, mais progressistas que nós. Por exemplo, vi que suas orquestras empregavam trombones com uma inovação que as nossas não possuem".

Espera Stokowski, em fim do corrente ano, poder realizar uma extensa excursão pela Guatemala, São Salvador, Costa Rica, Perú, Colômbia, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil. E concluiu: "Acredito poder apresentar, quando de minha passagem por Bogotá, a nova ópera de Tuilhand sobre a vida de Simão Bolivar, o grande libertador sulamericano".

Incessante martelamento aéreo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vid Brown, correspondente da Reuters no Q. G. aliado.

Os alemães sofreram elevadas perdas nas suas prévias e infrutuosas ofensivas e as tropas anglo-americanas aguardam agora, o próximo assalto, que, segundo se afirma de fonte oficial, poderá ser enfrentado com a maior confiança. Descrevendo a luta ao sul de Carroceto, o reporter de guerra alemão, Lutz Koch, disse ontem, à noite: "Nos últimos dois dias, a cortina de fogo da artilharia aliada contra as nossas linhas foi permanente e poderosa".

A rádio de Roma, a seu turno, admitindo pela primeira vez que prevalece a inatividade na batalha dos tanks e dos infantes, informou: "O alto comando alemão julgou prudente marcar uma pausa no momento nas operações ao sul de Roma".

FORÇAS DE ANZIO TRANSFERIDAS PARA A FRENTE DE CASSINO

Q. G. DE VANGUARDA DA FORÇA ALIADA NO MEDITERRÂNEO, 24 (R.) — Foi identificada na frente principal do Quinto Exército, na área de Cassino-Garigliano, uma unidade alemã que lutava antes na zona da "cabeça de praia" de Anzio.

Os alemães consideram sua transferência de cabeça de praia para a frente principal como "para repouso".

Pernambuco ultrapassou, em 1943, a sua receita orçamentária

RECIFE, 24 (A. N.) — A arrecadação do Estado, no ano de 1943, atingiu a cento e sessenta e dois milhões quinhentos e cinquenta e nove mil cruzeiros. A receita orçada foi de cento e quatro milhões de cruzeiros, verificando-se, assim, um "superavit" de sessenta milhões de cruzeiros, ou sejam, 57% sobre a estimativa orçamentária.

Essa arrecadação, jamais alcançada pelo Estado, foi obtida sem a criação de novos impostos ou taxas e sem a majoração dos tributos existentes, tendo sido eliminado, aliás, o imposto de exportação interestadual.

A nova sede da Câmara Brasileira de Comércio

LONDRES, 24 (U. P.) — O embaixador brasileiro, Sr. Moniz de Aragão, inaugurou a nova sede da Câmara Brasileira de Comércio e Assuntos Econômicos, na Grã-Bretanha, descerrando uma fotografia do presidente Vargas na presença de cento e cinquenta membros da referida Câmara.

Um professor canadense contemplado com uma bolsa de estudos no Brasil

OTTAWA, 23 (U. P.) — O professor de História das Repúblicas Sul-Americanas, da Universidade de Ciências Políticas de Ottawa, Sr. Marcel Rousin, foi contemplado com a primeira bolsa de estudos concedida pelo governo brasileiro no Canadá.

Abertas as matrículas nas escolas mantidas pela Cruzada Nacional de Educação

Iniciando-se as respectivas aulas no dia 1.° de março próximo, já se acham abertas as matrículas nas escolas mantidas pela Cruzada Nacional de Educação, no Distrito Federal.

Durante o ano passado, foram aprovados 1.434 alunos dentre os 2.058 matriculados naqueles estabelecimentos.

Queria morrer

Zilda de tal, casada, com 20 anos, doméstica, residente na estação de Araia, barracão 315, brigou com o marido. Este, zangado, saiu da moradia, dizendo não mais regressar. A ameaça pôs Zilda em tal desespero que resolveu desertar da vida. Para isso, ingeriu creolina, sendo, entretanto, frustrada a sua decisão. Uma ambulância levou-a ao Posto Central de Assistência, onde foi posta fora de perigo. Ao 16° distrito policial compareceu um cunhado da quase suicida, Dorival Moreira dos Santos, que contou ao comissário Carlos Britto, alí de serviço, o fato, como foi passado.

A conferência dos sanitaristas, em Fortaleza

FORTALEZA, 24 (A. N.) — Com a presença dos diretores da Saude Pública dos Estados nordestinos, realizou-se, ontem, a última sessão da Conferência dos Sanitaristas, que se reuniu nesta capital, sob a presidência do Sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude.

Hoje à noite, o governo do Estado oferecerá um banquete aos referidos sanitaristas.

ATROPELADO

Com ferida contusa pelo corpo e perda de substância no antebraço direito, deu entrada no Posto de Assistência do Meyer, sendo dali removido para o H. P. S., onde ficou internado, o operario Newton da Silva Pereira, de 16 anos, domiciliado na rua Silva Rego, 811. O operário fora colhido por um auto em disparada na rua Lino Teixeira, em frente ao n° 10.

Morreu o fundador da indústria plástica e inventor da "baquelite"

NOVA YORK, 24 (R.) — Faleceu em Beacon, neste Estado, o cientista Leo Hendrik Baekeland, inventor da "baquelite", fundador da indústria plástica e um dos criadores da moderna indústria fotográfica.

Baekeland nascera em Gand, na Bélgica, em 1863 e viera para os Estados Unidos em 1889. A "Bakelite Corporation", por ele fundada em 1910 teve-o como presidente até 1939. Em 1938, Baekeland recebeu a "Messel Medal of Society of Chemical Industry", uma das maiores honras na profissão química.

Quís morrer queimada

Noemia Seixas da Silva, casada, com 24 anos, moradora na rua Gomes Serpa, 55, na Piedade, por motivos que não revelou, tentou matar-se. Pôs fogo nas vestes, depois de tê-las embebido em alcool. Medicada pela Assistência, foi internada, em estado grave, no H. P. S.

ELETROCUTADO !

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — À rua Maria Joaquina, n.° 362, numa habitação coletiva, o menor Oswaldo Eloia, de 10 anos, escolar, vendo caido um fio elétrico, por uma curiosidade toda infantil, quis tocar no mesmo. Infelizmente, tratava-se de um fio de alta tensão e a infeliz criança, caiu eletrocutada, por violentissima descarga elétrica.

Violento ataque contra Aabo

Os aviões soviéticos atearam grandes incêndios naquele porto finlandês — Danos irreparaveis — Ordenado "black-out" total em todo o país

MOSCOU, 24 (U. P.) — Forças aéreas soviéticas atacaram o porto finlandês de Aabo, onde irromperam grandes incêndios.

DANOS IRREPARAVEIS

MOSCOU, 24 (U. P.) — O violento ataque aéreo dirigido contra o porto de Aabo causou danos irreparaveis na zona portuária e em uma fábrica de máquinas. Tambem foram alvejadas instalações militares.

"BLACK-OUT" EM TODO O PAÍS

ESTOCOLMO, 24 (R.) — O correspondente do jornal sueco "Dagens Nyheter", em Helsinki, comunicou que o marechal Mannerheim ordenou o "black-out" total em todo o território da Finlândia.

Até agora somente a região ocidental da Finlândia, inclusive Helsinki, observava o "black-out" parcial.

Apareceu o cadaver do menor afogado

Deu à praia do porto de Maria Angú o corpo de um menor que havia perecido afogado anteontem. O menor chamava-se Waldemiro Cardoso Vieira, contava 15 anos de idade, trabalhava como operário e residia na rua Viuva Cardoso n. 425. O corpo foi para o necrotério.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

O Dr. Manoel da Silva, conceituado clínico nesta capital, médico da Assistência Municipal e da Beneficência Portuguesa, onde, pela sua competência profissional e pelos seus predicados de espírito, desfruta larga estima, teve ensejo, ante-ontem, de receber as mais expressivas demonstrações de amizade e simpatia das suas numerosas relações por motivo da passagem do seu natalício.

—— Aniversaria hoje a Sra. Lourdes Almeida, esposa do Sr. Eduardo Almeida, funcionário da Polícia Municipal. A aniversariante está recebendo cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos hoje o Sr. Renato Pereira Barbosa, funcionário da Casa Bayer.

—— Transcorreu anteontem o aniversário natalício do Sr. Grijalva Nunes Pires, estimado funcionário do DNC.

—— Está sendo muito cumprimentado por seus colegas e amigos, o Sr. José Teixeira Moutinho, antigo funcionário de A NOITE, que hoje aniversaria.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Mario Martins, antigo e dedicado auxiliar de A NOITE, que por esse motivo oferecerá aos seus amigos e colegas um "lunch".

Fazem anos hoje: o Sr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, ex-presidente da República; o poeta Olegário Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras; o Sr. Waldir Niemeyer, jornalista e alto funcionário do Ministério do Trabalho; o professor Oscar Clark, chefe dos Serviços de Aldeias Educacionais da Prefeitura do Distrito Federal; o jornalista Antonio de Souza e Silva, diretor-gerente da Empresa "O Malho" S. A. e membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa; o Sr. Eugenio Phocion Martins, funcionário da secretaria do extinto Senado Federal; o capitão de mar e guerra Oswaldo Palhares, diretor do Hospital Central da Marinha; a Sra. Elza Couto Bastos, esposa do Dr. Carlos Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura; monsenhor Leovegildo da Franca, vigário da matriz de Santa Teresinha do Menino Jesús.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Romila Roma, dileta filha da Sra. Elvira Roma, viuva do comendador Roma, acaba de contratar casamento o jovem aspirante das Forças Aéreas Brasileiras Dante Isidoro Gastaldoni, filho do Sr. Francisco Gastoldoni e da Sra. Albertina Gastoldoni.

Os jovens noivos e suas respectivas famílias teem recebido muitos cumprimentos.

INAUGURAÇÃO

Colégio Independência — Realiza-se amanhã, às 20 horas, a inauguração do internato e semi-internato misto do Colégio Independência, situado à rua Barão do Bom Retiro, 226, Engenho Novo.

Para festejar o acontecimento, a direção do conhecido educandário organizou o seguinte programa:

19,30 horas — Visita às dependências do colégio; 20,30 horas — Brinde de honra — palavra de vários oradores; 20,45 horas — Abertura da Hora de Arte — discurso do Sr. Afranio Palhares; 21 horas — Início da parte artística: Abel Dourado, ator cômico do nosso teatro, animador do programa; Milton Carneiro, tenor, canções brasileiras; Isa e Paulo Rodrigues, dueto cômico do Teatro Recreio; 4 Diabos Rubros, famosos acrobatas de salão; Walter Quintero, exímio sapateador do Cassino da Urca; João Mussi, tenorino da Rádio Bandeirante de São Paulo; Zé Pipoca, o caipira mais caipira; Francisco Marques, famoso seresteiro da Rádio Tamoio; José do Norte, popular violeiro sertanejo do rádio carioca; Quarteto Coringa, número de grande atração; Augusto Calheiros, a Patativa do Norte, da Rádio Nacional; Carbel, o mágico dos dedos infernais e seu cãozinho sábio, Rex, o maior ilusionista brasileiro; Luana France, 1ª atriz do teatro nacional, soprano; Walkiria Rosas, sambas-canções; Nelson Magalhães, rei da macumba da Rádio Panamericana de São Paulo.

Acompanhamentos pelos regionais "Isaias" e "Russinho do Pandeiro"; violinistas Francisco Coringa e Jacy e Lacy. J. Cabral, ao piano.

FALECIMENTOS

O Sr. Joaquim Rodrigues Viana, funcionário da Agência Nacional, passou pelo rude golpe de perder sua esposa, a Sra. Santinha Messery Viana.

A extinta pertencia a uma família tradicional de Mato Grosso e era cunhada do nosso velho companheiro de redação Affonso de Magalhães Junior.

—— Faleceu, em Corrêas, onde se encontrava em tratamento, na sua residência, o Sr. Walter Palhares Ribeiro, estimado funcionário da Polícia Municipal desta capital. O extinto, que era irmão do delegado Afranio Palhares Ribeiro, do 14º distrito, e genro do comissário da Polícia Civil, Sr. Amador Rodrigues da Costa, deixa viuva D. Jupira da Costa Palhares.

O corpo foi trazido, em carro especial, de Corrêas, ontem, para esta capital, pelos irmãos Palhares Ribeiro, tendo sido inumado na necropole de São Francisco Xavier.

Entre as muitas autoridades policiais e municipais, que compareceram ao enterro, se destacava um representante do coronel Nelson de Mello, chefe de Polícia.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e fotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

TRIGÊMEOS

OLIVEIRA FORTES (Minas), 24 (Serviço especial de A NOITE) — A esposa do agente da Central do Brasil nesta cidade, Sr. José Barroso Filho, deu à luz a três crianças do sexo feminino.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

União Comercial dos Varegistas

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES, MARITIMOS E DE ACIDENTES PESSOAIS

Explicação necessária a todos os meus amigos e alguns acionistas da Companhia de Seguros União Comercial dos Varegistas, que tiveram o enfadonho trabalho de ler a tão longa quão inhabil Ata da Assembléia realizada aos 12 do corrente mês e publicada, como matéria paga no Jornal do Commercio, de hoje:

Temendo a ação judiciária que será oportunamente ajuizada, o Sr. Octavio Ferreira Noval pretendeu antecipar a defesa de sua conduta nos atos impugnados pelo protesto judicial publicado em o "Jornal do Commercio" de 1.º do corrente mês e em a "A Noite", de 3, tambem do mês fluente, fê-lo, contudo, maliciosamente: — desvendou correspondência particular, antiga e ineficiente, traz à balha questões de família e de parentesco que, alem de serem inteiramente divorciadas da parte comercial, estão cercadas de inverdades, como a que se refere à minha função na antiga casa comercial — Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltda. — onde trabalhei, na verdade, durante 17 anos, não como — dactilógrafo — porem, exercendo diversas atividades e, finalmente como correspondente e assistente da Diretoria, sendo que, ao deixar alí as minhas funções, recebi a seguinte carta daquele conceituado estabelecimento desta praça:

"Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1938.
Ilmo. Sr. Raphael Carlos Garcia de Miranda — Nesta.
Amigo e Sr.

Acusamos o recebimento de sua carta de 4 do corrente em que V. Sa., reportando-se à palestra mantida conosco solicita demissão imediata do cargo que vinha ocupando em nossa firma.

Embora lamentemos sinceramente o seu afastamento de nosso serviço, após uma longa convivência de mais de 17 anos, não podemos deixar de aquiescer ao desejo manifestado por V. Sa., uma vez que se tratam de motivos que tão intimamente dizem respeito com a sua felicidade e tranquilidade futuras.

Ao conceder, portanto, a demissão que nos foi solicitada por V. Sa., não podemos deixar de consignar nestas linhas os nossos maiores agradecimentos pela valiosa colaboração prestada por V. Sa., durante os longos anos de sua atividade em nossa firma.

Alem de um colaborador prestimoso, esforçado e pronto a atender, com a melhor boa vontade, as nossas determinações, sempre vimos em V. Sa., uma pessoa inteiramente honesta, correta e leal, reveladora de um carater integro, nada tendo sido do nosso conhecimento, durante o largo periodo de tempo em que convivemos com V. Sa., que pudesse vir em desabono de sua conduta comercial, moral ou civil.

Desejamos a V. Sa., no novo campo de sua atividade, o melhor êxito, e todas as felicidades e prosperidades, de que é inteiramente merecedor.

Sem outro motivo, para o momento, subscrevemo-nos com a mais elevada estima e apreço,

de V. Sa.
amigos atts. e obrgados
Sociedade de Motores
DEUTZ OTTO LEGITIMO LTDA."

(a.a.) F. Henninger — R. Knoth
(Firmas reconhecidas pelo Tabelião do 6.º Oficio).

Embora com o ordenado que então vencia, pudesse, modestamente, manter a subsistência do meu casal, o que é certo, porem, é que nunca pedi qualquer auxilio monetário ao Sr. Noval e, muito menos, tivera escrito as cartas que o mesmo Sr. transcreve tão enfaticamente na referida publicação de hoje, com o intuito de obter do mesmo, qualquer cargo na Companhia de Seguros Varegistas, para onde fui levado, exclusivamente, pelo meu próprio valor e conduta moral, cerca de 7 anos depois de casado.

Não pode existir, assim, como pretende fazer crer o Sr. Noval, qualquer ligação entre o meu consórcio e a minha 1.ª eleição para o cargo de Membro do Conselho Fiscal da referida Companhia, em Março de 1936.

Respondida, assim, a parte moral e intima, inaplicavel e inadaptavel ao caso, reservo-me, para, em Juizo, provar exuberantemente toda a matéria referente ao protesto judicial supra mencionado, em ação própria, na qual deverá, cumulativamente, ser pedida a anulação da assembléia realizada em 12 do corrente mês, mais um produto do cérebro fértil, imaginoso e maquiavélico do Sr. Octavio Ferreira Noval.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1944.

RAPHAEL CARLOS GARCIA DE MIRANDA
Diretor-Secretário

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 19-2-44).

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra

EXERCÍCIOS DAS VIAS SACRAS

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor convido os nossos irmãos em geral e fieis devotos a assistir aos exercicios das Vias Sacras, que a Mesa Administrativa desta V. Ordem manda celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedicto, à rua Uruguaiana, nas cinco primeiras sextas-feiras da atual Quaresma, acompanhadas de música e sermão.

Estes atos religiosos terão lugar nos seguintes dias: 25 de fevereiro, 3, 10, 17 e 24 de março proximo, às 19 horas.

A parte musical foi entregue ao Corpo Coral Margarida Simões, e a Tribuna Sagrada será ocupada pelo eminente orador sacro monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, D.D. vigário da freguesia da Candelária, que fará os sermões sobre os seguintes temas na 1.ª Via Sacra — O suor de Cristo e o beijo de Judas; na 2.ª Via Sacra — Um corpo rasgado de açoites a protestar contra as bacanais modernas; 3.ª Via Sacra — Cérebros mal dirigidos, fontes de calamidades tremendas; na 4.ª Via Sacra — Sofrer com o Cristo, desagravá-lo, amá-lo; e, na 5.ª Via Sacra — À direita de Cristo, a Glória, à sua esquerda, a perdição.

No fim de cada sermão ficará exposta, à adoração dos fieis, a sagrada Imagem do Senhor Morto.

Secretaria da Ordem, 23 de fevereiro de 1944.

O secretário — a) Joaquim Ferreira de Souza.

JORNAIS E REVISTAS

ESTA' CIRCULANDO O NÚMERO 4 DA REVISTA "AGRICULTURA" — Está circulando o número 4 da revista "Agricultura", publicada nesta Capital.

Está muito interessante, bem ilustrada, tratando das questões que dizem respeito à principal fonte de riqueza econômica do país. Informações das mais preciosas encontrará o leitor de "Agricultura", em suas 82 páginas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

OS DESAPARECIDOS

A Sra. Arminda Amaral Ribeiro, residente na rua da Carioca nº 43, 2º andar, anda aflita com o desaparecimento de seu filho Roque Amaral. Saindo de sua residência no sábado, para trabalhar em um escritório da rua do Rosário, em que estava empregado, não mais deu notícias suas. Qualquer informação do "carioca-reporter" deverá ser encaminhada para a residência acima.

AVISO

Fica prorrogado para o dia 28 do corrente o prazo de apresentação de propostas de compra do edifício de "A MANHÃ", à rua Evaristo da Veiga, 16-18, conforme os termos do Edital de Concorrência publicado neste diário.

Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia

(EM LIQUIDAÇÃO)

CONCORRENCIA PUBLICA PARA VENDA DE IMOVEL

1) — Fica aberta, pelo prazo de 20 (vinte) dias, a contar da primeira publicação deste no Diário Oficial da União, concorrência pública para venda do imovel abaixo especificado, pertencente à Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, em liquidação:

O imovel é situado à Avenida Rio Branco n.º 136, com uma frente de 10,0 metros de comprimento, lado Norte medindo 22,0 metros e lado Sul com 19,0 metros. Cobre uma área aproximada de 200,20 metros quadrados. O prédio é construido de pedra, cal e madeiramento de lei, de três pavimentos. Base minima para alienação Cr$ 1.300.000,00.

2) — As propostas deverão:

a) — estar em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e rubricados pelos proponentes, envelopes em que estará escrita em tinta carmin a indicação de tratar-se de "Proposta para compra do imovel da Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, em liquidação".

b) — estar acompanhada da prova de haver o proponente depositado no Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Perimetral n.º 159 — Rio de Janeiro, importância equivalente a 2 % (dois por cento) da base minima fixada para a alienação do imovel.

c) — estar acompanhada de uma declaração do proponente em que o mesmo se comprometa a respeitar até o final do prazo o contrato de locação em vigor.

d) — mencionar, entre outros esclarecimentos, a nacionalidade do proponente.

e) — ser entregues até às 17 horas do último dia do prazo, na sede da Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, em liquidação, à Avenida Rio Branco n.º 128 — 4.º andar — Rio de Janeiro.

3) — É facultada a remessa das propostas pelo correio, sob registro, contando que sejam entregues na Sede da Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, no prazo da concorrência.

4) — Os envelopes que contiverem as propostas serão publicamente abertos e arrolados no dia 8 de março de 1944 às 15 horas, na Sede do Instituto de Resseguros do Brasil.

5) — Os preços oferecidos entender-se-ão sempre para o pagamento em dinheiro à vista, no ato da assinatura da escritura de venda.

6) — A escritura, salvo motivo de indiscutivel força maior, será lavrada dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da notificação dirigida ao concorrente vencedor, sob pena de perder este o direito ao depósito de 2 % (dois por cento), a que se refere o n.º 2 deste edital.

7) — Os depósitos relativos às propostas não aceitas serão restituidos dentro de três dias após o recebimento da comunicação do despacho definitivo do Sr. Presidente do I. R. B. sobre a concorrência.

8) — Todas as despesas e impostos relativos à transmissão da propriedade correrão por conta dos compradores.

9) — Na Sede da Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, poderão ser examinados pelos pretendentes os documentos relativos ao imovel.

10) — O I. R. B. reserva-se o direito de a qualquer tempo tornar sem efeito a presente concorrência, sem necessidade de apresentar justificativa e sem que esse fato confira aos licitantes direito a qualquer indenização.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1944.

Pela Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, em liquidação. — João Lira Madeira, Delegado do I. R. B.

Transcrito do "Diário Oficial" de 11-2-44).

Cinema

Basil Rathbone e Nigel Bruce, Sherlock Holmes e Dr. Watson, no film "Sherlock Holmes e a arma secreta", que a Universal estreará no Parisiense, na próxima semana

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A Canção da Vitória", com James Cagney e Joan Leslie — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Paixão Oriental", com Gene Tierney, George Montgomery e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Sete Noivas", com Kathryn Grayson e Van Heflin. Às 14,00 — [illegible] — [illegible] — [illegible] e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "Mina de Ouro", desenho, com o Pato Donald e "Ainda Que Pareça Incrivel", curiosidades. A partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO — "A Comédia Humana", com Mikey Rooney e Frank Morgan. Às 12,25 — 15,00 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA — "O Brasileiro João de Souza", film nacional, com Sandro Roberto, Zézé Pimentel e Rosita Rocha. Às 14,15 — 16,10 — 18,10 — 20,10 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O Brasileiro João de Souza", filme nacional, com Sandro Roberto, Zézé Pimentel e Rosita Rocha. Às 14,25 — 16,20 — 18,10 — 20,10 e 22,00 horas.

PLAZA e RITZ — "Horizonte Perdido", com Ronald Colman e Jane Wyatt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Sacrificio de Pai", com Glenn Ford e Evelyn Keyes. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Monstro Sinistro", com Johnny Dows e Anne Nagel — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — 9.ª Semana — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Minha secretária brasileira", em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Tristezas não pagam dividas", film nacional, com Oscarito, Jayme Costa, Itala Ferreira, Grande Othelo e Linda Batista — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

RIAN — "Um mergulho no Inferno", com Tyrone Power e Jane Baxter — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O Sargento Imortal" com Henry Fonda e Maureen O'Hara — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Casei-me com uma feiticeira", com Veronica Lake e Fredric March — Sessões a partir das 20 horas.

COLONIAL — "Garoto Prodigio", com Donald O'Connor, e "Senda da Morte", com Johnny MacBrown — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour e Bing Crosby — Sessões a partir das 19 horas. No mesmo programa ainda: "O Falcão contra-ataca", com Tom Conway.

O aniversário da administração do interventor amazonense

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Coincidindo a data natalicia do interventor amazonense com a passagem do 9º aniversário de seu governo, realizaram-se várias festas, destacando-se os programas de rádio-difusão da emissora local, inclusive a irradiação do poema intitulado "Remadores", de autoria do próprio interventor Alvaro Maia, com música do maestro Alvaro Henriques.

Morta a anciã pelo automovel desgovernado

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Vitima de atropelamento por automovel desgovernado, faleceu a Sra. Claudina Amaral Lins, de 71 anos de idade.

Artur Silveira Mendonça
Arnaldo Silveira Mendonça
Antonio Silveira Mendonça
Dna. Lucinda Barcelos
Dna. Alcina Rodrigues

Para assunto de interesse das pessoas acima, deseja-se saber o paradeiro das mesmas. Informes para o Sr. João Ornelas, à rua Rubino de Oliveira, 251, em São Paulo.

QUEM ACHOU O "ENCERADO"?

Pede-se ao motorista de um Chevrolet verde que encontrou no dia 15, entre 17 e 18 horas, no trajeto que vai do Rádio do Telégrafo Nacional à estação Dr. Carlos Chagas, uma lona "encerado", o obséquio de entregá-la na firma I. Queiroz, Rua Senador Antonio Carlos, 227.

Teatro

Aurea Velez

Nas últimas apurações do concurso para a Rainha do Baile das Atrizes surgiu um nome que despertou grande curiosidade, pois os meios teatrais desconheciam a candidata aparecida tão inesperadamente. Secundando America Cabral, eleita rainha, por quarenta e três mil votos, Aurea Velez conseguiu vinte e seis mil votos. Foi uma das princesas, ao lado de Maria Alice de Almeida, colocada em terceiro lugar. E, investigando, conseguimos saber que Aurea Velez é atriz paulista. Foi lançada em teatro por João Furnicelli (João Rios), ator-empresário. Hoje é a "estrela" de seu elenco. Comediante dotada de grandes qualidades, é jovem, bonita e inteligente. Ainda não teve oportunidade de representar no Rio. Está de malas prontas para seguir em excursão artística a São Paulo e Minas, encabeçando o elenco de João Rios. Assim fica satisfeita a curiosidade de muita gente, que perguntava nas rodas de gente de teatro: — Quem é essa Aurea Velez?...

"Momo nas cabeceiras", no João Caetano

Volta à cena amanhã, em duas sessões, às 19,45 e 21,45 horas, no João Caetano, a engraçada revista de Gastão Barroso, "Momo nas cabeceiras", pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito.

"Foguelra de carne", amanhã, no Regina

Renato Vianna, o ilustre teatrologo, apresenta amanhã no Regina, a sua Companhia de Comédias representando em "première" a peça de sua autoria "Fogueira de carne". Tomarão parte no espetáculo Maria Caetana, Cirene Tostes, Ruy Vianna e outros elementos de valor.

Déa Selva-Cazarré, amanhã, no Rival

A Companhia Déa Selva-Cazarré, apresentar-se-á amanhã, no Rival-Teatro, representando a comédia de Eurico Silva, "Veneno de cobra", que irá em duas sessões, às 20 e às 22 horas.

Fatos e boatos

A estréia de Dulcina-Odilon no Municipal, em abril, será com a sátira de Bernard Schaw, "Cesar e Cleópatra".

* * *

Foram convidados para integrar o elenco de Procopio Ferreira, os artistas José Mafra e Lydia Reis, que não aceitaram o convite.

* * *

Ainda hoje permanecerão fechados os teatros da cidade. Amanhã reabrir-se-ão o João Caetano e o Recreio.

* * *

Foi contratado, seguindo para São Paulo, com a Companhia Procopio Ferreira, o ator Mario Silva.

A COMPANHIA DE SEGUROS "VAREGISTAS" -- AO PÚBLICO E AOS SEUS AMIGOS

Importante deliberação tomada unanimemente por todos os acionistas presentes à Assembléia:

Às 14 horas do dia 12 de fevereiro de 1944, reunidos na sede da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos "União Commercial dos Varegistas", à rua do Ouvidor n. 63, 1.º andar, nesta Capital, 41 acionistas, representando 4.202 ações, o Sr. Octavio Ferreira Noval, presidente, abre a sessão e declara que, havendo número legal, pois a reunião, de acordo com a lei, podia ser realizada com acionistas representando 1/4 do capital social ou sejam 1.563 ações, instala a assembléia geral extraordinária, de acordo com o § 2.º do art. 19 dos Estatutos. Prosseguindo, diz que os trabalhos podiam ser dirigidos pela Diretoria, mas como a convocação tinha sido feita afim dos senhores acionistas se manifestarem sobre atos praticados pela mesma, declina da honra de assumir a presidência da Mesa e convida a assembléia a eleger ou aclamar um acionista, para presidir os trabalhos, conforme faculta a referida disposição estatutária. Pede a palavra o Dr. Manoel Bastos de Oliveira e propõe seja aclamado o Dr. Arthur Possolo. Este, aceitando a presidência, convida os senhores doutor José Pedro de Abreu e Lima e Manoel de Souza Carvalho Salgado a servirem de 1.º e 2.º secretários, respectivamente, os quais assumem seus lugares à Mesa. Dando inicio aos trabalhos, o Sr. presidente lê o anuncio da convocação da presente assembléia, nos seguintes termos: "União Commercial dos Varegistas Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos. Rua Ouvidor n. 63, 1.º e 2.º andares (Edificio próprio). Assembléia Geral Extraordinária. De acordo com o que dispõem os artigos 17, § 2.º, 18 e 31, alinea a) dos estatutos sociais, são convidados todos os acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, que terá lugar na sede da Companhia, no dia 12 do corrente mês, às 14 horas, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre as resoluções tomadas pela Diretoria e Conselho Fiscal, referentes à renúncia apresentada pelo Diretor-secretário, e proceder na forma determinada pelo artigo 32 dos referidos estatutos. Ficam suspensas as transferências de ações até a realização da Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1944 — Octavio Ferreira Noval. — Octacilio de Castro Noval. — Octavio Ferreira Noval Junior, Diretores. Finda esta leitura pede a palavra o acionista Saul Garcia Cal, que começa por estranhar a assinatura no "Livro de Presença", bem como o comparecimento à assembléia do Sr. Raphael Garcia de Miranda, ante as manifestações públicas que tem feito em descrédito da Companhia. Antes de terminar a sua oração, o Sr. Raphael Garcia de Miranda levanta-se e pede licença aos presentes para retirar-se, o que fez. O Sr. presidente declara que vai prosseguir nos trabalhos e concede a palavra ao Sr. Octavio Ferreira Noval, presidente e maior acionista da Companhia, o qual lê a seguinte exposição: Senhores Acionistas: E' naturalmente do conhecimento de todos os presentes o protesto feito pelo ex-diretor Sr. Raphael Carlos Garcia de Miranda que, depois de renunciar o cargo que exercia na administração desta casa, arrependido, certamente, fez-me uma notificação, em que — cavilosamente, articula uma série de inverdades, iludindo, assim, o seu brilhante advogado, tendo declarado, no seu protesto, que eu não realizei a assembléia geral, convocada para o dia 15 de janeiro, com receio de não contar com o apoio da maioria dos Acionistas. Que audácia! Infelizmente o meu acusador, embora comparecendo à presente reunião, não concretizou as acusações. Aguardo, portanto, que as positive, para que eu possa tomar as providências que se fizerem necessárias. Diz ele no seu protesto: a) que não escreveu a carta de renúncia; b) que não houve reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal; c) que se foi realizada, a ela só compareceram um membro do Conselho Fiscal e eu; e, finalmente: d) que não foi observado o disposto no art. 50, n. VII, letra c) do Decreto-Lei n. 2.063, de 7 de março de 1940. Para rebater e destruir tais inverdades, peço licença para exibir a todos os presentes a carta de renúncia do acusador cuja firma está reconhecida pelo Tabelião do 7.º Oficio de Notas. Outrossim, para ler a ata da reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal, realizada no dia 11 de janeiro pp., extraida do livro de atas das Reuniões da Diretoria, fls. 5, 5v e 6: "Ata da sessão de Diretoria e Cosnelho Fiscal, realizada em 11 de janeiro de 1944. Às dezesseis horas, presentes os diretores, Srs. Octavio Ferreira Noval e Octacilio de Castro Noval e tambem os membros do Conselho Fiscal, Srs. Cesário Coelho Duarte, Joaquim Bernardino d'Oliveira, Saul Garcia Cal, José Augusto d'Oliveira e Dr. Manoel Bastos de Oliveira, convocados de acordo com o artigo 35, parágrafo 2.º dos Estatutos, o Sr. Octavio Ferreira Noval abre a sessão e, depois de comentar o procedimento do seu colega Raphael Miranda, fazendo uma publicação cujo fim foi apenas provocar escândalo, mas teve o efeito de mais acentuar a sua desinteligência com os demais membros da diretoria, declara que os convocou para a presente reunião porque recebeu do mesmo Sr. uma carta assim redigida: "Rio de Janeiro. Ilmos. Srs. Directores e Membros do Conselho Fiscal da Companhia d. Seguros União Comercial dos Varegistas. Nesta. Amigos e Srs. Pela presente venho renunciar, por motivo de saude, o cargo de Director dessa conceituada Companhia. Agradecendo as atenções a mim dispensadas, subscrevo-me com toda a estima e consideração. De V. Sas. Amº. Atº. e Obrgº. (assinado) Raphael Carlos Garcia de Miranda". Diante dos precisos termos da mesma o Sr. Octavio Noval pede que não só o seu colega como os Srs. Membros do Conselho Fiscal se manifestem a respeito. O Sr. Octacilio Noval, usando da palavra, declara que, diante da renúncia apresentada pelo Sr. Raphael Miranda, acha que ela deve ser aceita, manifestando-se da mesma forma todos os Membros do Conselho Fiscal. Usando da palavra, o Sr. Octavio Noval diz que está de pleno acordo com a opinião do seu colega e dos ilustres membros do Conselho Fiscal, aceitando a renúncia do diretor secretário, o que vai ser comunicado ainda hoje ao renunciante, tomando-se tambem a providência de mandar-se suspender o anúncio da convocação da assembléia, por desnecessária. Pede a palavra o diretor Sr. Octacilio Noval e propõe que de acordo com o artigo 32 dos nossos Estatutos seja dado substituto ao renunciante e pede licença para indicar para ocupar o lugar o acionista e funcionário da Companhia, Sr. Octavio Ferreira Noval Junior, indicação que, pensa, deve ser aceita por todos os presentes, por isso que ao indicado não faltam qualidades para bem exercer as funções, sendo, alem de tudo, filho do presidente Octavio Noval. Aprovada, unanimemente a indicação, foi resolvido convidar-se o acionista Sr. Octavio Ferreira Noval Junior para exercer a função, de acordo com a lei, até à primeira assembléia geral. Não compareceu o Sr. Raphael Garcia de Miranda. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão às 17 horas. Octavio Ferreira Noval, Octacilio de Castro Noval, José Augusto d'Oliveira, Cesario Coelho Duarte, Saul Garcia Cal, Joaquim Bernardino d'Oliveira, Dr. Manoel Bastos de Oliveira". Verifica-se, portanto, que a reunião se realizou de acordo com a lei, tendo a ela comparecido, atendendo ao convite que lhes foi feito, na forma do art. 35, § 2.º dos estatutos, os cinco membros de que se compõe o Conselho Fiscal, eu e o meu colega Sr. Octacilio de Castro Noval, que veio do Hospital onde se achava em tratamento, como veio anteriormente, para tomar parte em duas outras reuniões da Diretoria, conforme evidencia o referido livro de atas. A certidão da Ordem 3.ª de N. S. do Monte do Carmo prova exuberantemente que o Diretor, Sr. Octacilio de Castro Noval, de lá saiu várias vezes, pois a sua moléstia não o forçava a uma internação permanente. Eis os termos dessa certidão: "Eu, Julio Berto Cirio, Secretário desta Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, com sede nesta cidade, à rua do Carmo número quarenta e seis, sobrado, Certifico, em cumprimento ao despacho de Sua Caridade o Irmão Prior e atendendo ao que requereu o senhor Octavio Ferreira Noval, em nove do corrente, que, de acordo com a informação exarada no dito requerimento, pelo irmão Procurador do Hospital, o senhor Octacilio de Castro Noval deu entrada, no Hospital da nossa Veneravel Ordem no dia oito de Dezembro de mil novecentos e quarenta e três, e teve alta, em vinte e sete de janeiro do ano corrente, tendo saido várias vezes, no decurso de sua internação, conforme declaração escrita do seu médico assistente Doutor Mucio da Costa Ferreira. E por ser verdade, mandei passar a presente, que subscrevo e assino. Secretaria da Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, aos dez dias do mês de fevereiro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e quatro. Julio Berto Cirio". Finalmente, quanto à alegação do meu acusador que, se tivesse havido a reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal, a Companhia não cumpriu o que rigorosamente estatue o art. 50 n. VII, letra c) do regulamento de seguros, que determina seja enviada ao D. N. S. P. C., dentro de cinco dias, contados da data em que qualquer componente de orgão da administração ou do conselho fiscal tenha assumido ou deixado o exercicio das suas funções, a respectiva comunicação, com a forma e a data da ocorrência e comprovação da respectiva regularidade, cabe-me informar aos Srs. Acionistas de que, tendo sido realizada no dia 11 de janeiro, p.p. a reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal que resolveu aceitar a renúncia do Sr. Raphael Garcia de Miranda e chamar o acionista Sr. Octavio Ferreira Noval Junior, para o preenchimento da vaga, até a primeira reunião da assembléia geral, de acordo com o art. 32 dos nossos estatutos, a respectiva comunicação ao D. N. S. P.C. foi feita no dia 13 do mesmo mês de janeiro, conforme prova a ficha n. 161.772, do Serviço de Comunicações do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Dadas essas explicações, com as quais fica bem espelhada a má fé do meu acusador, que se incompatibilizou com os demais Diretores desta casa, por motivos que serão declarados em Juizo, pois, nos ameaça com uma ação judiciária, preciso declarar, não para os Srs. Acionistas presentes, porque bem conhecem quem é Raphael Garcia de Miranda, mas para os que fóra da Companhia me não conhecem, qual o estofo moral do meu acusador. Trata-se de um obscuro cidadão que vivia anonimamente, trabalhando durante longos anos — 12 ou 14 — numa casa comercial alemã, onde conseguiu, depois de tão longo tempo, o ordenado de Cr$ 700,00 — como dactilógrafo. Tendo-se casado com minha irmã e por não poder ele, com tal ordenado, prover a subsistência do casal, apesar de minha irmã possuir um prédio, comecei a auxiliá-lo, trazendo-o para o âmbito das minhas relações e elegendo-o, apesar de desconhecido na nossa Companhia, membro efetivo do seu Conselho Fiscal e, posteriormente, na vaga de um Diretor, consegui fosse eleito para meu colega de Diretoria, graças aos amigos Acionistas que sempre me prestigiaram. Durante os anos em que exerceu o cargo de diretor, os seus proventos atingiram a Cr$ 1.074.800,00 — em média de Cr$ 15.354,30 — por mês, quantia essa a que fez jus unicamente pelo motivo acima explanado — que deu lugar ao seu ingresso na Companhia. Antes de ser diretor, recebeu mais, nos anos de 1936 a 1938, Cr$ 35.000,00, como membro do Conselho Fiscal. Para que se tornem conhecidos, uma vez que é indispensavel fique bem patenteada a falta de carater do meu acusador de hoje, consulto os Srs. Acionistas **se me permitem que eu leia um cartão, cartas e trechos de cartas em que o Sr. Raphael Garcia de Miranda, com abundância de palavras elogiosas, manifestava a sua eterna gratidão por tê-lo tirado eu, da obscuridade em que sempre viveu, tornando-o meu colega nesta casa, isto é; diretor de uma empresa rica e poderosa para a qual não contribuira com esforço algum.** Dada a permissão, o Sr. Octavio Ferreira Noval passa a ler os referidos trechos escritos nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1930. **Estimado cunhado e bom amigo Sr. Octavio Noval.** Com grande satisfação e alegria recebemos o seu amavel cartão de 3 de fevereiro corrente, em que o Sr. nos dá boas notícias da sua saude. Sentimos bastante falta do Sr. e da sua sempre agradavel companhia, sendo muitas as saudades! Esperamos em Deus que o sacrificio da sua estadia num lugar tão ermo e tão distante seja do maior proveito para a sua saude, e que em breve o Sr. volte completamente curado e feliz ou pelo menos já restabelecido e em franco caminho para uma cura radical. **A sua saude é deveras preciosa** e o Sr. não deve descuidar-se. **A sua cura dará alegria e satisfação a todos nós.** Não se esqueça, um minuto que seja, que a dieta é, na sua insidiosa moléstia o fator de uma completa cura. Tenha paciência e resigne-se ao sacrificio de não ingerir adocicados, pelo menos durante algum tempo. **Ao Sr. que venceu na vida e que é o produto do seu próprio esforço,** não deve nem pode faltar energia e força de vontade para debelar o mal que lhe tenta arruinar o organismo. Coisa muito mais dificil o Sr. já conseguiu, tornando-se rico e independente aos 38 anos de idade. Não se deixe vencer pela moléstia, nem tão pouco relaxe o seu tratamento. **A sua saude é a nossa alegria. Imerecidamente Deus lhe deu uma enfermidade,** mas lembre-se de que ele não esqueceu-se de lhe proporcionar os meios materiais para debelá-la. E' uma compensação... não acha? E toda a sua energia e força de vontade devem ser consideradas agora, e com eficiência aplicadas na sua completa cura. **Queira sempre dispor do seu cunhado e amigo que lhe envia um longo amplexo, assig. Raphael Miranda.** Rio 19 de abril de 1932. Prezado cunhado e bom amigo Sr. Noval. Fazemos sinceros votos para que o amigo já tenha melhorado bastante e que consiga, dentro, em breve, regressar ao Rio, radicalmente curado, *para alegria de todos nós*. O nosso ardente desejo era que o amigo compartilhasse da nossa alegria, nesse dia, mas como a vontade de Deus é superior à nossa, nós, pobres mortais, que somos? — temos que nos resignar com a sua ausência. Muitas saudades de Jandyra e queira aceitar um forte abraço, *sincero e afetuoso*, do seu cunhado e amigo muito reconhecido, assig. Raphael Miranda. Rio, 11 de maio de 1936. Estimado cunhado e bom amigo Sr. Noval. Agradeço sobremodo a sua atenção, enviando-me o oficio, altamente honroso e felicito o meu nobre e distinto amigo pela grande honra com que acaba de ser distinguido. É mais um grande e brilhante passo na sua carreira comercial e uma grande honra *para todos nós, seus parentes. Canalhices de safados sem vergonha e sem carater não devem obstar a que o distinto amigo prossiga na trajetoria que vem seguindo com grande brilhantismo. É um verdadeiro crime tirar-lhe a coragem e estimulo. Não deixe que a sua grande energia seja abatida. Tenha coragem e prossiga vitoriosamente, porque o amigo tem todos os elementos para vencer: vida limpa, carater, vergonha, dignidade, inteligência e habilidade.* Um abraço muito cordial, **do cunhado sempre amigo,** assig. **Raphael Miranda.** Lambari, 3 de março de 1938. Estimado cunhado e bom amigo Sr. Octavio Noval. Recebi só ontem à tardinha a sua carta de 27 e espero que a carta que tive ocasião de escrever ao amigo, em 28 de fevereiro p. p., já se encontre em suas mãos. *Tenho sempre dito e não me canso de repetir, que um irmão, como o amigo é, é um irmão que deve ser idolatrado, é um orgulho que cumpre respeitar e venerar.* O amigo com o seu procedimento *irreprochavel, com a sua dedicação inigualavel, excede à comum amizade fraterna. Mais que um irmão, o amigo tem sido um pai amantissimo e dedicado para os seus irmãos, que, portanto, só devem encontrar motivo para o estimar cada vez mais. Não há um só deles, que não lhe deva a mais sincera e imorredoura gratidão.* Disponha sempre do seu cunhado sempre amigo, assig. Raphael. Rio, 27 de abril de 1938. Ao Exmo. amigo Sr. Octavio Ferreira Noval. Seja este cartão, o primeiro a ser por mim utilizado, em que fique gravado *o meu eterno reconhecimento* e a minha mais profunda gratidão *pelo enorme bem que o distinto amigo e bom parente acaba de fazer-me elevando-me à alta e invejavel posição em que graças exclusivamente ao seu magnânimo coração e ao seu reconhecido espirito de semear sempre o bem, hoje felizmente me encontro*, assig. Raphael Carlos Garcia de Miranda. Rio, 12 de maio de 1938. Exmo. Sr. Octavio Ferreira Noval. Estimado cunhado e grande amgo. Recebi com viva satisfação o seu grato postal de 9, e folgo imenso em saber que *o meu distinto cunhado e estimado amigo* continua a passar não muito bem, como seria de desejar, mas, pelo menos, regularmente. *É claro que, para nós, seus verdadeiros amigos, seria multissimo mais agradavel saber que o nobre amigo*, em vez de regularmente, já estivesse passando muito melhor da cruel e insidiosa enfermidade que por tanto e tão longos dias o tem privado da sua grande e sempre benéfica atividade. Contudo, confiamos no bom Deus que melhoras mais acentuadas não tardarão a se apresentar, e que, no seu regresso ao Rio, *possamos ter a suprema felicidade* de abraçá-lo já completamente restabelecido. Aqui na "nossa" Varegistas, *pois já agora posso incluir-me, embora modesta e apagadamente de acordo com a minha pequena inteligência e os meus parcos conhecimentos de seguros e graças tão somente à sua grande benevolência e ao seu magnânimo coração*, nos que colaboram nesta grande casa — tudo vai bem. Muitas lembranças nossas para o cunhado e bom irmão, *a que desejamos de coração muita saude e muitas felicidades.* Um apertado abraço do cunhado e sempre amigo, assig. Raphael. Rio, 23 de setembro de 1938. Exmo. Sr. Octavio Ferreira Noval. Porto. Estimado cunhado e grande amigo. Recebi, sempre com a maior satisfação, os seus postais, da Baía e Lisboa, e folgo imenso em saber que o *bom amigo* e sua gentil filha Neusa fizeram uma excelente viagem e que teem aproveitado bem a estadia nesse belo país. Faço votos para que tudo continue a correr bem, e que os resultados que o amigo venha a obter *sejam inteiramente benéficos para a sua preciosa saude.* Pena é que Melgaço fique tão longe do nosso querido Brasil e o amigo não possa repetir sempre a estação de cura, que dizem deve ser feita anualmente, principalmente *devido à grande falta que o amigo faz aqui na "Varegistas"* e à saudade que aos seus parentes e amigos causa com a sua ausência tão prolongada. Mas, se realmente os resultados forem compensadores, vale o seu sacrificio de repetir a estadia tão depressa possivel, *uma vez que a sua saude está em primeiro lugar e que todos nós seus parentes e verdadeiros amigos desejamos, é que o bom amigo desfrute sempre a melhor saude, para poder ter assim a verdadeira alegria de viver. E, com ela, o amigo continuará a espalhar os grandes e incontaveis beneficios que, desde a mais tenra idade, sempre praticou, tornando o seu reputado nome cada vez maior, mais aureolado e mais respeitado.* Um grande e apertado abraço envia o cunhado sempre amigo, assig. Raphael Miranda. Rio, 3 de novembro de 1938. Exmo. Sr. Octavio Ferreira Noval. Lisboa. Estimado cunhado e grande amigo. Felizmente que se aproxima a data do seu regresso, pois as saudades de todos são grandes e cada vez apertam mais. Fiquei muito satisfeito em saber que o amigo regressa pelo suntuoso transatlântico "Cap Arcona". Faz o amigo muito bem em desfrutar esse conforto. *Muito tem o amigo trabalhado. E muito pouco tem gozado. Desde menino a sacrificar-se pela familia, pensando sempre mais nos outros do que em si próprio.* Essa viagem à Europa, por exemplo, o amigo já a devia ter feito, há muito tempo. Aliás eu sempre fui um daqueles que procurou entusiasmá-lo, para uma viagem à Europa, pois, na realidade, não se compreende que *um homem com a sua inteligência, na sua posição e com a sua fortuna, não conhecesse aquilo que muito burguês*, mais ou menos apatacado, conhece. Desejamos que o amigo e Neusa façam uma excelente viagem de regresso no "Cap Arcona". Um apertado abraço do **cunhado sempre amigo**, assig. Raphael. Rio, 20 de abril de 1939. **Estimado irmão e bonissimo cunhado Sr. Octavio Ferreira Noval. Verbalmente queriamos demonstrar a nossa imensa gratidão pelo seu nobilitante e generoso gesto, consubstanciado na outorga de tantos favores, e, dádivas que tanto nos beneficiam, e que só de um coração tão grande e perfeito como o seu poderiam promanar. Mas as palavras facilmente se esboroam, por mais expressivas e requintadas que possam ser. E, por isso, julgamos que seriamos mais profundamente sinceros e demonstravamos mais acentuadamente esse nobre sentimento humano que é a — gratidão —, tornando mais patente e mais nitido o nosso eterno reconhecimento. Deixamos, portanto, indelevelmente marcado nestas linhas, ditadas pelos nossos corações, o nosso mais profundo e sincero agradecimento e toda a nossa eterna gratidão, por tanta generosidade com que jamais sonhávamos, e que só o seu grande e nobre coração seria capaz de tornar realidade. Ass. Jandyra Noval Garcia de Miranda, Raphael Carlos Garcia de Miranda.** Para finalizar cabe-me declarar que me não acusa a consciencia haver eu praticado irregularidades no exercicio das funções de Presidente da "Varegistas", mas, se o meu acusador puder provar a existencia de tais faltas funcionais, é ele conivente, pois todos os meus atos concernentes à administração da Companhia sempre foram submetidos previamente à apreciação dos meus colegas de Diretoria. Terminada essa leitura, o senhor Presidente diz que, tendo sido entregue à Mesa uma moção, vai ela ser lida pelo 2.º secretário. Tem a mesma o teor seguinte: "**Proposta. Os acionistas da Companhia de Seguros "União Commercial dos Varegistas", por uma publicação paga, inserta nos "A Pedidos" do "Jornal do Comercio" do dia 1.º de fevereiro do corrente ano, inteiraram-se de um protesto judicial feito pelo Sr. Raphael Carlos Garcia de Miranda, contra o Sr. Octavio Ferreira Noval, M. D. Presidente desta Companhia. A publicidade escandalosa em que se pretendia envolver o bom nome desta Sociedade e os termos em que se achava redigida a petição dada a público, traduziam a ausencia de fundamento jurídico ou moral e retratava a falta de senso do protestante que, em boa hora se afastava da direção de uma Companhia que, até hoje, mercê de Deus, tem tido como dirigentes homens honestos, de criterio e tino. Daí, sem vacilarem, todos que esta subscrevem, apressaram-se em procurar o Digno e Honrado Director-Presidente, Sr. Octavio Ferreira Noval e, desde logo, hipotecaram a sua mais incondicional solidariedade. Comungando das mesmas idéias, todos os acordes em dar uma prova inequivoca de repugnancia à insólita agressão que publicamente se fazia pessoalmente ao digno Diretor-Presidente da Companhia, não trepidaram em aconselhar à sua Diretoria a convocação de uma assembléia geral na forma por que permite o art. 89 da Lei das Sociedades por Ações, para que, nesta, publicamente, dessem de viva voz ao seu digno e honrado Presidente, o seu testemunho de apreço e consideração que lhe recomendam os 24 anos, sem desfalecimentos, na direção de uma Casa que conquistou, entre as similares no gênero, posição de real destaque e que, dia a dia, vendo crescer o seu patrimonio pelo tino, descortinio e honestidade de seu principal dirigente, tem merecido de todos os acionistas o melhor conceito. Para tanto, bastam as suas reeleições sucessivas. Em boa hora, esse elemento desconcertante teve o bom senso de se afastar da direção da nossa Companhia. Ato continuo rebelou-se contra o seu Protetor, assacando-lhe pesadas injúrias. Não seria oportuna a análise desse protesto que será devidamente apreciado na ação que o protestante promete propor e que talvez mantenha em simples ameaça. No momento querem, somente, os abaixo-assinados, tomando conhecimento do pedido de renuncia do ex-diretor Raphael Carlos Garcia de Miranda, considerá-lo aceito, porque, quando este não revestisse as formalidades legais, ou quando dubios os termos na sua interpretação, era intenção dos que esta subscrevem propor a sua destituição. Assim, confirmando tudo quanto foi feito, os abaixo-assinados propõem que a destituição do Snr. Raphael Carlos Garcia de Miranda do cargo de diretor-secretario desta Companhia seja considerada, para todos os efeitos, como feita de acordo com o final do art. 116, do Decreto-lei n. 2.627, de 27 de Setembro de 1940, de vez que se tornou um elemento nocivo e perturbador da boa administração ante a prova inequivoca que deu, consequente das publicações feitas nas edições do Jornal do Comercio, de 5 de Janeiro e 5 de Fevereiro, contra atos diretos desta Companhia, e, mais ainda, pela publicação no mesmo Jornal do dia 1º deste mesmo mês de Fevereiro, do protesto contra o já aludido Diretor-Presidente; e estando vago o cargo cumpre que de acordo com os nossos Estatutos, se promova já a eleição do seu titular efetivo. E' desejo dos acionistas, subscritores desta, seja esta moção ao seu digno e esforçado Diretor-Presidente transcrita, na integra, na ata da sessão de hoje.** Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1944. Arthur Possolo, José Pedro de Abreu e Lima, Desembargador Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, Cesario Coelho Duarte, Jorge Francisco de Campos, Oswaldo Costa, José Augusto d'Oliveira, João da Costa, Saul Garcia Cal, Dr. Manoel Bastos de Oliveira, Deolinda Novaes, Joaquim Bernardino d'Oliveira, Maria de Freitas Barcelos de Almeida, Manoel de Sousa Carvalho Salgado, Geraldino Izidoro da Silva. Finda essa leitura, o senhor Presidente declara que, em virtude do elevado número de acionistas que tinham subscrito o documento que acabava de ser lido, achava dispensavel submetê-lo à discussão e votação. Não obstante, concederia a palavra a qualquer acionista que desejasse manifestar-se a respeito. Ninguem pedindo a palavra, o senhor Presidente submete-o a votos, sendo aprovado por unanimidade, sob palmas, tendo o senhor Octavio Ferreira Noval declarado que votou quanto à destituição, não o fazendo relativamente aos demais assuntos, por lhe dizerem respeito. Pede a palavra o senhor Saul Garcia Cal e diz ser sobremodo significativo que na moção aprovada figure, também, a assinatura da excelentissima senhora D. Deolinda Loureiro Novaes, grande e antiga acionista da Companhia. Continuando, diz o senhor Presidente que em consequência da merecida aprovação da moção, vai passar à eleição para preenchimento do cargo vago de diretor-secretário e suspende a sessão, por 10 minutos, afim de que os senhores acionistas preparem as suas cédulas. Reaberta a sessão, o senhor 1.º secretário faz a chamada, pela ordem das assinaturas no "Livro de Presenças", sendo recolhidas 40 cédulas, cuja apuração apresenta o resultado seguinte: Para diretor-secretário Octavio Ferreira Noval Junior, brasileiro, residente à Avenida Copacabana n. 390, apartamento 702, nesta cidade do Rio de Janeiro, com 4.152 votos. Em face desse resultado, o senhor Presidente proclama eleito e empossado o referido senhor, que servirá pelo tempo que faltava ao seu antecessor para a terminação do mandato. A seguir, concede a palavra ao senhor Octavio Ferreira Noval, presidente da Companhia, que agradece cordialmente a demonstração de solidariedade e justiça, que lhe foi feita, não só em virtude da aprovação da moção, mas tambem, por motivo da honrosa eleição do seu filho, para seu colega de diretoria. O senhor Octavio Ferreira Noval Junior, tendo-lhe sido concedida a palavra, agradece a distinção que lhe foi conferida e promete envidar todos os seus esforços para o progresso da "Varegistas". Pede, ainda, a palavra o senhor João da Costa e propõe um voto de louvor à Mesa e especialmente, ao seu digno Presidente, pela maneira distinta e correta com que se houve na direção dos trabalhos. O senhor Presidente agradece essa gentileza e diz que, antes de encerrar os trabalhos, deseja congratular-se com os senhores acionistas pela manifestação de solidariedade e apreço que testemunharam ao senhor Octavio Ferreira Noval, digno e preclaro presidente da Companhia e formula votos pela sua longa permanência no cargo que com tanto brilho vem exercendo, assistido pelos seus esforçados colegas. A seguir, suspende a sessão para ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, e a ata lida pelo Sr. 1.º secretário e, em seguida, posta em discussão e aprovada por unanimidade. E eu, José Pedro de Abreu e Lima, primeiro secretário, a fiz escrever e assino com os demais componentes da Mesa e com outros acionistas presentes, na forma prescrita pelo artigo noventa e seis do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1944. José Pedro de Abreu e Lima, Arthur Possolo, Presidente, Manoel de Souza Carvalho Salgado, 2.º secretário; Octavio Ferreira Noval, Octacilio de Castro Noval, Octavio Ferreira Noval Junior, Neusa Mara Noval Mourão, pp. de D. Deolinda Alves de Azevedo Castro, José Pedro de Abreu e Lima, pp. de Herman Bekenn, José Pedro de Abreu e Lima. Por minha filha Leda Octavio F. Noval. Por meu filho Renato Octavio F. Noval. Por minha esposa Maria Souza Ferreira Noval, Octavio F. Noval, Saul Garcia Cal, Cesario Coelho Duarte, José Augusto d'Oliveira, Ramon Duran Mucientes, pp. Daniel Durán Ramón Durán Mucientes, Jorge Francisco de Campos, João da Costa, Dr. Manoel Bastos de Oliveira, Joaquim Bernardino d'Oliveira, Geraldino Izidoro da Silva, Manoel Antonio Isidoro da Silva, Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, Oswaldo Costa.

ORGANIZADA A TABELA DO CAMPEONATO DE AMADORES

No dia 1.º de abril, a rodada inicial – América, Vasco da Gama e Fluminense jogarão aos sábados, à noite – Detalhes

Conforme ainda adiantamos, já está pronta a tabela do campeonato da primeira divisão de amadores, que dentro de alguns dias será submetida a aprovaão do Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football.

A tabela tem a seguinte organização:

Turno

1/4 — tarde — Botafogo x Bonsucesso; noite — Vasco x Fluminense; noite — América x Flamengo.

2/4 tarde — Olaria x S. Cristovão; Bangú x Madureira.

8/4 — tarde — Flamengo x Botafogo; noite — Vasco x Olaria; Fluminense x Madureira.

9/4 — tarde — Bonsucesso x S. Cristovão; Bangú x América.

15/4 — tarde — Madureira x Vasco; Botafogo x Bangú; noite — S. Cristovão x Flamengo; noite — América x Fluminense.

16/4 — tarde — Olaria x Bonsucesso.

22/4 — tarde — Flamengo x Olaria; Fluminense x Botafogo; noite — América x Madureira.

23/4 — tarde — Bonsucesso x Vasco; Bangú x S. Cristovão.

29/4 — tarde — Flamengo x Bonsucesso; Botafogo x Madureira; noite — Vasco x América; Fluminense x S. Cristovão.

30/4 — tarde — Olaria x Bangú.

6/5 — tarde — Flamengo x Madureira; noite — S. Cristovão x Vasco; tarde — Olaria x Botafogo.

7/5 — tarde — Bangú x Fluminense; Bonsucesso x América.

13/5 — tarde — Botafogo x Vasco; Flamengo x Bangú; noite — S. Cristovão x América; Fluminense x Bonsucesso.

14/5 — Olaria x Madureira.

20/5 — tarde — Botafogo x S. Cristovão; Fluminense x Flamengo; Madureira x Bonsucesso; noite — Vasco x Bangú; noite — América x Olaria.

28/5 — Bangú x Bonsucesso; Olaria x Fluminense.

Returno

3/6 — tarde — Madureira x Bangú; Flamengo x América; noite — Fluminense x Vasco; S. Cristovão x Olaria.

4/6 — tarde — Bonsucesso x Botafogo.

10/6 — tarde — Madureira x Fluminense; Botafogo x Flamengo; noite — S. Cristovão x Bonsucesso.

11/6 — tarde — Olaria x Vasco; América x Bangú.

17/6 — tarde — Flamengo x S. Cristovão; noite — Vasco x S. Cristovão; noite — Vasco x Madureira; Fluminense x América.

18/6 — tarde — Bonsucesso x Olaria; Bangú x Botafogo.

23/6 — noite — S. Cristovão x Bangú.

24/6 — tarde — Vasco x Bonsucesso; Madureira x América; Botafogo x Fluminense.

1/7 — tarde — Madureira x Botafogo; noite — S. Cristovão x Fluminense; noite — América x Vasco.

2/7 — Bonsucesso x Flamengo; Bangú x Olaria.

8/7 — tarde — Botafogo x Olaria; Madureira x Flamengo; noite — Vasco x S. Cristovão; Fluminense x Bangú.

9/7 — noite — América x Bonsucesso.

15/7 — tarde — Madureira x Olaria; noite — Vasco x Botafogo; noite — América x S. Cristovão.

16/7 — tade — Bangú x Flamengo; Bonsucesso x Fluminense.

22/7 — tarde — Flamengo x Fluminense; noite — S. Cristovão x Botafogo; tarde — Olaria x América.

23/7 — tarde — Bangú x Vasco; Bonsucesso x Madureira.

29/7 — tarde — Flamengo x Vasco; Botafogo x América; noite — S. Cristovão x Madureira; Fluminense x Olaria.

30/7 — tarde — Bonsucesso x Bangú.

O quadro do Botafogo, bi-campeão carioca de amadores

Dinheiro no lixo

Não jogue fora as latas vasias das ceras Royal ou Esmeralda, porque serão trocadas à razão de Cr$ 0,50 cada uma. Por gentileza, poderá fazer essa troca no seu proprio fornecedor, a quem indenisaremos na importância.

SPORTS NA LIGHT

O Telefônica A. C. homenageou o Independente V. C. de Tauá, da Ilha do Governador — O Independente venceu as duas partidas de volley e o Telefônica derrotou o quadro de basket do Mathias por 52 a 19

Num ambiente de fraternal camaradagem esportiva, realizou-se com brilhantismo, o esperado programa "festa-social-esportiva" do Telefônica A. C., dedicado à diretoria e aos amadores do grêmio da Ilha do Governador — Independente Volley Club de Tauá. O programa, que foi levado a efeito, na sede do Telefônica, à rua Gregorio Neves, com três interessantes partidas amistosas e uma animada noite dançante, proporcionou momentos de intensa alegria entre os litigantes e as pessoas convidadas. Na parte dançante, o famoso maestro "Tac-tac" apresentou um repertório de músicas variadas, que muito agradou.

O Independente venceu de modo espetacular as duas partidas de volley, masculino e feminino, pela mesma contagem de 2 x 0.

O Mathias, tomando parte nessa homenagem, apresentou o seu quadro de basket, afim de preliar com os defensores do Telefônica A. C. Esse jogo que foi assistido com grande interesse, terminou com o score elevado de 52 x 19, favoravel ao Telefônica A. C.

O novo diretor de basket do Telefônica, Ismael Ribeiro Machado está, pois, de parabens, com os seus pupilos, que souberam desempenhar com verdadeiro entusiasmo, aquela árdua tarefa. A primeira partida, sob a direção de Ismael Machado, teve um efeito brilhante, sendo o mesmo, após o jogo, muito felicitado.

Os dois quadros de Basket estavam assim formados:

Telefônica: — Schmidt (16), Sebastião (12), Vicente (2), Nelson (14), Alvaro (2), Flavio (2), Aldyr e Custodio (4); Mathias: Julio (2), Paraquedista (3), Wilson (4), Walter, Cid (6), Caldas e Arthur (4).

Antes da refrega basquetebolistica, a madrinha do quadro Mathias, fez a entrega de uma rica flâmula, ao Sr. José Avila, diretor gerente do Telefônica A. C., que nessa ocasião, agradeceu, sensibilizado pelo gesto elegante do adversário.

REUNIU-SE A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

TOMADAS IMPORTANTES RESOLUÇÕES — A TEMPORADA OFICIAL DE 1944

A Confederação Brasileira de Xadrez acaba de realizar a sua assembléia geral anual, na qual foi aprovado o relatório das atividades enxadristicas de 1943 e eleito o novo presidente para o biénio 1944-1945. Os representantes das federações filiadas, por unanimidade, elegeram o engenheiro Ruy Castro, ex-secretário geral da entidade máxima do xadrez nacional para o referido cargo e homologaram a diretoria por ele apresentada, assim constituida: 1º vice-presidente, Sr. Gotschalk Coutinho (junto a FFX); 2º vice-presidente, capitão de mar e guerra Antonio de Magalhães Macedo (junto a FPX); 3º vice-presidente, Sr. J. B. Santiago (junto a FMX); 4.º vice-presidente, A. H. Renner (junto a FRGX); Departamento de Comunicações: secretário geral e representante junto à FMTX, Adhemar da Silva Rocha secretários: Sr. Roberto Porto da Silveira e Sr. Seyla Nery; Departamento de Contabilidade: tesoureiro geral, Sr. Sabino Ribeiro Junior; tesoureiros: J. J. Gomes e capitão Luiz Liguori Teixeira; Depatramento Técnico: Cauby Pulcherio, Sr. Arnaldo Parizot e Sr. João Uchôa Cavalcanti. A assembléia elegeu tambem o novo Conselho Fiscal, recaindo a escolha nos nomes do capitão de mar e guerra Olavo Coutinho Marques, João Manoel Gomes e coronel Heitor Alberto Carlos. Aprovou tambem a assembléia geral o adiamento para o corrente ano do encontro Brasil x Estados Unidos, devido ao fato de ser imprescindivel contratar um profissional para dirigir os preparativos da equipe brasileira, uma vez que a CBX, autorizada pelo colendo Conselho Nacional de Desportos a contratar o austriaco Erik Eliskases, para tal fim, desistiu de fazê-lo, ao se declarar este cidadão alemão, por ter aceito a anexação de sua pátria pelo nazismo. Assim, como traidor de sua própria pátria, repugnou à CBX manter relações com semelhante individuo que veio ao Brasil para tomar parte no Torneio Internacional de Aguas de S. Pedro em 1941, após ingentes esforços da CBX junto ao Itamarati e junto ao Ministério da Justiça — dizendo-se cidadão austriaco, e uma vez entre nós, apresentou o seu passaporte alemão e renegou a sua terra de nascimento... O engenheiro Ruy Castro propôs a assembléia geral a criação em todas capitais brasileiras de Club-Escolas de Xadrez, para ministrar o ensino do xadrez à juventude brasileira, ginasianos e universitários. Como Club-Escola n. 1 do Brasil propôs ele o Club de Xadrez S. Paulo, sem dúvida o maior centro enxadristico nacional, notavel pela operosidade, dedicação e trabalho em prol do xadrez em nossa terra. Ainda por proposta sua foram considerados como ns. 3, 4 e 5, respectivamente: o Club de Xadrez de Belo Horizonte, o Club Central de Niterói e o Metrópole Xadrez Club, de Porto Alegre. Foram tambem criados os núcleos-escolas, nas principais cidades brasileiras, com o mesmo objetivo, sendo que, como Núcleos-Escolas n. 1 foi pelo presidente proposto o Club de Xadrez Teresópolis, o que teve a unânime aprovação da assembléia. Serão criados pela diretoria da CBX, "ad referendum" da assembléia, de acordo com as conveniências do enxadrismo brasileiro, muitos outros clubs e núcleos-escolas, sendo que o do Distrito Federal ficará para um estudo conjunto com a FMTX. Caso possivel, esta organizará em moldes amplissimos, um club modelar, digno da capital da República.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Carnaval que passou

Records dos records bateu o High-Life

Os bailes do High-Life são um fato. Este ano eles tiveram uma árdua tarefa: salvar a grande festa, dando-lhe o máximo de entusiasmo. E foram quatro noites de intensa folia. De folia elegante, bem entendido, num ambiente da maior ordem possivel.

E durante as quatro noites de folia os salões do palacete da rua Santo Amaro super-lotaram-se do que de mais seleto há na nossa sociedade, sendo mesmo preciso suspender, domingo e segunda-feira, a venda de ingressos. Nada menos de 6.000 pessoas desfilaram, por noite, no majestoso ambiente idealizado pela Empresa Pascoal Segreto. Duas magnificas "jazz" não pararam um minuto sequer, colaborando, dest'arte, para que o High-Life, superando o seu próprio "record", continuasse a liderar o campeonato dos bailes elegantes.

Mangueira "desceu" em visita a sua rival – o Estácio

A nota marcante do Carnaval — do Carnaval de verdade bem entendido — foi dada pelo samba em pessoa: Mangueira, com as suas escolas de samba, "desceu" para visitar a sua rival do Estácio. E no seu trajeto até o largo do Estácio, a cidade vibrou não regateando aplausos aos cultores da música do povo.

A recepção no Estácio foi sensacional. Reuniram-se no largo, em frente ao Império e ao Café Excelsior, uma espécie de "Nice" da cidade nova, pois ali nascem muitas das melodias cantadas no triduo de Momo, os dirigentes das escolas do Estácio. E quando Mangueira "apontou" já o entusiasmo envolvia a todos. E foram horas de viva alegria. As bandeiras das escolas enlaçadas, entoando os seus sambas, numa demonstração de que o Carnaval do povo não morreu.

Não se esqueceram os foliões do samba de render a sua homenagem ao maior compositor brasileiro — Carlos Gomes. A Escola de Samba Cada Ano Sai Melhor" trazia o busto do maestro no meio do seu cortejo.

Reunidos, após saudarem o pavilhão do Império, em lindas evoluções, o Estácio ofereceu a Mangueira, por intermédio do folião Victor Miraglia, uma linda corbeille" de flores naturais. E o samba continuou, os aplausos idem. E Mangueira com aquele conjunto formidavel de cuicas, tamborins, pandeiros tornou a subir a colina do samba, ciosa de ter cumprido o seu dever com o povo carioca.

ROSÁRIO (Argentina), 21 (A. P.) — A tentativa de atravessar a nado desta cidade a Buenos Aires, iniciada hoje pelo nadador Guillermo Ahl, fracassou em virtude de um mal estar fisico, que obrigou o nadador a abandonar a prova.

Guillermo Ahl atirou-se à água às 10,50, no porto daqui e, ao meio-dia, passou defronte à localidade de Saladillo. No momento em que abandonou a prova, o nadador já tinha percorrido 60 quilômetros.

TENNIS

A assembléia geral da Federação de Tennis dia 28 do corrente mês

Em reunião ordinária, será levada a efeito, no dia 28 do corrente, às 19,30, em 1ª convocação, e, em 2ª e última convocação, caso não tenha havido número legal, na 1ª, às 20,30, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Tennis.

A ordem do dia será a seguinte: a) — prestação de contas da diretoria e discussão do relatório anual; b) — interesses gerais.

Como representante dos sócios cooperadores da entidade, funcionará o Sr. Celio de Barros, que foi eleito em assembléia do ano de 1943.

O S. Cristovão inicia hoje os treinos

O São Cristovão de F. R., dando inicio ao preparo de seus amadores e juvenis, treinará hoje em conjunto no campo do Fundição Nacional, às 16 horas, os seus juvenis, e amanhã, sexta-feira, às mesmas horas, serão iniciados os treinos dos amadores do team de aspirantes, devendo comparecer às 16 horas em Figueira de Melo os profissionais Cid, Lilico e Neca, e todos os amadores que jogaram no team de aspirantes e no de amadores em 1943, bem assim os novos já em experiência no club anteriormente.

Nova entidade classista na F. M. F.

Pediu filiação a Liga Comercial e Industrial

A Federação Metropolitana de Football recebeu mais uma filiação de entidade classista. É a da Liga Comercial e Industrial, cujo pedido de filiação no Departamento Classista da F. M. F. foi registado ontem.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

8,30 — TAPETE MAGICO, de Tia Lucia dirigido por D. Ilka Labarte (*)

9,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação.

10,30 — CONFLITO, rádio-novela de Arnaldo Calazans. (*)

11,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

13,30 — A VOZ DA BELEZA programa de Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*) Até 15,45.

17,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*) Até 18,15.

18,15 — HORA DA JUVENTUDE sob a direção da Prof. Lucia de Magalhães.

18,30 — O MUNDO NA BERLINDA, comentário de guerra com Fernando de Sá. (*)

18,45 — JORGE ANTUNES.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*).

19,10 — DELVAIR SILVA, com orquestra.

19,25 — RECITAL DO TRIO, Léo Peracchi, Eduardo Patané e Aldo Parizot.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL — D I P (*)

21,00 — CALOUROS DA ORQUESTRA, com Paulo Gracindo (*)

21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório com Barbosa Junior. (*)

22,05 — NADIR MELO COUTO com orquestra.

22,35 — PAULO SERRANO, com orquestra.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL com um suplemento de músicas variadas em gravação.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Eleitos os novos diretores do Grêmio Pelotense

Comunica-nos o Grêmio Esportivo Pelotense, que é um núcleo de prestigio no football gaucho, que a sua nova diretoria ficou assim constituida: presidente, Carlos Marçal (reeleito); vice-presidente, Leopoldo Ruzick Sobrinho; 1º secretário, Adão Manoel de Souza; 2º secretário, Francisco Moura Alves; 1º tesoureiro, Ivo Ribeiro; 2º tesoureiro, Antonio Ribeiro Filho; capitão geral, Isaac Fijmann; adjunto do capitão geral, Manoel Valente; guarda sport, Oldemar Silva; adjunto de guarda sport, Francisco Bandeira, orador oficial, Carlos Gomes (reeleito); comissão de contas, Francisco Duarte (reeleito), e diretor do patrimônio, José Fenandes Gonçalves.

Diretores — Wilson Peters Mota, João Bandeira, José Cunha, Aquilino Potes, Francisco Fernandes, Aparicio Quevedo, Nelson Oliveira, Francisco Correia, Nei Salvador, Ivan Pâncaro, Eduardo Farah e Geraldo Pereira.

PETRÓPOLIS TERÁ O SEU ESTÁDIO

Declarações do Sr. Osiris de Castro, o novo presidente da Liga Petropolitana, à NOITE

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Osiris de Castro, novo presidente da Liga Petropolitana de Desportos, falando à reportagem de A NOITE afirmou que Petrópolis terá, em futuro próximo o seu estádio, realiando-se, assim, uma velha aspiração dos meios sportivos locais.

Realmente a construção de um estádio era uma necessidade que se fazia sentir, dado o progresso crescente de Petrópolis. Nesse sentido, os cronistas esportivos locais iniciaram uma campanha, à qual vem agora ao encontro do presidente da entidade mentora do sport petropolitano.

Jogos entre universitários paraenses

BELEM, 23 (A. N.) — Entrevistado por um vespertino, o acadêmico Joaquim Gomes de Souza, diretor da Federação Acadêmica Paraense de Desportos, recentemente fundada, disse que, pela primeira vez, seriam realizados jogos universitários paraenses, numa espécie de campeonato anual, em dois turnos e sports náuticos com duas competições de remo e natação. O programa que traçou a nova entidade é extenso, abrangendo campeonatos de vários ramos de sports, como o football, o volley-ball, a basket-ball, o remo, a natação e o atletismo, cujos campeonatos já estão com épocas marcadas.

Brasilista: idioma do Brasil

(Réplica a Peregrino, da "Careta")!

Alcides Carlos d'Arcanchy

Se ao falar dos indigenas do Brasil, que no sul se chama *abanenga* e no norte *neengatu*, apesar de serem pequenas as diferenças fonéticas, se deram denominações diferentes: TUPÍ (no litoral, grandes rios, etc. e GUARANÍ (no Paraná e Paraguai); se TUPÍ-GUARANÍ é a designação geral desses dois idiomas que entre si tão pouco diferem, não é óbivio que podemos tambem, *a fortiori*, ou com muitissimo mais fortes razões, reservar a denominação LINGUA LUSO-BRASILISTA como designativo geral, denominando PORTUGUÊS — o idioma de Portugal, e BRASILISTA — o do Brasil?!

Não descabe aqui a seguinte OBSERVAÇÃO de *Mário José de Almeida*: "Tanto o uso do vocábulo *idioma* é preferivel ao de *língua*, que *Modesto de Abreu* propôs IDIOMA PATRIO e *Antenor Nascentes* IDIOMA NACIONAL. *José do Patrocinio Filho* escreveu, na França, notavel estudo sobre *Catulo Cearense*, em que lembra que o IDIOMA DO BRASIL está-se formando, quanto à sintaxe longe do litoral, onde as palavras embalsamadas dos primeiros colonizadores reaparecem vivas e rútilas, desafiando os estudiosos de semântica." Nesse etudo cita o autor do HOMEM QUE PASSA um trabalho de *Mário José de Almeida*, o jornalista fluminense que se distingue pelo superior talento e inexcedivel brasilismo, donde a entusiástica acolhida dispnsada ao BALIPODO e outros brasilismos que vão enriquecer o IDIOMA DO BRASILISTA.

Se a lingua ática, depois da vitória dos Atenienses sobre os Persas, que assegurou a hegemonia de Atenas e a consequente expansão da civilização helênica, passou a denominar-se *He koiné dialektos*, isto é, a *Lingua comum*, em que escreveram *Plutarco, Polibio, Luciano, Arriano*...; se mudou de denominação porque foi enriquecida com elementos do *Eólico, Dórico, Iônico*.... e não era só em Atenas que se falava, — por que motivo não se há de chamar *Luso-Brasilista* a *lingua comum* ao Brasil e a Portugal, tão enriquecida pelos Brasilistas? Dar o nome de PORTUGUÊS ao IDIOMA DO BRASIL é que é absurdo tão grande quanto o de se chamar BRASILISTA ao de Portugal... Se os de lá não falam "BRASILÊS", por que hão de querer que se diga que os de cá falam PORTUGUÊS? O que falamos, realmente, é o BRASILISTA, nós e os Portugueses que vivem no Brasil e os seus descendentes. Combata, portanto, quem for brasilista, pelo IDIOMA DO BRASIL!

Não estranhe o leitor o emprego frequente que, brasilisticamente, venho fazendo dos novos derivados patrióticos da palavra BRASIL. Se o faço é porque certo estou de poder provar, como em breve provarei, que as importantissimas razões em que se fundam não são menos incontraditáveis do que as desta RÉPLICA e DAS que vamos apresentar ao professor Dr. *J. H. A. Padberg Drenkpoll*, catedrático de Grego da Universidade do Brasil, e a quanto, *futil-bolisticamente* ou não, pretenderam combater o irrepreensivel, impecável e, pois, incombativel, inatacável brasilismo BALIPODO.

(Esta é a 24ª parte da RÉPLICA. A 23ª: PORTUGUÊS OU BRASILISTA? — foi publicada na edição de 15-2 d'A NOITE.)

O VASCO NO CAMPEONATO DE REMO

20 TITULOS EM 38 DISPUTAS

O Club de Regatas Vasco da Gama, embora filiado à entidade náutica, desde 1898, somente seis anos depois passou a participar do titulo de campeão da cidade do Rio de Janeiro.

A figura do Vasco da Gama, na conquista do titulo máximo da cidade tem sido a seguinte:

1905 — campeão; 1906 — campeão; 1907 — quarto lugar; 1908 — vice-campeão, 1909 — arvorou nos mil metros; 1910 — vice-campeão; 1911 — terceiro lugar 1912 — campeão; 1913 — campeão; 1914 — campeão; 1915 — não correu; 1916 — vice-campeão; 1917 — arvorou nos mil metros; 1918 — terceiro lugar; 1919 — campeão; 1920 — vice-campeão; 1921 — campeão; 1922 — quarto lugar; 1923 — vice-campeão; 1924 — campeão; 1925 — vice-campeão; 1926 — vice-campeão; 1927 — campeão; 1928 — campeão; 1929 — campeão; 1930 — campeão; 1931 — campeão; 1932 — campeão; 1933 — vice-campeão; 1934 — campeão; 1935 — campeão; 1936 — campeão; 1937 — campeão — 1938 — campeão; 1939 — campeão; 1940 — Vice-campeão; 1941 — quarto lugar; 1942 — vice-campeão e 1943 — terceiro lugar.

Competição aquática do Petropolitano

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Estão marcadas para o próximo dia 27 do corrente as competições aquáticas do Petropolitano, e que tinham sido transferidas em virtude das constantes chuvas.

Vamos ler "VAMOS LER !"

REUNIU-SE A DIRETORIA

da Federação Metropolitana de Natação

Distinguida a imprensa pela entidade aquática

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Natação tomou as seguintes resoluções:

a) — Aprovar a ata da sessão anterior;

b) — Congratular-se com a Confederação Brasileira de Desportos pelo excepcional brilhantismo alcançado na disputa do VI Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, em o qual foram registados onze novos records brasileiros;

c) — Felicitar a Federação Aquática Mineira pela forma brilhante com que sua equipe venceu, pela 5.ª vez consecutiva, o certame máximo nacional infanto-juvenil;

d) — Agradecer a valorosa cooperação dos clubs filiados no preparo da equipe representativa da F. M. N.

e) — Agradecer o eficiente trabalho dos técnicos Luiz Cardoso de Castro, Oswaldo Ferreira da Costa, Hildeberto Cavalcanti, Manoel Villar, Tobias Ferro, Alfredo Pontes Vieira, Luiz Lima Peixoto, Humberto Vieira de Andrade, Alvaro Tatto e Ayrton Corrêa, que se encarregaram da organização e preparo da equipe carioca que representou esta F. M. N.:

f — Elogiar calorosamente os componentes da equipe da F. M. N. pelo denodo e espirito desportivo com que se empregaram na disputa do VI Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil de Natação, conquistando a honrosa colocação desta entidade;

g) — Agradecer tambem às Sras.: Américo Rodrigues, José Alentejano, João Martins e a Srta. Liane Duarte Silva, pelo carinhoso desvelo com que acompanharam e estimularam as meninas participantes do Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil de Natação;

h) — Consignar em ata um voto muito especial de agradecimento à crônica desportiva, escrita e falada desta capital pelo constante apoio dispensado a esta F. M. N. durante a temporada e especialmente pelo apoio dispensado a esta entidade durante o preparo de sua equipe, estimulando com palavras carinhosas os pequeninos nadadores cariocas;

i) — Agradecer ao Fluminense F. C. o cancelamento do débito da F.M.N. com que esse filiado demonstrou mais uma vez o seu propósito de cooperar com esta entidade para consecução das suas finalidades.

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Os circulos esportivos de Petrópolis receberam com geral simpatia a escolha dos Srs. Osiris Castro e Vasco Menezes, para presidente e vice-presidente, respectivamente, da Liga Petropolitana de Desportos. Ambos são figuras que muito poderão fazer pelo sport petropolitano.

Embarcam amanhã os rubro-negros para São Paulo, por via aérea. Peracio e Zizinho não acompanharão a delegação, e a ida de Jurandyr será resolvida esta tarde pelo departamento médico da Gávea

O REGULAMENTO DO "RELAMPAGO" IMPEDE O VASCO X BANGU OU O VASCO X MADUREIRA

Os concorrentes ao primeiro certame da temporada só poderão jogar fora do Rio — Treinarão amanhã os vascainos

Uma nova exibição do conjunto do Vasco da Gama vinha sendo objeto de cogitações, ao que parece, por parte de seus dirigentes empenhados em dar ao team que provavelmente defenderá o club na temporada oficial, o maior atividade.

Falou-se no Botafogo x Vasco, mas recorrendo, porém, à letra do acordo firmado pelos cinco clubs que vão disputar o Torneio Relâmpago — Vasco e Botafogo são dois deles — chegaram os ditos grêmios à conclusão que não poderiam levar avante o match projetado.

O Vasco chegou a oficiar à Federação Metropolitana de Football pedindo exclusividade para a data de 27.

No cartaz do football carioca surgiu, então, a hipótese do match revanche Bangú x Vasco e em seguida, dada a falta de campo fala-se, tambem, no jogo Vasco x Madureira.

Acontece porém que o mesmo regulamento do Relâmpago, proibe os jogos dos concorrentes na capital cu- mo meio de evitar a dispersão de interesse público que os organizadores do certame pretendem atrair para os jogos que se iniciarão a 5 de março próximo.

O Vasco da Gama é um dos sinatários do acordo para a realização do Relâmpago, portanto, é de esperar, a não ser que haja o consentimento dos demais interessados, a não realização de qualquer jogo do Vasco aqui no Rio, na data que pediu com exclusividade.

Mas os treinos prosseguem

A direção técnica do grêmio de São Januário mantem todavia o seu programa de atividade e para amanhã, o quadro de avisos, segundo apuramos, marca treino de conjunto para amanhã, sexta-feira, à tarde.

Valdiviesa falando à NOITE

100 MIL PESOS DE MENTIRA

Como Valdiviesa conta sua história no Montezuma — Quer jogar no Brasil o centro médio argentino

Regressou a Buenos Aires o player argentino Valdiviesa que esteve no México onde não se deu bem.

O center-half platino, de passagem pelo Rio, visitou A NOITE, tendo tido ocasião de historiar o seu caso.

100 mil pesos de promessa

Valdiviesa atuava no San Lorenzo de Almagro na posição de centro médio.

O club argentino vendeu o seu passe ao Montezuma, de Orizaba, no México que por um ano de contrato deveria pagar-lhe cem mil pesos argentinos e 800 pesos de ordenado com um adiantamento de 2 mil pesos.

Tudo ficou, porem, na promessa acabando o Montezuma por vender o passe de José Valdiviesa ao Guadalajara sem consultá-lo.

Apesar de contrariado o centro médio platino atuou por quatro meses conseguindo, afinal, a rescisão de seu contrato.

Valdiviesa pretende jogar no Brasil dependendo, apenas, de entendimentos com o São Lorenzo.

A REVANCHE COM O CORINTHIANS

Segue amanhã a delegação do Flamengo — Domingos regressará amanhã — Severo treinamento antes do "Relâmpago"

Quando o Flamengo jogou com o Corinthians, embora desfalcado de tantos elementos, tais como Jurandir, Zizinho, Peracio, Vevé, Jayme e sem deixa feita o concurso de Domingos, não fez má figura. Vencia por 2 x 1 e caiu vencido, no final por 3 x 2, numa "virada" dos locais. A impressão de Flavio Costa sobre o jogo, A NOITE, em momento oportuno registou. A direção técnica do rubro-negro verificou que vários elementos titulares estavam fora de forma, necessitando de melhor apuro imediatamente.

Como o quadro da Gávea terá outro jogo com o Corinthians, domingo próximo e em seguida disputará o Torneio Relâmpago com alguma responsabilidade, para esse primeiro compromisso contará com a improvisação.

Jurandyr, Peracio e Vevé

Amanhã, o Flamengo segue para São Paulo, afim de cumprir o importante compromisso de domingo. Nesse encontro tentará o rubro-negro, mesmo sem maiores preparativos, uma revanche. Espera a direção técnica do rubro-negro, incluir nesse match os players Peracio e Vevé. Jurandir, que teve uma contusão mais grave, só jogará se estiver realmente em melhores condições fisicas. Zizinho e Jayme não deverão jogar.

Domingos tambem à postos

Domingos, o novo zagueiro do Corinthians, passou o Carnaval no Rio, devidamente licenciado pelo seu club. Mas regressará, para S. Paulo, devendo participar da grande peleja, que terá, no estádio de Pacaembú, domingo próximo.

Treinamento severo na próxima semana

O Flamengo para o Torneio Relâmpago adotará um treinamento severo. Regressando a esta capital, depois da peleja com o Corinthians, segunda ou terça-feira, vários players serão submetidos a severos treinos, tais como Artigas, Newton, Bria, Nilo, Djalma e outros.

Treinam hoje Vasco, Botafogo e Fluminense

Individuais e rigoroso controle nesse fim de semana — Amanhã, um ensaio de conjunto dos cruzmaltinos

Hoje mesmo vários quadros da primeira divisão da Federação Metropolitana de Football iniciam os exercicios individuais para os próximos compromissos. Findas as férias do Carnaval, estarão a postos os players profissionais para seus mais salutares exercícios semanais.

Ondino Viera convocou seus pupilos para o primeiro treino individual, a realizar-se esta manhã. O Vasco amanhã mesmo, sexta-feira, fará um exercicio de conjunto.

Os botafoguenses tambem exercitam-se hoje, em General Severiano e o Fluminense em Alvaro Chaves.

O primeiro dia das atividades dos quadros cariocas, depois do Carnaval, promete ser bem movimentado.

O "raid" hípico Santiago-Buenos Aires

José Molina, que o está realizando, espera concluí-lo domingo

ALEJANDO, Provincia de Córdoba, Argentina, 24 (A. P.) — O ginete argentino Jorge Molina Salas, que está realizando a viagem de volta em seu raid hípico, entre Buenos Aires e Santiago, chegou à estância de "Los Toros", a poucos quilômetros desta localidade, de onde partiu para Canale.

Tanto Molina como seu cavalo Cometa acham-se em excelentes condições, esperando o raider terminar seu raid no próximo domingo, com sua entrada em Buenos Aires.

Exigem a presença de Leonidas e Sastre

Condicionada a excursão do São Paulo F. C. ao Pará à escalação dos dois famosos "cracks" sulamericanos — Esperam rendas superiores a 100.000 cruzeiros em todos os jogos a serem realizados

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Em pleno Carnaval surgiram as primeiras notícias da temporada do São Paulo F. C. em Belem, a convite dos clubs paraenses. Como os jogos do São Cristovão naquela capital deram ótimos resultados financeiros e o público paraense almeja há muito conhecer um grande quadro de São Paulo foi escolhido o grêmio tricolor bandeirante.

Tudo indica, segundo os despachos telegráficos chegados de Belem, que as rendas do São Paulo F. C. ultrapassem a cifra dos 100.000 cruzeiros. Fala-se tambem na possibilidade do quadro bandeirante fazer outros jogos no Amazonas, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Seria obrigatória a inclusão de Leonidas e Sastre

Para levar seu quadro de avião à capital do Pará, o São Paulo F. Club terá a viagem e estada pagas pelos promotores da temporada e receberá uma tentadora quota. Mas ao que apuramos com um dirigente do club tricolor paulista, do Pará veio uma recomendação sobre a obrigatoriedade da inclusão de Leonidas e Sastre nos jogos. Salienta-se que o famoso "Diamante" e o meia-direita argentino são muito conhecidos de nome no Pará e o público local, bem como os norteamericanos ali domiciliados aguardam essas estréias com muito interesse.

A temporada do São Paulo, segundo as suas bases, está assim condicionada à presença daqueles dois "cracks" no team visitante.

A NOITE — 5.ª-feira, 24/2/44 — N. 11.506

A qualquer momento o ataque às Filipinas

(Titulos principais na 1.ª pagina)

EM SÉRIA CRISE A INDÚSTRIA NAVAL JAPONESA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os peritos navais são concordes em afirmar que a indústria naval japonesa está atravessando séria crise, dado o elevado número de afundamentos causados por efeito dos violentos ataques aéreos das forças norteamericanas e submarinos dos Estados Unidos.

TOTALMENTE OCUPADO O OCIDENTE DA NOVA BRETANHA

Q. G. ALIADO DO PACIFICO SUDOESTE, 24 (U. P.) — O ocidente da Nova Bretanha foi totalmente ocupado pelas forças aliadas — anuncia um comunicado oficial emitido hoje.

As forças de fuzileiros navais dos Estados Unidos conseguiram estabelecer ligação com as do Exército nas posições em Arawe, afim de completar a conquista. Calcula-se que as baixas japonesas no oeste da Nova Bretanha sobem a 7 mil homens.

COMPLETADA A OCUPAÇÃO DO ATOLL DE ENIWETOK

WASHINGTON, 24 (R.) — Os elementos de um porta-aviões norteamericano atacaram as ilhas Marianas, sob mandato japonês, segundo anunciou a noite passada um comunicado oficial.

Quarta-feira, com a ocupação de Parry, completou-se a conquista do grupo de ilhas de Eniwetok. A guarnição inimiga que defendia as ilhas era de 3.000 homens. Uma divisão naval poderosa inclusive um grande porta-aviões efetuou um ataque contra as ilhas Saipan e Tinian, no arquipélago das Marianas, no dia 22 de fevereiro. Não foram fornecidos detalhes. Saipan e Tinian eram bases nipônicas situadas a 13.000 milhas ao sul de Tóquio e a 120 de Guam.

TERMINOU COM SANGRENTO DESASTRE A TENTATIVA NIPÔNICA DE ENVOLVIMENTO ALIADO NA BIRMANIA

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — A campanha japonesa destinada a eliminar as forças britânicas em operações na peninsula de Arakan, terminou com um sangrento desastre. O movimento envolvente iniciado pelos japoneses terminou com o esmagamento de 3 mil de seus homens. Agora, os grupos remanescentes da força nipônica, comandados pelo tenente-coronel Tamabashi, lutam furiosamente para escapar à barragem que lhes foi movida pelas tropas imperiais da Grã-Bretanha.

7.000 JAPONESES MORTOS

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — As áreas do interior da costa que se estendem da baia de Rotick à Arawe, foram largamente patrulhadas e limpas de qualquer resistência organizada inimiga. O inimigo sofreu pesadas baixas, calculadas aproximadamente em 7.000 mortos, pertencentes à 17.ª divisão e a 65.ª brigada.

AFUNDADOS DOIS CARGUEIROS E UM VASO DE ESCOLTA

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Setor nordeste: Nova Irlanda — Kavieng: Nossos aviões de bombardeio pesado em ataques a navios isolados que tentavam romper o bloqueio aliado afundaram dois cargueiros de transporte e um vaso de guerra de escolta, abandonando um outro em chamas.

DEZ BARCAÇAS ATACADAS

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Nossos aviões de caça, de bombardeio e torpedeiros, em Bougainville, atacaram dez barcaças e danificaram e destruiram o cais e a plantação de Pau Bau destruiram o molhe. Nossos aviões de mergulho atacaram objetivos do rio Mibo e nossos caças bombardearam e metralharam os edifícios em Thundeman e Tabut. Nossos aviões de bombardeio pesado bombardearam o aeródromo de Kara.

130 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE OS AERÓDROMOS DE LAKUNAI E RAPOPO

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Rabaul — Nossos aviões de bombadeio pesado da base das Salomão prosseguiram nos ataques aéreos, lançando 130 toneladas de bombas nos aeródromos de Lukanai e Rapopo, causando incêndios. Não houve nenhuma tentativa de intercepção por parte dos caças inimigos.

QUESTÃO DE TEMPO A QUEDA DE RABAUL, SEGUNDO O CRONISTA NAVAL DO "DAILY TELEGRAPH"

LONDRES, 24 (R.) — "A escassez de navios de guerra e de navios mercantes está obrigando o Comando Japonês a limitar as suas perdas independentemente do custo que isso representa em homens e em territórios", — declara o cronista naval do "Daily Telegraph", comandante Kenneth Edwards, que acrescenta: "A Frota nipônica não logrou conter o ataque das Nações Unidas contra Truck a sua principal base nas Carolinas. A hesitação da frota japonesa, em combater em defesa dos seus bastiões mais importantes no sul do Pacifico, significa que não somente as forças nipônicas de Truck, mas tambem as que se encontram nos arquipélagos de Bismarck e Nova Guiné, foram virtualmente abandonadas à sua sorte.

A queda de Rabaul é apenas uma questão de tempo.

Os ataques da semana passada contra Truck devem ser considerados apenas como um "raid" inicial. Mas a ocupação de Eniwetock, com o seu grande aeródromo de Engebi, pelos americanos, equivale à certeza de próximos ataques mais violentos contra a referida base inimiga.

Por enquanto, uma coisa é indubitavel: brechas foram desde já abertas no perimetro exterior da agressão japonesa."

OCUPADA A POVOAÇÃO DE GABUMI

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 24 (Do correspondente de guerra da Reuters para o sudoeste do Pacifico) — O comunicado oficial aliado anunciou que as forças aliadas de terra ocuparam a povoação de Gabumi, a 14 quilômetros ao sul do cabo Iris, estabelecendo uma cabeça de ponte no rio, ao oeste de Yamai, na zona de Saidor. Na mesma zona, a artilharia aliada dispersou uma concentração japonesa nas proximidades do cabo Iris. Os bombardeiros médios, procedentes das bases situadas nas ilhas Salomão, continuaram seus ataques diários contra os aeródromos de Rabaul. O comunicado assinala tambem ataques aéreos e navais contra outros objetivos, entre os quais a navegação mercante inimgia.

ROOSEVELT DIRIGE-SE AO SENADOR BARKLEY

No sentido de demovê-lo de renunciar ao posto de "leader" democrático do Senado

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Foi o seguinte o texto do telegrama que o presidente Roosevelt enviou ao senador Alben Barkley, por motivo da projetada renúncia deste ao posto de "leader" democrático do Senado:

— "Meu caro Alben. — Como estou ausente da cidade, não posso ter uma conversa pessoal com V. Se estivesse aí, naturalmente, seria isso a primeira coisa que eu faria.

Lamento muito ter sabido, por seu discurso no Senado, sobre o "veto" ao projeto de impostos internos, que V. pensa que eu, em minha mensagem, ataquei a sua integridade ou a de qualquer outro membro do Congresso. V. deve saber que não era essa a minha intenção. Eu e V. podemos ter e temos divergido sobre medidas importantes, mas isso não significa que duvidemos de nossa boa fé, um do outro. Trabalhando juntos, em busca dos mesmos objetivos, sempre procuramos acomodar nossos pontos de vista, de modo a não nos ofendermos mutuamente, sempre que o pudemos fazer em conciência.

"Nenhum de nós, porem, pode esperar que o outro vá alem disso.

"Quando, segunda-feira passada, lhe li trechos de minha mensagem sobre o projeto da lei de impostos e V. deu a entender a sua desaprovação, fiz algumas alterações, em resultado de suas palavras. Entretanto, V. não tentou modificar minha decisão básica, quando compreendeu como era firme o meu ponto de vista. Eu tambem não percebi até que ponto ia a sua firmeza em torno dessa decisão básica e, se a conhecesse, não teria procurado dissuadi-lo do exercicio de seu próprio julgamento, insistindo na rejeição do "veto".

"Desejo sinceramente que V. não persista em sua anunciada intenção de renunciar ao posto de "leader da maioria" do Senado. Entretanto, se V. o fizer, espero que seus colegas não aceitem a sua renúncia, mas, se a aceitarem, espero sinceramente que imediatamente o reelejam por unanimidade.

"Tendo que enfrentar diariamente tantos e tão sérios problemas, é inevitavel que, por vezes, V. divirja de seus colegas e de mim. Estou certo de que a sua divergência para com seus colegas não abala a confiança que eles lhe teem, como "leader". E é certo que a sua divergência para comigo não afeta a minha confiança em sua "leaderança" nem, de qualquer maneira, diminue o meu respeito e a minha afeição a V. pessoalmente. Muito sinceramente (a.) Franklin D. Roosevelt."

O BLOCO DEMOCRÁTICO DEVERÁ REJEITAR O PEDIDO DE RENÚNCIA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Câmara dos Senadores, quase unanimemente, afirma que o bloco democrata rejeitará o pedido de renúncia apresentado pelo senador Barkley, no sentido de abandonar o posto de "leader" da bancada democrática.

Caso tal fato suceda, como parece certo, o presidente Roosevelt terá perdido o apoio do Senado.

Lavando com sangue a pavimentação das ruas!

(Titulos principais na 1.ª pagina)

PARA "LIMPAR" A UCRÂNIA

MOSCOU, 24 (U. P.) — Grandes forças soviéticas estão sendo reunidas para o golpe final destinado a "limpar" a Ucrânia.

Noticias chegadas da frente revelam que os exércitos das quatro frentes ucranianas estão ultimando seus preparativos para a "vassourada" que lançará os nazistas para fóra da porta meridional da União Soviética.

ABERTO O CAMINHO

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os exércitos soviéticos em ação na zona de Krivoi Rog, mediante violentissimas refregas, abriram a "estrada" rumo às linhas alemãs ao longo do rio Bug e à Rumânia.

LABIRINTOS DE FORTINS, CASAMATAS E NINHOS DE METRALHADORAS EM VARSÓVIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Foi revelado nos circulos poloneses que os alemães estão trabalhando febrilmente na restauração de fortificações polonesas e procuram construir novas linhas defensivas sobre a linha limitrofe polono-soviética existente em 1939.

Sabe-se tambem que Varsóvia tem suas partes leste e nordeste cobertas por verdadeiros labirintos de fortins, casamatas e ninhos de metralhadoras.

Afirma-se que essas medidas teem relação com o continuo avanço dos exércitos soviéticos na direção do ocidente.

IMPLACAVELMENTE DIZIMADOS

MOSCOU, 25 (U. P.) — As forças alemãs que se defendem desesperadamente ao ocidente de Krivoi Rog estão sendo dizimadas implacavelmente mediante ações coordenadas de grandes massas de tanques e canhões pesados soviéticos.

700 LOCALIDADES CONQUISTADAS EM SEIS DIAS

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os exércitos russos em ação nas proximidades de Pskov, conquistaram setecentas localidades nos últimos seis dias, após infligir terriveis derrotas às forças de Hitler.

MOSCOU, 24 (A. P.) — Foram libertadas cerca de 30 localidades habitadas com a captura da estação da estrada de ferro de Stru-Krasnie, no setor sul-sudoeste de Luga, — anuncia a emissora de Moscou.

150 LOCALIDADES LIBERTADAS A SUDOESTE DO LAGO ILMEN

MOSCOU, 24 (A. P.) — As tropas russas libertaram cerca de 150 localidades habitadas no setor a sudoeste do Lago Ilmen, informa o comunicado suplementar da meia-noite.

OS RUSSOS ENTRAM EM DNO

MOSCOU, 24 (U. P.) — Urgente — Informações da frente revelam que os tanks e as tropas russas penetraram em Dno e estão obrigando os alemães a retroceder pelas ruas da cidade.

Caiu do bonde e morreu no H. P. S.

O estudante Nelson da Silva Pereira, que contava 16 anos de idade e residia na rua Silva Rego, 81, faleceu ontem à noite no Hospital do Pronto Socorro. O menor ali dera entrada pela tarde, vindo do Posto de Assistência do Meyer, com fratura do crânio e esmagamento do braço direito, ferimentos esses produzidos por violenta queda de bonde.

O cadaver foi para o necrotério.

O River Plate interessado no concurso do goleiro peruano

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Os dirigentes do Club Atletico River Plate estão demonstrando enorme interesse em obter o passe do arqueiro peruano José Soriano, pertencente agora ao Club Banfield.

Já se acha em experiência no River Plate o arqueiro Obdulio Dino, considerado um dos melhores do Chile, e que, embora tenha já realizado algumas partidas, não agradou muito no jogo contra o Nacional de Montevidéu.

O arqueiro Soriano já figurou em selecionados do Perú, em jogos internacionais.

Podem requisitar passagens e transportes

Relação das autoridades que podem requisitar passagens e transportes, em objeto de serviço público, por conta do Ministério da Justiça, no exercicio de 1944, (Verba 2 — Material, III — Diversas Despesas, Subes. 29 e 41, do art. 3º, anexo 18, do decreto-lei n.º 6.143, de 29-12-43):

Chefe do gabinete do Sr. ministro, diretor geral do Departamento de Administração e seu substituto em impedimentos legais, temporários ou eventuais, diretor da divisão do Material, chefe da Policia Civil do D. Federal, diretor nacional do Serviço de Defesa Civil, diretor do Expediente e da Contabilidade da Policia Civil do Distrito Federal, diretor da Imprensa Nacional, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, (entre D. Pedro II e Bangú), diretor da Colónia Agricola do Distrito Federal, diretor do Patronato Agricola Artur Bernardes, (só na The Leopoldina Railway Co. Ltd., diretor do Patronato Agricola Wenceslau Braz (na Estrada de Ferro Central do Brasil e na Rêde Mineira de Viação), diretor da Colónia Penal Cândido Mendes (na Estrada de Ferro Central do Brasil, entre Mangaratiba e D. Pedro II, na Cia. de Navegação Sul Fluminense), juiz da Comarca de Rio Branco (Território do Acre), procuradores regionais da República nos Estados (em próprio proveito, para pagamento à boca do cofre), juiz de Menores do Distrito Federal.

As demais autoridades requisitarão passagens e transportes por intermédio da Divisão do Material. Só poderão requisitar poltronas, leitos, cabines, transportes em litorinas, no "Cruzeiro do Sul" e trens especiais, os Srs. chefes do gabinete do ministro, chefe de Policia do Distrito Federal, diretor geral do Departamento de Administração e, nos impedimentos destes, o diretor da Divisão do Material.

REGRESSOU DO RIO

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o Sr. Almeida Braga, diretor regional dos Correios, que fora ao Rio a serviço.

Um abrigo para os passageiros dos bondes em frente à Central do Brasil e o Quartel General

Centenas de pessoas expostas ao sol e à chuva — Um apelo à Light

Com a construção do majestoso edificio da Central do Brasil, o largo que lhe fica fronteiro, ou seja a praça Cristiano Ottoni, vai tornar-se um dos mais atraentes e movimentados logradouros da cidade.

Entre a nova estação da nossa principal ferrovia e o imponente Palácio da Guerra a Prefeitura está procedendo a trabalhos de embelezamento, arborizando e calçando o local que será, sem dúvida, a sala de visitas dos viajantes que chegam do interior.

O movimento ali é intenso e continuo, e tende a aumentar, centro que é de irradiação de numerosos meios de condução para o centro da cidade e os subúrbios.

O carioca, cioso das belezas de sua terra faceira, vê com satisfação e orgulho esses melhoramentos que dão àquele trecho da cidade um aspecto deveras impressionante.

Acontece, porem, que na parte desse logradouro fronteiro à ala direita do Palácio da Guerra existe um desvio de bondes que servem aos passageiros que se destinam ao centro da cidade. Não existe ali, nem há sinal de que se pretenda construir, um abrigo para os passageiros que ficam expostos à canicula e à chuva, à espera de condução.

Os bondes que fazem ponto final nesse local, servem especialmente a oficiais do Exército que trabalham no Quartel-General, alem dos passageiros dos trens elétricos, e que sofrem os rigores do sol e da chuva.

Temos recebido inúmeros apelos para endereçarmos à Light, afim de que, como complemento indispensavel àqueles melhoramentos, seja construido um abrigo no referido local.

Bem próximo existe um abrigo que serve a outras linhas e não será demais que a Light atenda aos justos reclamos de que nos fazemos eco.

BAIXA DE 20% NO PREÇO DOS REMEDIOS - A PORTARIA DO COORDENADOR

PROSSEGUE A ARRASADORA OFENSIVA AEREA ALIADA, TENDO SIDO TRAVADAS GRANDES BATALHAS SOBRE A ALEMANHA

Sugerida pela Associação Comercial a modificação do horário das repartições públicas, que passariam a funcionar das 12 às 18 horas.

SALVO O "BATALHÃO PERDIDO"

Após sete dias e sete noites de encarniçados combates, conseguiu abrir passagem à viva força através das tropas alemãs e reunir-se ao grosso do 5.º Exército - Frustrado novo ataque alemão na frente de Ânzio

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 24 de fevereiro de 1944 — N. 11.506

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

HORÁRIOS DIFERENTES, A PREFERÊNCIA GERAL

Como a Associação Comercial se dirige ao prefeito, após ter coordenado as sugestões relativas às medidas necessárias para o descongestionamento do tráfego — Divisão da cidade em zonas para o efeito da aplicação dos horários — Bondes e ônibus diretos e passes utilizaveis em ônibus de quaisquer empresas — Substituição provisória da sinalização automática por guardas do tráfego e proibição de estacionamento de veículos nas ruas Marechal Floriano e Senador Dantas e na avenida Passos

O Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, dirigiu ao prefeito Henrique Dodsworth o seguinte ofício:

"Senhor prefeito:

A Associação Comercial do Rio de Janeiro deu o mais alto apreço à honra que V. Excia. lhe deferiu, proporcionando-lhe colaborar no estudo do problema do tráfego na capital da República, que reclama, por parte dos pode-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

INICIADA A CUNHAGEM DOS 81 MILHÕES DE NOVAS MOEDAS — O aparelho de contagem em ação. (Texto na 3.ª página)

CHEGOU A NOVA ORLEANS

O "Rio Iguazú" fora dado como afundado

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Os representantes da Marinha Mercante Argentina declaram ter recebido informações dos seus agentes em Nova Orleans de que o vapor argentino "Rio Iguazú, anteriormente dado como afundado, chegou àquele porto.

A fuga do bandoleiro Antonio dos Santos, o lavador de burros do grupo de "Lampeão", que entrou para o cangaço com apenas 12 anos de idade, tornando-se dentro em pouco um dos mais ferozes "cabras" do bando e, por fim, o carrasco da quadrilha, está movimentando a polícia baiana, quiçá do nordeste, de vez que até o momento não há, na realidade, notícias concretas sobre seu destino. A gravura mostra-o quando lhe examinava o crânio, o doutor Arthur Ramos, no Gabinete de Antropologia da capital baiana

Doze dias através de Minas

O oeste e o Triângulo Mineiro, visto de relance — Bois que valem mais de um milhão de cruzeiros — A reprodução é um capital com juros largos — Melhoramentos anunciados pelo governador Valladares — O Barreiro do Araxá, uma das maravilhas do mundo

(De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE)

A excursão empreendida há pouco pelo governador Benedicto Valladares, por zonas do Triângulo e do oeste mineiro, teve sobretudo um característico especial a presidi-la: ficou marcada como um acontecimento administrativo, senão tambem social e político, que dificilmente o mineiro daquelas imensas porções do planalto central haverá de esquecer.

Visitando cerca de doze municípios do Estado, o governador Valladares e sua comitiva percorreram cerca de dois mil quilômetros de extensão, beirando ora Goiaz, ora S. Paulo, em cujo con-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

120 MIL CRIANÇAS NOS BAILES INFANTIS!

Foi o mais concorrido Carnaval da petizada carioca — A interessante estatística do Serviço de Menores — Ordem absoluta — Apenas 15 crianças encontradas perdidas — Palavras do delegado Jayme Praça — (Texto na 3.ª pág.)

"Sanear, educar e alimentar" é um dos "slogans" das "Missões Culturais"

RECOMEÇOU A LUTA NA ESTÔNIA

O comunicado do alto comando alemão informa que os russos voltaram ao ataque em Narva — Um último esforço para salvar a Estônia e a Letônia da invasão soviética

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Foi deflagrada novamente a luta na área de Narva, diz o comunicado oficial alemão.

A MARCHA SOBRE PSKOV

MOSCOU, 24 (U. P.) — Com o objetivo de ocupar uma linha forte imediatamente a leste de Pskov, em um último esforço para salvar a Estônia e a Letônia, a cujas portas está a grande cidade nomeada, os alemães abandonam suas posições na zona de Dno, sendo fraca, porem, a resistência oferecida para embargar o avanço russo.

Uma coluna do general Govorov que opera ao noroeste de Dno se situou a pouco mais de 60 quilômetros de Pskov, ao conquistar Strugye Krasnye, grande centro distrital e importante estação ferroviária. Nesses setores os alemães se defendem encarniçadamente para retardar o mais possivel o avanço russo para Pskov, cuja queda provocaria o desmoronamento de toda a sua frente báltica.

A julgar pelas informações russas, o único setor de frente ativo é o de Krivoi-Rog, onde, depois de eliminar 6 mil inimigos, durante a luta pela conquista desse centro siderúrgico, as forças nacionais avançam para o sul, em

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

CULTURA E SAUDE A DOMICÍLIO

A importância das "missões culturais" fluminenses — Aproveitando 100 % da terra e da saude — Um novo sentido de vida ás populações do "hinterland" — Ouvindo a opinião de vários nomes de destaque na vida intelectual brasileira (Texto na 8.ª página)

O professor Nilson Rezende falando à imprensa

50 toneladas por dia

Iniciada a exploração das minas de cobre de Caraiba, na Baía

SALVADOR, 24 (A. N.) — Tiveram início os trabalhos de exploração das minas de cobre de Caraiba, neste Estado, esperando-se que possam ser extraidas, até o ano de 1945, cinquenta toneladas diárias daquele minério.

Morrer anonimamente, longe da Pátria, em terra inhóspita e selvagem, poderá parecer para muitos uma sorte dura e impiedosa. É, entretanto, uma glória imorredoura e imperecivel, a que conquistaram esses abnegados guerreiros americanos, que tombaram sob a metralha japonesa na ilha de Kuajalein. Cruzes brancas e frondes de palmeira marcam o cemitério onde repousam os heróis. Em um mastro da Marinha, a bandeira de listras vermelhas e brancas está a meio pau. Os soldados de Tio Sam descarregam as suas carabinas na última salva aos companheiros mortos em defesa da pátria. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

CONDECORADO PELO BRASIL O PRESIDENTE DO PANAMÁ

PANAMÁ, 24 (A. P.) — O ministro brasileiro nesta capital, Sr. Paulo Germano Hasslocher, oferecerá a 1 de março uma recepção ao presidente Delaguardia, para fazer-lhe entrega da condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul conferida ao chefe do Executivo panamenho pelo presidente Getulio Vargas.

RESULTADOS SEMELHANTES AOS DOS CIRURGIÕES RUSSOS

Mas os do médico brasileiro Nilson de Rezende são de divulgação anterior — O processo de transplantação de nervos de cadáveres em organismos vivos e a palavra do seu autor — Serão dadas brevemente informações que parecem ser de grande utilidade na interpretação do modo de contágio da paralisia infantil

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

O novo secretário de Saude e Assistência

Nomeado o Dr. Ary de Oliveira Lima

Por ato do prefeito Henrique Dodsworth, foi nomeado secretário geral de Saude e Assistência, em substituição ao coronel Jesuino de Albuquerque, o Dr. Ary de Oliveira Lima, que vinha ocupando o cargo de diretor do Hospital do Pronto Socorro da Prefeitura.

Dr. Ary de Oliveira Lima

Pacífico, prestidigitador...

ATAQUES COORDENADOS

LONDRES, 24 (U. P.) — A Rádio de Berlim informou que a aviação dos Estados Unidos efetuou hoje um ataque coordenado, do Norte e do Sul, contra o território alemão. Não foram divulgados detalhes sobre o vulto dos resultados da ação.

Em férias até o dia 19

As aulas nas escolas públicas terão início no dia 1.º de abril — Abertura das matrículas no dia 20 de março — Consequência da reforma do ensino primário no Distrito Federal

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Morto o comandante das forças blindadas alemãs

NUM ELEVADOR, DURANTE O BOMBARDEIO DE BERLIM

ESTOCOLMO, 24 (A. P.) — Informações aqui recebidas dizem que o general Fritz Kuch, comandante das forças blindadas alemãs, foi morto num elevador durante o ataque aliado a Berlim, em 16 do corrente.

O MOVIMENTO DA CENTRAL DURANTE O CARNAVAL

FOI MAIOR QUE EM 1943

O movimento de passageiros no trecho eletrificado da Central do Brasil, durante os três dias de Carnaval, este ano, ultrapassou o do ano anterior. E' preciso levar em conta que na segunda-feira deste ano o trabalho nos diversos setores foi maior do que em 1943, o que contribuiu bastante para o maior movimento de passageiros naquele dia. O mesmo não aconteceu com o movimento de D. Pedro II cujo número de viajantes foi menor do que em 1943. Assim, em 1944 o movimento geral nos trens elétricos foi de 990.400 passageiros, enquanto que a renda foi de Cr. 296.800,00. Em 1943 o número de passageiros foi de 875.846 e a renda de Cr$ ... 249.990,70. A renda de D. Pedro II em 1943 foi de Cr$ ...... 72.862,30 e em 1944 Cr$ 71.021,10 e o movimento de passageiros em 1943 foi de 264.318 e em 1944 250.948 passageiros, havendo uma diferença para menos de 13.370 passageiros e na respectiva renda uma diferença para menos também de Cr$ 1.841,20.

Doze dias através de Minas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tacto entramos tambem pela simples travessia do rio Grande, onde nos fomos deparar com um monumento de trabalho e organização, tal como a Usina Junqueira.

Essa dúzia de dias de agradavel convivio, permitindo que se conhecesse muita coisa de Minas, fez chegar até nossos olhos alguma coisa de inédito sobre o Brasil.

O homem do litoral habituou-se a contemplar a extensão do nosso país através de um ângulo sobremodo deficiente, e por isso mesmo tem sempre uma imagem falsa quando lhe falam do "hinterland". Ao intrometer-se pelo interior, porem, nasce-lhe uma sensação estranha da descoberta de um desconhecido, e não obstante real, que avulta em sua retina à proporção que devora os quilômetros de chão verdejante e fertil.

Para nós, o encontro com essa realidade foi um como redescobrimento de grande parte do país, que sabiamos grande e dadivosa, mas que não julgavamos tão imensa e promissora.

O Triângulo Mineiro é a Meca do gado de raça. Agita-se numa atividade incessante de compra e venda que surpreende o forasteiro. Monte Carmelo, Araguari, Uberlândia e Uberaba, centralizam grande e boa porção do gado zebú, que hoje em dia possue numerosa familia cujos ramos principais se conhecem entre os girados, "Indú-Brasil", nelore e guzerá. Por um touro gir, por exemplo, que vimos em um curral de Araguari, seu proprietário rejeitou uma oferta de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Esse fazendeiro, que hoje mal sabe a quanto sobe sua fortuna, começou, há cinco anos passados, como simples empregado de fazenda.

A reprodução tornou-se uma indústria deveras lucrativa. Quem tem um touro classificado entre aquelas denominações acima referidas, pode enriquecer pela cessão de seu reprodutor. A ida de um touro gir para o estábulo de uma vaca guzerá valerá perfeitamente de vinte mil a cinquenta mil cruzeiros. Os contratos são feitos e assinados com todos os requisitos legais. E assim, mesmo antes de vir à luz do dia, já o novilho está valendo uma fortuna.

Em Uberlândia não circula moeda divisionária. Se alguem entra em um café e dá a pagar, por exemplo, um cruzeiro, recebe, de troco, um cheque contra o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, no valor de oitenta centavos. Se a gente reclama, o "garçon" pergunta tranquilamente, se temos selo para pagar a despesa. Como, via de regra, não temos selo, lá se vai um cafézinho por um cruzeiro, porque aqueles que estão de passagem pela cidade não podem dispor de tempo para procurar o banco contra o qual foi emitido o cheque de troco. Acreditamos que essa falta de dinheiro miudo seja devida às grandes cifras com que "mexem" os habitantes da cidade, na sua faina de compra e venda de gado de raça, que ainda bem não nasceu e já está correndo, a altos preços, de dono em dono.

O governador Benedicto Valladares, fazendeiro ele mesmo, em Pará de Minas, é grande apreciador do gado de raça. Em nossa excursão, tivemos a oportunidade de acompanhá-lo a várias fazendas, cujos proprietários extremaram-se em homenagens ao ilustre visitante e sua comitiva. E não somente isso fizeram, porque, desejando fixar, em marco mais duradouro, a satisfação daquela visita, ofertaram ao governador do Estado novilhos valiosos, que irão aumentar, em qualidade e quantidade, o rebanho de mais de duas centenas do criador de Pará de Minas.

Mas, numa como magnífica troca, se podemos dizer assim, o governador Valladares anunciou às cidades por onde passou uteis e sensíveis melhoramentos. Em seus discursos — e ele proferiu cerca de quarenta, nessa jornada — proclamava sempre, sob palmas e vivas, realizações para a cidade, tais como escolas, hospitais, redes de água e esgoto, quartel para a Força Pública, proteção à infância desvalida, linhas aéreas, auxílio para os aero clubs, pavimentação de rodovias, serviço telefônico, etc.

Em Araxá, ponto terminal de nossa excursão, ficamos dois dias. Fizemos a viagem de Uberaba, em automovel. É que o governador quis visitar, tambem, as cidades de Conquista e Sacramento, nos limites do Triângulo Mineiro, ponto terminal da rota ferroviária anteriormente traçada para a nossa excursão. Conquista é uma graciosa cidade que decai velozmente. Antigo centro de plantação de arroz, a população que ali vive parece que ainda não se adaptou a nova modalidade de vida, porque, com a queda do cereal, dir-se-ia que ela está vivendo a fase estacionária da economia conquistense.

Que faz e do que vive aquele povo? Confessamos que não é facil arriscarmos uma resposta, sobretudo tendo-se em vista o conhecimento superficial da vida quotidiana do escasso povo que ali habita. Já em Sacramento, a impressão é de vida renovada. "Juca", o prefeito de Sacramento, — é ele conhecido em todo o Estado por Juca e, às vezes, tem-se a impressão de que o seu nome de batismo se perdeu no tempo, [illegible] — "Juca" é quem revitaliza a cidade com sua inquieta, dinâmica, espalhafatosa e adoravel personalidade. Sabe de tudo, está em toda parte, com seu vozeirão gutural e sua estampa de pouco mais de metro e meio de altura. Emocionasse facilmente e é um "causeur" encantador. Mineiro cem por cento, há dez anos que é prefeito de Sacramento e seu povo parece que não deseja ouvir falar em substituto...

De Sacramento, rumamos para Araxá, através de ótima rodovia. Nesta cidade, fomos os primeiros a ocupar aposentos no Grande Hotel Palácio do Barreiro do Araxá, uma das maravilhas a que é dado a alguem conhecer. Esse hotel, que é do Estado, tem 144 metros na fachada principal e 70 metros nas laterais. Com seus pavimentos na ala central e sete nas laterais, tem 43 mil metros quadrados de piso e sua capacidade é para seiscentos hóspedes. O balneário foi edificado tambem em edifícios, estilo "Missões" e está ligado por ampla galeria ao Hotel Palácio, à margem do lindo Lago Superior. O balneário dizem ser melhor que o de Poços de Caldas. Sua área é de 17 mil metros quadrados e tem 124 banheiros, sendo 48 da classe "A", 40 da classe "B", 16 para banhos de lama e 12 para indigentes. No corpo central do balneário, vê-se uma cúpula com 20 metros de diâmetro, coberta por oito painéis em vitral, representando a história da fundação da cidade, grande "hall" de entrada com passagem coberta para automoveis, piscina emanatória, secções de hidroterapia, mecanoterapia, consultórios médicos, laboratórios de análises e pesquisas, raios X, salas de tratamento especializado, salas de operações, cozinha dietética, refeitórios, solários, 12 apartamentos para doentes, lavanderia, oficina mecânica, etc. São inúmeros os casos de cura de várias moléstias com as águas do Barreiro do Araxá.

O prefeito da cidade, Sr. Alvaro Cardoso, é um "gentleman", que sabe tambem conquistar a simpatia do povo e dos visitantes, como resolver os problemas de sua administração. Araxá é uma jóia engastada no planalto suleste. Com sua população de cerca de 12 mil almas, Araxá se tornou famosa pelas suas águas sulfurosas e radioativas. Passamos dois dias agradabilíssimos entre a cidade e a estância hidroterápica. O prefeito Alvaro Cardoso quis deixar no bronze a efeméride dessa magnifica excursão. E assim, fez gravar a efigie do governador Benedicto Valladares, e, numa festa do povo, em plena via pública, foi inaugurado um marco na praça que recebeu o nome do chefe do Executivo mineiro.

Em nosso regresso, quis o governador Valladares que parte de sua comitiva viajasse com ele de automovel, afim de que pudessemos conhecer sua fazenda em Pará de Minas e a Escola Florestal, que fica próximo. Na residência de campo do governador Valladares, almoçamos e, após breve descanso, prosseguimos viagem rumo a Belo Horizonte, onde chegamos à noite de 17, uma noite chuvosa e doentia, tão triste como o mugido gemebundo do gado que presente o cair da noite nas planícies imensas e tranquilas do Brasil.

Os ônibus Elite e um pedido dos moradores da Urca

Os ônibus da Empresa Elite, que servem à Urca, fazem ponto na avenida João Luiz Alves, no pitoresco bairro, nas imediações da rua Octavio Correia. Ficam, constantemente, em fila de quatro ou cinco, à espera do momento da partida. Acontece que os passageiros ignoram qual o carro que primeiro se movimenta para a viagem. E é então que um fato desagradavel se verifica. Torna-se necessário que cada um que chegue indague ao motorista qual o que vai sair. Este, aquele, aquele outro? E as perguntas chovem... Não seria mais prático que a empresa mandasse colocar um sinal ou aviso para orientar o passageiro?

E' o que nos mandam dizer moradores do elegante recanto da cidade, fazendo um apelo à Elite.

O coronel Etchegoyen assumiu, interinamente, o comando do Distrito de Artilharia de Costa

O coronel Alcides Etchegoyen, assumiu o comando do Distrito de Artilharia de Costa, por se encontrar ausente desta capital, o general Rego Barros.

Roosevelt está fora de Washington

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em consequência da renúncia do senador Berkley, chefe do bloco democrata da Câmara Alta, se veio a saber que o presidente Roosevelt está atualmente ausente desta capital.

Novos marujos para os navios brasileiros

FORTALEZA, 24 (A. N.) — Continuam intensos os preparativos para a realização, no próximo dia 2 de março, da grande festa civico-patriótica, com que o comando da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Ceará assinalará o juramento à Bandeira pelos novos marujos preparados em Fortaleza.

Esses jovens marinheiros seguirão daqui para Natal, onde se incorporarão à Armada.

A turma é constituida de 150 rapazes, contingente bem numeroso que o Ceará entrega à esquadra do Brasil.

Lanchas-torpedeiras tentaram atacar um combóio

Uma foi destruida, sendo dispersadas as outras

LONDRES, 24 (A. P.) — O Almirantado informa que, na madrugada de ontem, forças ligeiras da Marinha britânica repeliram as tentativas de vários grupos de lanchas-torpedeiras inimigas de atacar um pequeno combóio ao largo da costa oriental britânica.

EXPLODIU UMA LANCHA

LONDRES, 24 (A. P.) — Durante o choque naval ao largo da costa britânica, na madrugada de ontem, o destroyer "Garth" atingiu em cheio uma lancha-torpedeira alemã, que explodiu. Mais tarde foram recolhidos no local vários destroços e uma bandeira alemã, que foi trazida para a Inglaterra.

A rua Uranos, em Ramos, continua abandonada

A Limpeza Pública ainda não mandou capinar a rua Uranos, em Ramos, apesar dos constantes pedidos dos moradores da conhecida via pública. O capim já atingiu a uma altura impressionante, tendo a aumentar o lamentavel aspecto da rua e enormes buracos, que impossibilitam os habitantes de transitarem por ela, a não ser que façam verdadeiros passes de malabarismo...

Com a demora da Limpeza Pública alguns moradores, mais impacientes, pegaram da enxada e procederam à matança do capim em certos pontos daquele logradouro...

Apunhalada e amarrada com cipó

Uma menina de 12 anos vitima de brutal crime

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi encontrado na estrada de Campinas, pouco adiante do Alto da Lapa, nas proximidades da ponte sobre o rio Tietê, o corpo de uma menina de 12 anos de idade amarrado a cipó, apunhalado várias vezes e completamente nú, demonstrando ter sido vitima da brutalidade de um degenerado. A policia está no local agora, procurando estabelecer a identidade da vitima e tenta descobrir o perverso criminoso. O caso está entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

Horários diferentes, a preferência geral

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

res públicos, a mais urgente solução.

Atendendo ao apelo que Vossa Excia. me dirigiu, solicitei a um dos diretores desta casa centenária, o Sr. Alvaro Castello Branco, sempre dedicado ao exame dessas questões, que procedesse às pesquisas e consultas necessárias, apresentando-me, para encaminhar a V. Excia., a fórmula praticavel e simples, que, embora em caráter transitório e experimental, desse ao problema dos transportes o desafogo desejado.

Não quis o representante desta Associação limitar-se ao trabalho individual. Ouviu, ainda, no cumprimento do que se lhe afigurou um dever para com V. Excia., afim de apresentar à Municipalidade sugestões assinaladas pela aprovação das demais coletividades interessadas, as Federações da Indústria, do Comércio e dos Empregados, e, por intermédio dessas entidades, os diversos sindicatos.

E não se limitou a obter os depoimentos das associações representativas das várias classes, mas estendeu suas consultas a todos quantos, por experiência ou devotamento à causa pública, pudessem oferecer-lhe uma colaboração util.

Encaminho a V. Ex., porisso mesmo, não só o resultado geral a que chegamos, e que representa o parecer desta casa e, ainda, de certa maneira, a média das diversas opiniões ponderaveis, mas tambem copia da correspondência que nos chegou às mãos, espontaneamente ou atendendo ao nosso pedido de sugestões.

A fórmula da diversidade de horário para diferentes camadas da população reuniu, desde logo, a preferência geral. Alguns, porem, entendiam que sua fixação deveria atender ao princípio do funcionamento simultaneo das empresas do mesmo ramo, e outros que a medida somente teria resultados benéficos se se mantivesse a unidade de horário nos distritos da parte central da cidade.

Parece que o mais sensato seria adotar um critério misto, que concilie a norma geral do horário por zona com as exceções para os bancos, repartições públicas, cafés, hotéis, e demais estabelecimentos com horários próprios.

Apresentando a V. Ex. as sugestões da Associação Comercial, aprovadas por seu conselho diretor, tenho a maior satisfação em declarar a V. Ex. que a Associação Comercial se sentirá feliz em poder contribuir com real proveito, para a solução de problema tão premente, servindo, assim, à coletividade de que emana, honrando suas tradições seculares, cumprindo suas atribuições como orgão técnico-consultivo do governo e correspondendo ao significativo apelo de V. Ex.

Com os protestos de maior estima e consideração, João Daudt d'Oliveira, presidente.

Sugestões da Associação Comercial do Rio de Janeiro para resolver, transitoriamente, o congestionamento

Descongestionar o tráfego do Rio de Janeiro, importa, principalmente, em regular os transportes, entre a periferia e o centro de trabalho. Sob esse ponto de referências, terá portanto, de ser construido qualquer sistema e adotar. Por outro lado, qualquer plano eficaz provocará alterações sensiveis na viação, de maneira a evitar desperdícios e reduzir o número de passageiros à arqueação possivel dos carros de transportes.

O transporte deve ser rápido e sem atropelos e, para isso, parece aconselhavel e mesmo indispensavel adotar a aquisição de passes, que evitam a perda de tempo como troco, oportunidade, muitas vezes, de discussões ociosas. Dever-se-ia tambem por em prática o — trasfers —, bilhete que permite, com um só pagamento, a viagem distancias percorridas por carris de diversas companhias; e seria util uma campanha, inclusive mediante solicitações nos carros, por meio de cartazes, para que a entrada e a subida de veiculos se opere sem inuteis demoras.

Oportuno tambem é o estabelecimento de linhas diretas, porem com a particularidade de não pararem os bondes senão em postes do fim da linha. Esses bondes deverão partir de pontos diferentes, com preferência nos cruzamentos e itinerário diverso, sempre que for possivel.

Assim os da Companhia Jardim Botânico partirão da rua Evaristo da Veiga, os da Companhia Carris, das Barcas, Praça Tiradentes, de pontos diferentes dos bondes comuns, seguindo os da linha de São Cristovão pelo Cáis do Porto; os de Santa Teresa no mesmo ponto, mas diretos para o Silvestre. Todos numa proporção de um para cada três bondes comuns.

Os ônibus terão passagem direta nas horas de maior congestionamento, à tarde, os da cidade para os bairros, pela manhã, os dos bairros para cidade, e nos dois itinerários na hora do almoço. A relação entre os comuns e os diretos deve ser de um para dois.

Provisoriamente devem ser substituidos os sinais automáticos pelos manuais, e proibido o estacionamento de veiculos na Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos e rua Senador Dantas.

Em função das disponibilidades do transporte, assim previstas, uma nova distribuição de carga se impõe, afluindo de três grandes zonas, cada qual com horários diferentes para as diversas atividades, principalmente as do comércio varejista.

Seria tambem conveniente a inter-ligação de bairros, pelos bondes, melhor servindo ao transporte local, facilitando aos operários acesso às fábricas, à semelhança do que ora se faz ligando o Leme ao Leblon.

Detalhando, apresentamos o seguinte esquema de zonas e horários:

1º Distrito — Abrangerá toda a zona compreendida entre as seguintes ruas e avenidas:

Santa Luzia, Presidente Wilson, Nilo Peçanha, São José, 13 de Maio, Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Mem de Sá e Passeio.

O horário para esse distrito que encerra a maioria dos Cinemas e grandes edifícios deverá portanto ser o seguinte:

Comércio varejista — Das 9,30 às 19,30 horas;

Repartições públicas — Das 12 às 18 horas.

Forum e pretorias — Das 11,30 às 17,30 horas.

Bancos e casas bancárias — Das 10,30 às 16,30 horas.

Escritórios — Das 9 às 17 horas.

2º Distrito — Enquadra toda zona central propriamente conhecida e cujos limites são as ruas e avenidas seguintes:

Avenida Nilo Peçanha, Largo da Carioca, rua Carioca, Praça Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco, rua da Constituição, rua 7 de Setembro, rua Uruguaiana até Buenos Aires e esta para o lado de 1º de Março, Rosário, Mercado, Praça 15 de Novembro e todas as ruas vizinhas ao Mercado Municipal, excluindo este, até a Avenida Almirante Barroso.

Este setor é, por certo, o que acolhe o maior número de casas varejistas e o horário a se observar aí será o que a seguir apresentamos e deverá incluir o Mercado das Flores.

Comércio a varejo — Das 8,45 às 17,45 horas.

Comércio em grosso — Das 7 às 16,30 horas.

Repartições públicas — Das 12,00 às 18,00 horas.

Bancos e casas bancárias e tabeliães — Das 10,30 às 16,30 horas.

Escritórios — Das 8 às 17,00 horas

Mercado das Flores — Das 8 às 19,45 horas.

3.º Distrito — O 3.º Distrito abrange o comércio em grosso em sua maior parte e compreende a zona limitada pelas ruas 1.º de Março a partir da rua Buenos Aires, rua D. Gerardo, rua Acre, avenida Marechal Floriano, toda a praça da República (com excepção do pequeno setor contido no 2.º Distrito), todas as ruas que confinam com a da Constituição, praça Tiradentes, 7 de Setembro, Uruguaiana, a partir da de Buenos Aires, e as que se enquadram no perimetro à direita dessa última.

Para esta zona o horário a vigorar será pois o que em seguida se lê:

Comércio a varejo, das 8 às 18 horas; comércio em grosso, das 7 às 16,30 horas; repartições públicas, das 12 às 18 horas, bancos, casas bancárias e tabeliães, das 10,30 às 16,30 horas; escritórios, das 8 às 17 horas.

Destes horários excluem-se naturalmente os cafés, armazens de liquidos e comestiveis, restaurantes, armazens e farmácias que permanecerão com o horário atual. Mas não se excluem os ateliers de toda a espécie, laboratórios e pequenas fábricas, que igualmente empregam grande número de pessoas, principalmente de moças.

Todas essas medidas concatenadas e bem compreendidas pelo povo, orientado e esclarecido por uma propaganda eficiente, darão, sem dúvida, o resultado desejado.

A prudência parece aconselhar que a alteração de horários correspondentes, nos bairros, seja estudada após algum periodo de experiência das providências aprovadas para o tráfego em geral."

Magnifico lote de "Nelore", cuja criação se desenvolve auspiciosamente na Colônia Agrícola e Educacional de Macaé

Aprimorando os rebanhos do norte fluminense

O sucesso alcançado com a criação do gado "Nelore" — O governo decidiu aumentar a área da Colônia Agrícola e Educacional de Macaé

No intuito de dar o maior desenvolvimento à criação de gado bovino no norte do Estado do Rio, região em que, como é sabido, a pecuária ocupa lugar de relevo na economia fluminense, o interventor Amaral Peixoto recomendou, há tempos, ao secretário da Agricultura, depois de haver pessoalmente estudado "in loco" a necessidade de tal iniciativa, promovesse a melhoria dos rebanhos da Colônia Agrícola e Educacional de Macaé, onde devia ser tentada a criação de uma raça que mais conviesse aos elevados interesses da economia da Velha Província.

Visava com essa medida, o chefe do governo, não só o melhor aproveitamento dos menores internados naquele educandário nos estudos rudimentares da matéria relacionada com a pecuária, mas, sobretudo, difundir de maneira mais expedita e sem maiores despesas para os criadores locais, uma classe de gado que melhor se adaptasse àquela zona.

Vai já para dois anos, o Sr. Joaquim do Rego Barros, diretor da Colônia, consoante as instruções especiais que então recebera, iniciou ali uma criação intensiva de gado "Nelore", raça especialmente escolhida pelas suas esplêndidas qualidades de carne e leite. Os resultados obtidos com essa experiência foram coroados de pleno êxito, não só em relação ao crescimento do rebanho, mas, principalmente, aos serviços prestados às fazendas de criação situadas no norte do Estado.

O sucesso se apresentou de tal maneira auspicioso que o governo fluminense, tomando no devido apreço as sugestões formuladas pela diretoria da Colônia e que foram encaminhadas ao interventor federal pela Secretaria da Agricultura, decidiu ampliar a área da fazenda em que funciona o educandário adquirindo mais uma data de terra de 260 alqueires, os quais, adicionados aos 240 já pertencentes ao Estado, perfazem um total de 500 alqueires. Essa a área que integra, hoje, a Colônia Agricola e Educacional de Macaé.

Completando essa providência, que virá aprimorar e desenvolver o rebanho do educandário, o governo adquiriu novos reprodutores da privilegiada raça, por intermédio do Ministério da Agricultura.

COM EXTRAORDINÁRIO SUCESSO

Aplicada pela primeira vez, em São Paulo, a penicilina produzida no Instituto de Butantã

S. PAULO, 24 (A. N.) — Com extraordinário sucesso, foi aplicada, pela primeira vez, em São Paulo, a penicilina produzida no Instituto de Butantã.

No caso, a paciente, que se encontra recolhida ao Hospital Municipal, estava em estado desesperador, acometida de febre puerperal. Sem a mínima melhora, permaneceu, mesmo com o emprego da sufanilamida, passando, então, os médicos a considerar tal caso perdido.

Aplicada, porem, a penicilina, a enferma recuperou toda a capacidade reativa, estando, já, fora de perigo.

Atravessaram a fronteira

A troca de diplomatas, jornalistas e outros internados na Alemanha por súditos germânicos

IRUN, 24 (A. P.) — Três combóios ferroviários conduzindo mais de 600 diplomatas, jornalistas e outros não-combatentes internados na Alemanha juntamente com 36 aviadores feridos norteamericanos atravessaram a fronteira, baldeando para os trens espanhóis que os conduzirão a Lisboa, onde serão trocados por cidadãos alemães e franceses vindos no "Gripsholm".

Não houve crime

A morte do cobrador de bonde da "Irajá" — Coincidências impressionantes — Tudo esclarecido pela necropsia

A NOITE, como outros jornais, noticiou o caso com a primeira versão que lhe fora emprestada. Um grupo de mascarados durante uma viagem de um bonde linha "Irajá", teria agredido o cobrador respectivo, que caira ao solo, morrendo. Tratar-se-ia, portanto, de um crime.

A policia acaba de apurar, contudo, as verdadeiras circunstâncias que envolveram o ocorrido. Não houve agressão nem grupo de mascarados. O cobrador da Light, na terça-feira gorda, discutiu com um menor e pretendeu castigá-lo ou, mesmo, castigou-o. Foi, por isso, preso por um policial, continuando, porem a viagem, que deveria atingir o ponto final da linha, quando, então, teria que abandonar o seu posto e ser apresentado à delegacia mais próxima. Em meio do caminho, no entanto e de súbito, o cobrador desequilibrou-se no estribo do elétrico e caiu ao solo, morrendo imediatamente, como que fulminado. Populares presentes emprestaram ao caso motivos de um crime. O cobrador teria sido empurrado do bonde abaixo.

O resultado da necropsia, hoje conhecido pela reportagem de A NOITE, vem esclarecer por completo toda essa história. É bem certo que não fora absurdo pensar-se na possibilidade do cobrador ter sido jogado do bonde abaixo. Mas, realmente, isto não aconteceu.

O Dr. Rubens Pereira de Araujo, médico legista da policia, não encontrou na necropsia lesão violenta, capaz de causar a morte do cobrador da Light.

O que ficou constatado nesse exame foi que o pobre homem era um cardiaco, portador de moléstia adiantada. E quando caiu ele do estribo do bonde já estava acometido da sincope, que o fulminou.

Não houve crime, portanto.

Os funerais do desditoso cobrador, que era o de regulamento 2.033 e chamava-se Idalino Pinto da Silva, foram realizados ontem, às expensas da familia.

A leaderança da maioria do Congresso norteamericano e a Quarta Presidência

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Sob aplausos, acaba de dar entrada na conferência do Partido Democrático o senhor Alben Barkley, que possivelmente será reeleito nessa reunião "leader" da maioria no Congresso.

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Alguns adversários da reeleição de Roosevelt acreditam que a renúncia do senador Barkley e a esperada moção de confiança para mantê-lo no cargo de "leader" da maioria venham contribuir para dificultar a quarta presidência. No entanto, a maioria dos representantes democratas julga pelo contrário que a violenta atitude de Barkley contra o veto presidencial à lei de impostos resultará em melhora de relações entre a Casa Branca e o Congresso, "purificando a atmosfera", sem maior efeito sobre a nova candidatura presidencial.

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Falando aos jornalistas depois do seu discurso no Senado, o senador Barkley declarou-se "completamente indiferente quanto a quais sejam para mim as consequências". Acrescentou que não falara com Roosevelt "desde a nossa assim chamada conferência legislativa na segunda-feira", frisando a expressão "assim chamada".

A luta na Nova Bretanha

Em mãos dos norteamericanos toda a parte ocidental da ilha

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE do PACIFICO, 24 (A. P.) — O general Mac Arthur anunciou que os fuzileiros norteamericanos do setor do cabo Gloucester, na costa setentrional da Nova Bretanha, fizeram junção com os soldados que subiram da peninsula de Arawe, no sul, estando agora em mãos norteamericanas toda a parte ocidental da ilha.

Companhia de Seguros "Varegistas"

Reunidos, em assembléia, os seus acionistas

Publicamos na edição de hoje, na sexta página, importante deliberação da maioria dos acionistas da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "União Comercial dos Varegistas". Trata-se de assunto que suscitou interesse no comércio de seguros desta metrópole, razão por que chamamos a atenção dos nossos leitores para essa publicação.

"Semana do Papa", no Ceará

FORTALEZA, 24 (A. N.) — E' propósito de Dom Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo de Fortaleza, realizar, proximamente, nesta capital a "Semana do Papa", iniciativa que visa concentrar a atenção dos fiéis cearenses para o chefe dos cristão, ora em seu posto de honra no Vaticano.

Convocada pelo arcebispo, haverá hoje uma importante reunião preparatória, para a qual foram convidados os elementos católicos e os entusiastas de tão oportuna iniciativa.

A CARNE

Comunica-nos do Serviço do Abastecimento de Carne por intermédio da Agência Nacional:

Situação do mercado local de carne, em 24-2-1944.

Bovino — Recebimento, 75.000 quilos; distribuição, 246.000 quilos, estoque, não há.

Bovina — Zero.

Suina — 208.000 quilos.

Ovina — 43.000 quilos.

O Frigorifico Anglo, hoje, não distribuirá carne, em virtude de ter sido impossivel fazer a baldeação da que mantem em estoque nos seus estabelecimentos situados em Mendes.

A E. F. C. B., realizou a baldeação de 6 carros da estação de Paulo de Frontin a Paracambi. Há 17 carros na estação Paulo de Frontin, cuja baldeação está sendo processada normalmente.

Baixa de 20% no preço dos remédios

A portaria do coordenador, aprovando as tabelas para as especialidades farmacêuticas

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou portaria aprovando novas tabelas de preços apresentados pela Comissão Executiva do Convênio Farmacêutico para as especialidades farmacêuticas participantes do grupo de preços reduzidos organizado pela Portaria n. 151, de 28 de outubro de 1943, na forma do item 1.º do Convênio Farmacêutico.

As tabelas de preços ora referidas vigorarão, obrigatoriamente, sob as penas legais, a partir de 23 do corrente, substituindo inteiramente a lista de especialidades que acompanhou a portaria n.º 151, cujas disposições continuam em vigor quanto a todos os demais assuntos nela regulados.

O texto da portaria n.º 151 e as tabelas de preços ora aprovadas deverão ser obrigatoriamente afixados, em todo o país, pelos comerciantes de produtos farmacêuticos, em lugar bem visivel dos seus estabelecimentos, incumbindo aos sindicatos da indústria, do comércio atacadista e do comércio varejista de produtos farmacêuticos promover a ampla publicação de uma e outra, conjuntamente, e distribuí-las entre as firmas sob a sua jurisdição.

O "Diário Oficial" de ontem, publica o referido ato, acompanhado da relação do grupo de especialidades farmacêuticas cujos preços baixam de 20 %, de acordo com o aludido Convênio.

Acabou a greve em 150 fábricas

LOS ANGELES, 25 (U. P.) — O coronel engenheiro Ruffus Putnam assumiu a direção dos serviços de águas e energia elétrica desta cidade e convidou a todos os operários que se encontram em greve a regressarem ao trabalho, como "empregados do governo dos Estados Unidos".

Por sua vez o Sr. Ernest Taylor declarou perante o Sindicato Internacional de Eletricidade, da Federação Norteamericana do Trabalho, que está terminada a greve que paralisara os serviços durante 9 dias em 150 fábricas dedicadas à indústria de guerra e pediu a todos os operários que voltem aos serviços.

Em Nova York o Sr. Claudionor de Souza Lemos

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Claudionor de Souza Lemos, financista brasileiro, chegou terça-feira a esta cidade.

Comunicados Fúnebres

LUZIA TEIXEIRA DE SOUZA

(7.º DIA)

Os filhos de LUZIA TEIXEIRA DE SOUZA convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de sua bonissima e querida mãe mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 25, às 8,30, no altar-mor da Candelária. Antecipam seus agradecimentos.

FREDERICO COURANT

Catharina Courant e filha Eva, comunicam o falecimento de seu querido esposo e pai, e convidam os amigos para o enterro, que sairá hoje, às 17 horas, da capela da Glória, Largo do Machado, para o cemitério de São João Batista.

Teodulina Chaves de Souza e Alcino Montenegro Brasil

(Falecidos no Norte)

Julieta de Souza Carcia, esposo e filho, Eurypedes Chaves Mello e esposa, Almires e Alcir de Chaves Brasil, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 30.º dia, que, por alma de sua bondosa mãe, sogra, avó, pai, cunhado e tio, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, sábado, dia 26 do corrente, às 10 horas e antecipadamente se confessam agradecidos por esse ato de religião.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 24 — Foi dito nesta coluna que nada de bom poderia ser encontrado no general Hideki Tojo, o militarista "premier" japonês. Parece-me, contudo, que lhe devemos reconhecer uma grande dose de senso comum, ao falar desde logo ao seu povo sobre o desastre sofrido pelo Japão em Truk. Na verdade, devemos admitir — embora a contragosto — que assim como as nações aliadas poderiam provavelmente aprender algo de util até do próprio demônio, assim no presente caso poderiam aproveitar com o exemplo. Não esperou o general semanas e meses, antes de revelar ao seu público a gravidade da derrota.

Naturalmente, Tojo não contou a verdade exata; disso ele não é capaz. Mas não andou tambem lá muito distante da realidade, e serviu mostarda quente ao seu povo. Declarou-lhe que o Japão sofreu "perdas maiores que as do inimigo"; de fato, disse abertamente que perdera dezoito navios (nós demos dezenove como seguramente destruidos); disse que "a situação bélica é verdadeiramente grave", que os acontecimentos "não permitem qualquer otimismo" e que "o império acha-se literalmente na encruzilhada do surto ou da queda".

Naturalmente, o gangster-mor japonês é inteiramente egoista ao expor assim os fatos. Não lhe importa o público geral, que ele coloca no altar do sacrifício às ambições militaristas. Mas precisa do apoio de todo o Japão, pois sabe que exércitos e armadas são impotentes se não teem o povo atrás de si. Para ganhar a guerra é necessária uma parceria integral.

O presidente da Sociedade Japonesa, Ogasawara, comentando o gesto de Tojo, disse que "se fora nos Estados Unidos, teriam provavelmente mantido o caso em segredo durante um ano". Bem, as "necessidades militares" ou outra coisa qualquer levaram as autoridades a reterem informações importantes durante longos periodos, em alguns casos, e é provavelmente a isso que ele se refere. Casos há em que as autoridades teem necessidade de suprimir temporariamente as notícias por motivos de segurança. Mas tivemos numerosos exemplos de que os funcionários atrasaram a publicação de notícias e mais tarde não puderam justificar seu procedimento. Muitos dos meus leitores dizem-me que na sua opinião está-se dando exagerada importância à "reação psicológica" no país. Em soma, nota-se certa disposição em alguns círculos oficiais — tanto de um como do outro lado do Atlântico — de considerar seu público como destituido de compreensão. O homem das ruas não possuiria a estabilidade necessária para suportar más notícias, e tenderia a exagerado otimismo ao receber boas novas.

Pessoalmente, em viagens pelo nosso país achei nosso público em geral muito compreensivo e perfeitamente capaz de pensar por si. Como quer que seja, o povo sente que essa guerra é sua e deseja participar plenamente da mesma. Há um sentimento geral de que o público aliado serviu sua aprendizagem e tem agora o direito de ser tratado como sócio.

Essa questão é particularmente importante no momento em que nos aproximamos das operações decisivas da guerra européia, com a invasão do continente, quando então um esforço total tambem na frente interna será de importância vital. Roosevelt, Churchill, Stalin e outros teem frisado sua magnitude e seus perigos. De um modo geral, o público norteamericano compreende a situação, mas muita gente me diz que lhe falta "a impressão" exata dos acontecimentos, e em maioria acham que teem sido por demais "protegidos" contra noticias desagradaveis. Querem uma participação integral.

SALVO O "BATALHÃO PERDIDO"!

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

CABEÇA DE PONTE DE ANZIO, 24 (U. P.) — O batalhão perdido do 5.º Exército norteamericano, que, durante uma semana, lutou desesperadamente, rodeado totalmente pelas forças alemãs muito superiores em número, conseguiu unir-se ao resto das tropas aliadas, depois de abrir passagem à viva força, quebrando o cerco inimigo. Os componentes dessa unidade chegaram às linhas aliadas em estado de completo esgotamente depois de terem se defendido das arremetidas germânicas, numa batalha encarniçada cuja intensidade se manteve durante sete dias e sete noites consecutivos.

FRUSTRADO NOVO ATAQUE ALEMÃO

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 24 (A. P.) — Na "cabeça de ponte" de Anzio, os norteamericanos frustaram um novo ataque alemão logo em sua primeira fase com fogo de artilharia.

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 24 (A. P.) — A respeito da notícia hoje dada sobre o novo ataque alemão frustrado na "cabeça de ponte" de Anzio, um comentarista informa que se tratava apenas dum pequeno assalto perto de Carroceto, não tendo havido de parte a parte ganhos territoriais.

GRANDE DESORGANIZAÇÃO NAS LINHAS INIMIGAS

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 24 (A. P.) — Há indícios de que as baixas alemãs na recente ofensica contra a "cabeça de ponte" de Anzio foram tão pesadas que resultou daí uma grande desorganização nas linhas inimigas, estando o comando nazista empenhado ainda em reagrupar suas forças.

ATACADA A NAVEGAÇÃO INIMIGA

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 24 (A. P.) — Aparelhos ligeiros aliados atacaram, ontem, a navegação inimiga, ao largo da costa dalmatina e em Castiglionello.

VIOLENTOS ENCONTROS

ARGEL, 24 (U. P. — Na frente de Anzio, as tropas aliadas sustentaram violentos encontros contra os alemães. Em vários pontos, as patrulhas do 8º Exército atacaram as tropas inimigas, ocasionando numerosas baixas em suas fileiras.

850 SORTIDAS

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 24 (A. P.) — Cerca de 850 vôos foram efetuados ontem, pelas forças aéreas do Mediterrâneo, no passo que o inimigo efetuou seis incursões sobre a cabeça de ponte.

LETRAS E ARTES

O GRÊMIO DE LETRAS E ARTES

Um grêmio, exatamente com o titulo desta — "letras e artes" — era fundado em 1887, no Rio de Janeiro. Precursor da Academia Brasileira de Letras, como entidade de escritores, ou da Associação dos Artistas Brasileiros, como sociedade de intelectuais e artistas, esse histórico orgão foi idealizado e impulsionado por um dos espiritos mais curiosos e boêmios de seu tempo — Paula Nei. Dele faziam parte, alem do fundador e de seus inseparaveis amigos, Bilac e Coelho Neto, nomes da maior projeção, como Machado de Assis, Arthur Azevedo, Rodolfo Bernardelli, Belmiro de Almeida, Aluizio, Guimarães Passos, Rodrigue Octavio, Coelho Lisboa, Fiuza, Salamonte, Alcindo Guanabara e outros. Viveu pouco, apenas meses, mas foi um exemplo de organização, apontou a todos a necessidade de uma instituição do seu tipo, demonstrou que, já àquele tempo, os homens de letras e de artes podiam viver juntos. Escritores, poetas, teatrólogos, pintores, escultores ali se irmanaram, numa comunhão de propósitos, levados por ideais comuns, reunidos numa mesma entidade, como que a assinalar, de modo expressivo, a profunda interrelação que existe entre as artes, inclusive as literárias, e mostrar como, apesar da variedade de forma de apresentação, o fenômeno estético é um só. O episódio acima citado é um dos capítulos da curiosa biografia que, sob o titulo "A vida boêmia de Paula Nei", escreveu o Sr. Raimundo de Menezes.

C. K.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Paisagem brasileira, Auto-retratos, Galeria Bernardeli Galerias Permanentes, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Cartazes de guerra, na Escola Nacional de Belas Artes; Gustavo Rheingantz, na Galeria Bagdad; Athos Bulcão, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Angelo Bigi, no Palace Hotel.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Augusto Comte e Henry Ford", pelo Sr. Gambeta Perissé, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, no salão do Club de Engenharia, às 17,15 horas.

Recomeçou a luta na Estônia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

direção a Nicolayev e Kherson. Essa ofensiva russa, entretanto, não se desenvolve ainda em todo o seu vigor esperando-se que em breve será mais violenta contando com a participação dos quatro exércitos ucranianos.

IMINENTE A QUEDA DE DNO

MOSCOU, 24 (U. P.) — É iminente a queda de Dno, pois as tropas russas, que ontem chegaram aos subúrbios da cidade, entraram agora no referido centro ferroviário e arrojam os alemães para o oeste, em intensos combates que se travam nas ruas. Entrementes, no sul, reiniciou-se a ofensiva das forças do general Malinovsky, as quais ocuparam várias localidades a oeste e noroeste de Krivoi Rog, dispondo-se a avançar em uma frente de 350 quilômetros para o rio Dnieper e o mar Negro, juntamente com os exércitos dos generais Vatutin e Konev. A gravidade da situação criada para a Wehrmacht pelos sucessivos triunfos russos no norte se acentua dia a dia e as tropas alemãs não podem se fazer fortes em ponto algum devido à rapidez do avanço dos nacionais, que destroçam as unidades de cobertura inimigas e não dão tempo ao grosso das forças de entrincheirar-se. Os soldados de infantaria e os elementos motorizados do general Merstskov estão lutando agora nas ruas de Dno, entroncamento ferroviário de grande importância estratégica, do qual partem quatro linhas.

As últimas horas, para chegar aos subúrbios setentrionais e orientais de Dno, os russos efetuaram um rápido avanço e atingiram em um setor uma profundidade de 26 quilômetros em marcha, reconquistando ao todo mais de 180 localidades. Os alemães parecem ter abandonado a esperança de manter-se em Dno, pois se retiram de suas posições na zona, oferecendo escassa resistência.

ONDE FICA STRUGI-KRASNOYE

Londres, 24 (A. P.) — Strugi-Krasnoye, citada no comunicado de hoje, acha-se na ferrovia-tronco de Leningrado a Pskov.

"MOVIMENTOS DE DESEMBARAÇAMENTO"...

ZURICK, 24 (R.) — Entre os lagos Ilmen e Peipus, falharam as tentativas russas para penetrar nos movimentos de desembaraçamento realizados por nossas tropas, — declara o comunicado oficial de hoje do alto comando alemão.

Comendador Bernardo Catarino.

A morte do comendador Bernardo Catarino

Uma vida que foi sempre um motivo de orgulho, não só para a colônia portuguesa como para o próprio povo baiano

BAIA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o comendador Bernardo Martins Catarino, grande industrial baiano, proprietário da generalidade das indústrias de fiação e tecidos do Estado. O extinto possuia uma das maiores fortunas do Brasil. Da sua herança fazem parte dois terços das apólices da divida interna baiana e vários milhões de cruzeiros em titulos da divida pública federal. Era português, natural da provincia do Douro e desaparece aos 91 anos, deixando sete filhos e vários netos.

Era ainda o comendador Bernardo Catarino uma dessas expressões exemplares do homem empreendedor, que tinha o dom de transformar em êxito, pela simples interferência de sua sugestiva personalidade, os empreendimentos mais complexos. No campo da filantropia exerceu ele, através dos anos, uma sistemática e devotada obra de amparo às iniciativas sociais. Por todos esses motivos, a morte do comendador Bernardo Catarino teve acentuada repercussão, lamentando-se a perda de um homem que soube fazer de sua vida, laboriosa e dinâmica, um motivo de orgulho não só para a colônia portuguesa como para o próprio povo baiano.

Homenagem ao professor Oscar Clark

Receberá, hoje, expressiva prova de apreço por parte de seus alunos, amigos e admiradores o professor Oscar Clark, lente de Clinica Médica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fundador da Clinica Escolar do 8.º Distrito e da Escola-Hospital "José de Mendonça", em Araruama, chefe da 2.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia e figura de grande relevo nos circulos cientificos e pedagógicos do Brasil. Verdadeiro apóstolo da Medicina Social em nosso país, o Prof. Oscar Clark é autor de vários livros como "O século da Criança", "Remédios — fatores de Civilização", "Escolas-Hospitais" e outros, com os quais se impôs, não só à estima dos seus confrades, como ao reconhecimento dos pais e educadores de todo o Brasil.

Falecimentos

O Sr. Joaquim Rodrigues Viana, funcionário da Agência Nacional, passou pelo rude golpe de perder sua esposa, a Sra. Santinha Messery Viana.

A extinta pertencia a uma familia tradicional de Mato Grosso e era cunhada do nosso velho companheiro de redação Affonso de Magalhães Junior.

—— Faleceu, em Corrêas, onde se encontrava em tratamento, na sua residência, o Sr. Walter Palhares Ribeiro, estimado funcionário da Policia Municipal desta capital. O extinto, que era irmão do delegado Afranio Palhares Ribeiro, do 14º distrito, e genro do comissário da Policia Civil, Sr. Amador Rodrigues da Costa, deixa viuva D. Jupira da Costa Palhares.

O corpo foi trazido, em carro especial, de Corrêas, ontem, para esta capital, pelos irmãos Palhares Ribeiro, tendo sido inumado na necropole de São Francisco Xavier.

Entre as muitas autoridades policiais e municipais, que compareceram ao enterro, se destacava um representante do coronel Nelson de Mello, chefe de Policia.

—— Na cidade de Santa Maria Madalena, onde dirigia o Horto Florestal da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, acaba de falecer o Sr. Joaquim dos Santos Lima. Técnico de grande capacidade, o Sr. Santos Lima, desde cedo se dedicou, como verdadeiro naturalista, ao estudo regional do nordeste fluminense, deixando o seu nome ligado a uma de su asvárias descobertas, a orquidea "Tricopilia Santos Lima", denominação com que o imortalizou o botânico Alexandre Cint Brade.

—— Faleceu ontem, na Casa de Saude São Jorge, à rua Leopoldo, o Sr. Francisco de Paula Reis, sogro do coronel Moacyr Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria de Educação da Prefeitura e presidente da Federação Metropolitana de Basketball. O enterramento terá lugar no cemitério de São João Batista, às 16 horas, saindo o féretro da capela daquela casa de saude.

—— Faleceu na madrugada de hoje, a Sra. Laura de Castro Schiller, viuva do Sr. Harold Schiller e irmã da Sra. Mariana de Castro e da baronesa de Santa Margarida.

O enterro da Sra. Laura Schiller, que deixa dois filhos, realiza-se hoje às 16 horas, saindo da capela do cemitério de São João Batista, para o mesmo.

Grandes batalhas aéreas travadas sobre a Alemanha

Centenas de aviões norteamericanos empenham-se em combate com os defensores germânicos, segundo anuncia a D. N. B. — Em virtude de novo bombardeio, à luz do dia, hoje — Tremendas explosões ao longo da costa da França, ouvidas no sul da Inglaterra — Aeródromos da Holanda tambem sob ataque — Segundo reproduz um jornal sueco, quase toda Berlim está arrasada

LONDRES, 24 (A. P.) — A "D. N. B." anunciou que estão travadas grandes batalhas aéreas sobre o noroéste e o centro da Alemanha, por motivo de uma nova ofensiva aérea dos aliados, à luz do dia, em grande escala.

LONDRES, 24 (A. P.) — A radio emissora de Berlim anunciou que poderosas formações norteamericanas de aviões de combate estão empenhadas em combates aéreos contra "centenas" de aviões alemães, na Alemanha Central e norte-ocidental.

NOVO BOMBARDEIO HOJE

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio alemã de Hilversum saiu do ar hoje, e as emissoras de Bremen e Friesland deixaram de aparecer às horas normais, o que dá a entender que está em andamento novo ataque norteamericano.

TREMENDAS EXPLOSÕES

LONDRES, 24 (A. P.) — Depois de grandes formações de aviões pesados das forças aéreas aliadas terem atravessado a Mancha, surgiram, na mesma direção, outros grandes "enxames" de aviões de combate da RAF.

Observadores situados na costa sul da Inglaterra ouviram, pouco depois, tremendas explosões ao longo da costa da França.

CONTRA OBJETIVOS NA FRANÇA E HOLANDA

LONDRES, 24 (R.) — Oficial — "Bombardeiros Typhons da Royal Air Force atacaram objetivos militares na França do norte, esta manhã, e bombardeiros médios Maruuders da Nova Força Aérea dos Estados Unidos atacou aeródromos na Holanda."

NOVAMENTE OS "MOSQUITOS" NO ATAQUE

LONDRES, 24 (R.) — Os "Mosquitos" andaram, mais uma vez, ontem, à noite, sobre a Alemanha Ocidental, atacando diversos objetivos. Não se perdeunenhum "Mosquito".

BERLIM DIZ TER SIDO ABATIDO "UM NÚMERO CONSIDERAVEL" DE INCURSIONISTAS

LONDRES, 24 (A. P.) — A "DNB" anunciou, pela emissora de Berlim, que "um número consideravel de aviões de bombardeio norteamericanos" foi abatido pelos alemães, quando a caminho de seus objetivos na Alemanha.

ARRAZADOS 65% DE BERLIM

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — O jornal "Svenska Morgonbladet" informa de Malmoe que, segundo declarações de viajantes chegados de Berlim, "65% por cento da capital alemã foram arrazados".

ATAQUES A NAVEGAÇÃO INIMIGA

LONDRES, 24 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que um reduzido número de aviões "Typhon" e "Spitfire" atacaram ontem a navegação inimiga em Zeebruge, na Holanda, sendo que um aparelho não regressou à sua base.

ABATIDOS 36 AVIÕES INIMIGOS, ONTEM

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 24 (A. P.) — Segundo o comunicado de hoje, 36 aviões inimigos foram abatidos ontem em todas as operações, contra a perda de 7 aparelhos aliados.

A "LUFTWAFFE" TRANSFERIU AVIÕES DE BOMBARDEIO PARA A FRANÇA

LONDRES, 24 (A. P.) — A advertência feita por um comentarista da RAF, de que a Luftwaffe transferira uma "formidavel" quantidade de bombardeiros para a França, foi reforçada na noite última que novo ataque alemão que provocou numerosos incêndios e causou dezenas de mortes desta capital.

120 mil crianças nos bailes infantís!

(*Titulos principais na 1ª pagina*)

Interessantissima a estatistica colhida pelo Serviço de Menores durante o Carnaval.

O Sr. Jaime Praça, delegado de Menores, afeito ao importante assunto há longos anos, foi hoje ouvido por esta folha, tendo nos fornecido as notas que se seguem:

"O maior Carnaval infantil de todos os tempos"!

Foi assim iniciada a palestra da esforçada autoridade com o redator de A NOITE.

E o entusiasmo do superintendente da Delegacia de Menores se reflete, não apenas nas 120 mil crianças que ele viu nos bailes e toda sorte de festas infantis realizadas no Rio, durante os três dias, no centro, nos bairros elegantes e nos subúrbios, número jamais excedido, mas, sobretudo, na ordem em que tudo se processou, evidenciando a disciplina mantida pela petizada, influência, está bem visto, da educação que lhes é ministrada no lar.

— Um detalhe a comprovar esta assertiva reside no fato, assás expressivo, de haverem se desviado das vistas das familias, durante o periodo carnavalesco, disse o Sr. Praça, somente quinze crianças, quando estas foram, em 1943, em número de mais de trezentas. É a mudança radical da mentalidade dos que levam os petizes às diversões de Momo, consequência, evidentemente, da campanha mantida, sem desfalecimentos, pela Delegacia de Menores, animada pelo apoi osempre pronto do Juizo de Menores.

A propósito, referiu o Sr. Jaime Praça ter o Sr. Saul de Gusmão destacado comissários e outros funcionários para a fiscalização dos bailes e outros pontos frequentados pelas crianças.

A Delegacia de Menores fez localizar as crianças perdidas em postos especialmente instalados para esse fim, não tendo tido necessidade de promover um só processo sobre desavenças, nos bailes e nas ruas, entre crianças ou adultos, o que ocorreu ainda no ano passado, com alguma frequência.

No Automovel Club dez mil crianças!

Os emissários da Delegacia de Menores receberam instruções para anotar todos os detalhes das festas infantis. O mesmo cuidado teve o Juizo de Menores. E pelos apontamentos colhidos na porta do Automovel Club, cujos bailes foram os mais concorridos da metrópole, verifica-se esta soma apreciavel — 10 mil crianças!

No Lido, no Tijuca, no High-Life e no João Caetano um total de quinze mil garotos!

Depois do Automovel Club, segundo a curiosa estatistica, encontramos nas reuniões do High-Life, Lido, do Tijuca e João Caetano, concorrências igualmente notaveis — 5 mil crianças em cada uma delas!

Outros bailes muito frequentados

Seguem-se o Carlos Gomes, o Olimpico Club, o Botafogo F. R., o Fluminense, o Tijuca Tennis, os Fenianos, os Democraticos, o Tenentes, o Pierrots da Caverna, o Nacional (antigo Sirio Libanês), o Internacional de Regatas, alem de muitos pontos procurados pela petizada carnavalesca, para quem a vida é sempre igual, risonha, sem preocupações...

Em todos esses centros esportivos ou recreativos, o movimento se fez sentir intensissimo, segundo a informação da amavel autoridade nossa informante.

Nos subúrbios

Em Jacarepaguá, no Meyer, em Bangú, em Marechal Hermes, em Madureira, em Vaz Lobo, na Penha e Ramos, em toda a extensissima zona suburbana servida pelos trens da Central e da Leopoldina, o mesmo entusiasmo foi notado.

Elogiavel a atividade da Policia

O que depreendemos do quanto nos contou o delegado Jayme Praça, é que, não só S. S., mas todo o pessoal destacado pela delegacia especializada e o Juizo de Menores, estiveram a postos, alivíssimos, a atestar a eficiência de um serviço bem organizado e melhor executado.

O Sr. Jayme Praça esteve, pessoalmente, em todos os locais onde a criançada se entregava à expansão carnavalesca. Essa conduta é, deveras, digna de elogio.

O centenário da República Dominicana

Festeja-se no próximo domingo 27 de fevereiro, o centenário da independência da República Dominicana. Em 1844 proclamava a República a sua independência. Cem anos passados, ela figura entre as nações americanas, próspera e progressista, mantendo as grandes tradições culturais, que herdou dos tempos do descobrimento. Já no século XVI era São Domingos um grande centro de estudos e de literatura. As primeiras poetisas da América foram dominicanas. Desde então, não diminuiram as atividades culturais na pequena mas gloriosa República. Hoje, sob a direção do presidente Rafael Leonidas Trujillo Molina, que, com uma sábia politica econômica, tem fomentado o desenvolvimento dominicano, criando um porto artificial em Ciudad Trujillo, prepara-se o povo da tradicional terra, tão ligada ao nome de Colombo, para festejar a primeira centúria de independência. O Brasil far-se-á representar nas comemorações do primeiro centenário da independência dominicana, com uma embaixada especial chefiada pelo Sr. Cyro de Freitas Valle, tendo como secretários os Srs. Jorge Emilio de Souza Freitas e Luiz de Souza Bandeira.

GRANDES DANOS

O ataque contra as fábricas alemãs da Austria — Meia hora de combates aéreos, enquanto eram lançadas as bombas — Crivados de crateras os objetivos, segundo mostram as fotografias de reconhecimento

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 24 (A. P.) — As fotografias do bombardeio aéreo contra as fábricas "Steyr" na Austria, mostram que os edificios da mesma foram várias vezes atingidos e que a estrada de ferro que margeia a fábrica "Daimler-Puch" está crivada de crateras abertas pelas bombas.

SÉRIOS DANOS CONSTATADOS PELAS FOTOGRAFIAS

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 24 (A. P.) — Foram seriamente danificadas, nos ataques aéreos de ontem contra áreas industriais da Austria a oficina de máquinas das grandes fábricas "Daimler-Puch", e a fábrica "Waffen", a elas adjacentes, conforme se verifica pelas fotografias oficiais do "raid".

MEIA HORA DE COMBATES AÉREOS

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 24 (A. P.) — Os combates aéreos de ontem sobre a área da fábrica "Steyr", na Áustria, duraram meia hora, terminando com os "Lightnings" aliados pondo em fuga os aviões de combate alemães que os hostilizavam.

Iniciada a cunhagem dos 84 milhões de novas moedas

(*Cliché na primeira página*)

A Casa da Moeda, em cumprimento ao decreto-lei 4.843, de 17 de outubro de 1942, está cunhando 50 milhões de cruzeiros em moedas divisionárias, num total de 84 milhões de unidades, para trocos e substituição do papel moeda de valor equivalente, dilacerado pelo uso. Trata-se, como se vê, de uma providência de grandes vantagens para o público, dada a escassez de moedas divisionárias para troco, que se observa, notadamente, no interior do país. As novas moedas obedecem ao mesmo padrão das que já se acham circulando e serão cunhadas na mesma liga metálica, composta de cobre, aluminio, e zinco. A foto na 1ª pag. é flagrante da contagem das moedas já prontas, para fins de fiscalização. Essa contagem é feita automaticamente, em máquina especial, com capacidade para contar três mil unidades em três minutos.

A caminho da Iugoslávia uma missão russa

CAIRO, 24 (U. P.) — O esboço da situação iugoslava feito por Churchill em sua declaração de terça-feira, possivelmente dará lugar a um gesto conciliatório de Mihailovich para com o marechal Tito. Na opinião de esferas bem informadas desta capital se acredita que os dirigentes opositores poderiam declarar uma trégua politica até o fim da guerra. Alem disso, considera-se que não é improvavel um gesto de Moscou, porquanto se sabe que é possivel que tenha poderes para negociar com Tito e Mihailovich. Acredita-se que a missão russa, na qual toma parte um tenente-general, tem como principal objetivo deter as divergências internas e conseguir o máximo de cooperação do povo iugoslavo na luta contra o Eixo.

Delvair Silva na Rádio Nacional

O soprano Delvair Silva, que tem obtido tantos êxitos com suas irradiações de música de câmera na Rádio Nacional, dará hoje, às 19,10, mais uma demonstração de suas qualidades de cantora com um programa de músicas brasileiras que será irradiado, como habitualmente, através do microfone da PRE-8.

A LIÇÃO DAS CINZAS

Esta quarta-feira de cinzas que passou foi, em verdade, a mais pulverulenta e melancólica de quantas assinala a história do Cristianismo e a conciência da Humanidade. As fábricas e os monumentos do trabalho humano; os museus, onde se guarda a reliquia dos séculos e as igrejas, onde se conserva o espirito e a lição da Imortalidade; as cidades — obra prima da Civilização e os campos — derradeiro refúgio da Natureza, tudo se está mudando em cinza e em cinza perecendo e acabando... A Terra esbraseia-se na crepitação fragorosa dos incêndios. Ouve-se o estalar dos vigamentos da arquitetura do Mundo... A Guerra, fogaréu assoprado pelas excitações do ódio e da Vingança, ameaça destruir a obra dos tempos e aniquilar os mais preciosos tesouros do espirito humano. Ontem, eram as igrejas da França, da Bélgica, da Polônia e de outras nações cristãs, que desapareciam sob o rugir ferocissimo das batalhas! Hoje, é o mais velho monastério da Europa — o do Monte Cassino — que se vê envolvido na disputa dos exércitos. Duas terças partes da Europa jazem em desolação e ruina. Assola-a, ao que parece, a mesma maldição que pôs fim a Sodoma e Gomorra... O antigo vaticinio segundo o qual o Mundo se acabará em fogo talvez encontra, nesta hora terrivel, seus mais veementes indicios de realização e efetividade... No hemisfério ocidental, protegidos pela imensidade dos mares e pelo espirito e fraternidade interamericana, nem assim estamos de todo ilesos da fogueira monstruosa. Já sentimos muita vez, em plena face, o rubor das chamas que destroem a mais bela civilização de todos os tempos. Todas as privações que padecemos; todas as dificuldades que experimentamos; todas as dores que curtimos, são filhas legitimas do delirio de sangue e fogo em que vasqueja a Humanidade, nesta altura lamentosa do século XX... Não é preciso ouvir o presbitero, na confirmação anual da palavra divina: "memento homo quia pulvis es". Todos sentimos, na boca e nos olhos, a poeira negra dos escombros em que se vai transformando o Mundo. O gosto do sangue, de mistura com essa pulverização universal das coisas, é de molde a apontar-nos a causa humana do desastre inédito e brutalissimo... Que somos pó, já o sabiamos de há muito; que nós mesmos nos pulverizemos, isto era o que faltava à confirmação do Evangelho e à desgraça da Humanidade... Fiéis e incrédulos, católicos e protestantes, maometanos e budistas, todos nos rendemos à evidência dos fatos e proclamamos a verdade imortal do ensino da Igreja. Não contentes do nosso destino de pó, pulverizamos tudo, numa universal experiência fisica e psicológica, que é, tambem, o cumprimento da palavra de Deus e o castigo de loucura dos homens...

Berilo Neves

Musica

Música e Carnaval

Muita gente retirou-se do bulicio carnavalesco desses dias, buscando a placidez da natureza. Quatro dias sem música, para alguns, quatro dias às voltas com o piano meio desafinado da fazenda para outros. E, finalmente, os que, no campo, possuem um rádio, esperavam ouvir um pouco de música. Eu tambem andei com o sintonizador na mão, à procura de alguma coisa que não fosse o "Club dos barrigudos". Impossivel. Todo o rádio carioca encheu-se de canções carnavalescas, quase sem excepção. E as excepções eram rumbas e tangos argentinos. Afinal, uma estação paulista veio trazer-me Bach e a "suite" Quebra Nozes, de Tschaikowski. E às vinte e uma horas, enquanto as emissoras cariocas vibravam na apoteóse do barrigudo, a SODRE, de Montevidéu, irradiava de um modo impecavel, a Sonata de Liszt, interpretada por Horowitz e a Primeira Sinfonia de Brahms, pela Orquestra de Londres, dirigida por Weingartner. A SODRE, estação oficial do Uruguai, tem o que se pode, sem favor nenhum, chamar de "escola" para as suas difusões, a começar pela mudança de disco que é feita imperceptivelmente, graças ao uso de duas séries e de um duplo prato, o que poderiam fazer tambem as nossas emissoras. As explicações dadas antes da música não ficam, como tantas outras que ouvimos, em generalidades irritantes ou em literatura barata, mas mostram a origem, o sentido e o plano da obra executada. Educar o povo, sem excesso de erudição mas sem baratear, eis o que está fazendo a SODRE, magnificamente. Entre nós há um esforço isolado, na esfera oficial: é o que está sendo feito pela difusora da Prefeitura, através de sua excelente coleção de discos. Mas ainda não é o que poderia ser. Esperamos muito da emissora do Ministério da Educação, a que está ligado o nome de Roquette Pinto, um nome que dispensa adjetivos laudatórios porque é sintese de todos eles. Mas estamos ainda na espera. Por que não seguirmos o exemplo da SODRE? O próprio D. I. P. poderia aproveitar a Hora do Brasil, que tem âmbito nacional, para dar meia hora de educação artistica ao nosso povo, sem prejuizo das irradiações oficiais, que ganhariam em ser condensadas. Isto estaria absolutamente no programa de cultura do Estado Nacional, várias vezes acentuado pelo próprio presidente Vargas, a quem tanto deve a inteligência brasileira.

G. de M.

NOTICIAS — Os músicos profissionais não se descuidam dos seus direitos. Alem de manejarem os seus instrumentos com mestria, tambem manteem um sindicato, que funciona dentro dos compassos e dos andamentos marcados pelo Ministério do Trabalho. A diretoria desse Sindicato tomará posse a 24 do corrente, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa.

28.000 BAIXAS JAPONESAS

Na atual campanha no Pacifico Central — A conquista total de Eniwtok

PEARL HARBOR, 24 — (Por William Tyree, correspondente da "United Press" — Especial para A NOITE) — Com a total conquista de Eniwtok, cujas operações culminaram com a ocupação da ilha Parry, o número de baixas sofridas pelos japoneses na vitoriosa campanha norteamericana no Pacifico central eleva-se a umas 28.000.

As perdas nipônicas em homens que se verificaram nessa campanha podem ser parceladas da seguinte maneira: 8.300 japoneses mortos ou feitos prisioneros na operações das ilhas de Kwajalein, Roi, Namur e Marshall; 6.000 mortos ou fetos prisioneiros na invasão das ilhas Gilbert; 2.000 mortos na ilha de Engels, do grupo de atoles que cercam Eniwtok, e pelos menos outros 1.000 na ilha de Parry. Ademais, o almirante Chester Nimitz informou que aproximadamente 10.000 japoneses pertencentes às forças armadas e aos batalhões de engenheiros ficaram isolados nos atoles de Wotje, Maloelap, Mili e Jaulit, que eram os principais pontos das resistências nipônicas nas ilhas Marshall. Tais elementos estão totalmente neutralizados e condenados ao aniquilamento.

Quanto às perdas norteamericanas nestas mesmas operações, ascendem, entre mortos e feridos, a 1.615, assim discriminados: 1.100 nas operações das ilhas Gilbert, 365 nas Marshall e 150 em Eniwtok. Estas cifras estão de acordo com as melhores informações até agora disponiveis.

Mais um porta-aviões

NOVA YORK, 24 (R.) — Será lançado ao mar depois de amanhã, sábado, o porta-aviões "Bennington", de 27.000 toneladas, da classe do "Essex", o primeiro construido inteiramente em estaleiro de Nova York.

Os porta-aviões da classe do "Essex" são 13, cada um com uma tripulação de mais de 2.000 homens e armados com 16 canhões de 5 polegadas, tendo a velocidade de 35 nós. Cada um dos porta-aviões conduz 80 aparelhos aéreos.

PREMEDITARAM MATAR O DELEGADO

A trama sinistra de dez japoneses para libertar um seu patrício quinta-coluna — Denunciados ao Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança vai julgar dez japoneses, que se associaram com o propósito de libertar um compatriota que se encontra preso, prevendo até a hipótese do assassinio da autoridade policial de Penápolis, em São Paulo.

Os japoneses são os seguintes: Massahahu Narimatsu, Shigiro Kai, Bana, Massukiti, Tetuhia Jiro, Shigueto Eguti, Petsnia Schiziro, Toshio Novimatzu, Taiji Maeda Tashinki Maritmasu, Kai Kijiro e Jakumatsu Kuada, e que foram denunciados ao ministro Barros Barreto pelo procurador Mac-Dowell. Os reus, em face do conflito mundial, resolveram adiar para depois da guerra o plano concebido, levando em conta a vitória das nações do Eixo.

—— O mesmo procurador apresentou denúncia contra José Dias da Silva. O acusado embarcou na Baia, Estação de Campo Grande, cinco caixões de querosene, para um negociante estabelecido na capital.

Um funcionário da Leste Brasileira, desconfiado, mandou abrir os volumes e verificou que os mesmos continham dinamite.

O reu está assim incurso na Lei de Segurança e será julgado pelo juiz Raul Machado.

Mundana

LUIZ VERGARA

O aniversário do Sr. Luiz Vergara é justo motivo de júbilo para os seus inúmeros amigos e admiradores. E' mais ao homem, ao intelectual brilhante, ao companheiro dedicado, que se dirigirão as manifestações de estima e os votos de felicidade do que ao secretário da Presidência da República. Figura eminente da administração brasileira, ocupando o alto posto de secretário do chefe da nação, o Sr. Luiz Vergara mantem-se em uma atitude de encantadora modéstia, de quase retraimento, fiel ao seu ideal de bem servir à nação brasileira. Não o deslumbra a alta posição oficial; dela se vale para exercitar os seus naturais sentimentos de bondade e solidariedade humana.

O nome do Sr. Luiz Vergara acha-se ligado ao jornalismo brasileiro, a que serviu longos anos, como profissional dos mais ilustres. Estudioso dos nossos grandes problemas politicos e sociais o Sr. Luiz Vergara muito tem contribuido para a sua justa solução.

O prestigio do aniversariante de hoje no setor da imprensa, das letras e da sociedade é um reflexo da sua inteligência viva e fulgurante, da sua admiravel capacidade de trabalho e da sua atuação de homem público, servindo dedicadamente ao presidente Getulio Vargas, desde a época em que o atual chefe de Estado se achava à frente do governo do Rio Grande do Sul.

Todas essas qualidades serão hoje evidenciadas nas demonstrações de simpatia e admiração de seus amigos. O Sr. Luiz Vergara passa o aniversário no remanso de sua propriedade rural: até lá chegarão os ecos das manifestações de todos os que nele veem um servidor devotado da causa pública, um companheiro sincero e leal.

MONSENHOR LEOVIGILDO FRANCA

Monsenhor Leovigildo Franca, vigário da paróquia de Santa Terezinha do Menino Jesus, no Tunel Novo, foi alvo hoje de expressivas homenagens, por motivo da passagem de sua data natalicia. Figura proeminente do nosso clero, monsenhor Leovigildo Franca, pelas suas altas virtudes sacerdotais e pelo brilho do seu espirito, desfruta vivas simpatias e sincera admiração na nossa sociedade. Daí a manifestação que lhe foi feita hoje, naquela matriz, durante a missa votiva celebrada, às 8 horas, pelo próprio aniversariante, que recebeu os cumprimentos dos membros de todas as associações católicas da paróquia e de numerosas familias que assistiram ao oficio religioso.

Monsenhor Leovigildo Franca, muito comovido, agradeceu em breves palavras àquela demonstração de apreço dos seus paroquianos e amigos.

ANIVERSARIOS

O Dr. Manoel da Silva Praça, conceituado clinico nesta capital, médico da Assistência Municipal e da Beneficência Portuguesa, onde, pela sua competência profissional e pelos seus predicados de espirito, desfruta larga estima, teve ensejo, ante-ontem, de receber as mais expressivas demonstrações de amizade e simpatia das suas numerosas relações por motivo da passagem do seu natalicio.

Coronel Leonidas Cardoso — Passa hoje a data natalicia do coronel Leonidas Cardoso, diretor do Serviço Central de Transporte do Exército e diretor da revista técnica "Motor".

Figura que se distingue no seio de sua classe pelos seus altos méritos, o aniversariante, quer como militar, quer na vida civil, desfruta uma situação de relevo, devendo, por isso, receber as mais expressivas demonstrações de apreço dos numerosos amigos e admiradores que possue.

—— Transcorreu, ontem, a data natalicia da senhorita Vilda Nogueira Lemos, filha do Sr. Antonio Teixeira Lemos, e de sua esposa, senhora Iria Nogueira Lemos.

—— Faz anos hoje o Sr. Felix da Cunha, do comércio de livros de nossa praça.

—— Aniversaria hoje a Sra. Lourdes Almeida, esposa do Sr. Eduardo Almeida, funcionário da Policia Municipal. A aniversariante está recebendo cumprimentos das pessoas de suas relações e de amizade.

—— Faz anos hoje o Sr. Renato Pereira Barbosa, funcionário da Casa Bayer.

—— Transcorreu anteontem o aniversário natalicio do Sr. Grijalva Nunes Pires, estimado funcionário do DNC.

—— Está sendo muito cumprimentado por seus colegas e amigos, o Sr. José Teixeira Moutinho, antigo funcionário de A NOITE, que hoje aniversaria.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Mario Martins, antigo e dedicado auxiliar de A NOITE, que por esse motivo oferecerá aos seus amigos e colegas um "lunch".

—— O inteligente menino Carlos Augusto, que já é um aplicado estudante, faz anos hoje. Isso é motivo de grande alegria para seus pais, o Dr. Oswaldo de Lacerda, clinico nesta capital, e a Sra. Indaia de Lacerda, bem como para os seus numerosos amigos.

Fazem anos hoje: o Sr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, ex-presidente da República; o poeta Olegário Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras; o Sr. Waldir Niemeyer, jornalista e alto funcionário do Ministério do Trabalho; o professor Oscar Clark, chefe dos Serviços de Aldeias Educacionais da Prefeitura do Distrito Federal; o jornalista Antonio de Souza e Silva, diretor-gerente da Empresa "O Malho" S. A. e membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa; o Sr. Eugenio Phocion Martins, funcionário da secretaria do extinto Senado Federal; o capitão de mar e guerra Oswaldo Palhares, diretor do Hospital Central da Marinha; a Sra. Elza Couto Bastos, esposa do Dr. Carlos Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura.

DIPLOMATICAS

Adolpho de Alencastro Guimarães — Procedente dos Estados Unidos, onde representava o Brasil, na qualidade de 1.º secretário de legação, chegou, ontem, pelo avião da Pan American Airways, o Sr. Adolpho de Alencastro Guimarães, nosso antigo colega de imprensa.

RECEPÇÃO

O Dia da Estônia — Festejando a data nacional da Estônia, o Sr. Ferdinando Sankas, consul daquele país no Brasil dará recepção aos membros da colônia, em sua residência da avenida Copacabana, 95, hoje, das 18 às 20 horas.

União Comercial dos Varegistas

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES, MARITIMOS E DE ACIDENTES PESSOAIS

Explicação necessária a todos os meus amigos e alguns acionistas da Companhia de Seguros União Comercial dos Varegistas, que tiveram o enfadonho trabalho de ler a tão longa quão inhabil Ata da Assembléia realizada aos 12 do corrente mês e publicada, como matéria paga no Jornal do Commercio, de hoje:

Temendo a ação judiciária que será oportunamente ajuizada, o Sr. Octavio Ferreira Noval pretendeu antecipar a defesa de sua conduta nos atos impugnados pelo protesto judicial publicado em o "Jornal do Commercio" de 1.º do corrente mês e em a "A Noite", de 9, tambem do mês fluente, fê-lo, contudo, maliciosamente: — desvendou correspondência particular, antiga e ineficiente, traz à balha questões de família e de parentesco que, alem de serem inteiramente divorciadas da parte comercial, estão cercadas de inverdades, como a que se refere à minha função na antiga casa comercial — Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltda. — onde trabalhei, na verdade, durante 17 anos, não como — dactilógrafo — porem, exercendo diversas atividades e, finalmente como correspondente e assistente da Diretoria, sendo que, ao deixar ali as minhas funções, recebi a seguinte carta daquele conceituado estabelecimento desta praça:

"Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1938.

Ilmo. Sr. Raphael Carlos Garcia de Miranda — Nesta.

Amigo e Sr.

Acusamos o recebimento de sua carta de 4 do corrente em que V. Sa., reportando-se à palestra mantida conosco solicita demissão imediata do cargo que vinha ocupando em nossa firma.

Embora lamentemos sinceramente o seu afastamento de nosso serviço, após uma longa convivência de mais de 17 anos, não podemos deixar de aquiescer ao desejo manifestado por V. Sa., uma vez que se tratam de motivos que tão intimamente dizem respeito com a sua felicidade e tranquilidade futuras.

Ao conceder, portanto, a demissão que nos foi solicitada por V. Sa., não podemos deixar de consignar nestas linhas os nossos maiores agradecimentos pela valiosa colaboração prestada por V. Sa., durante os longos anos de sua atividade em nossa firma.

Alem de um colaborador prestimoso, esforçado e pronto a atender, com a melhor boa vontade, as nossas determinações, sempre vimos em V. Sa., uma pessoa inteiramente honesta, correta e leal, reveladora de um carater integro, nada tendo sido do nosso conhecimento, durante o largo periodo de tempo em que convivemos com V. Sa., que pudesse vir em desabono de sua conduta comercial, moral ou civil.

Desejamos a V. Sa., no novo campo de sua atividade, o melhor êxito, e todas as felicidades e prosperidades, de que é inteiramente merecedor.

Sem outro motivo, para o momento, subscrevemo-nos com a mais elevada estima e apreço,

de V. Sa.

amigos atts. e obgdos
Sociedade de Motores
DEUTZ OTTO LEGITIMO LTDA."

(a.a.) F. Henninger — R. Knoth
(Firmas reconhecidas pelo Tabelião do 6.º Oficio).

Embora com o ordenado que então vencia, pudesse, modestamente, manter a subsistência do meu casal, o que é certo, porem, é que nunca pedi qualquer auxilio monetário ao Sr. Noval e, muito menos, tivera escrito as cartas que o mesmo Sr. transcreve tão enfaticamente na referida publicação de hoje, com o intuito de obter do mesmo, qualquer cargo na Companhia de Seguros Varegistas, para onde fui levado, exclusivamente, pelo meu próprio valor e conduta moral, cerca de 7 anos depois de casado.

Não pode existir, assim, como pretende fazer crer o Sr. Noval, qualquer ligação entre o meu consórcio e a minha 1.ª eleição para o cargo de Membro do Conselho Fiscal da referida Companhia, em Março de 1936.

Respondida, assim, a parte moral e intima, inaplicavel e inadaptavel ao caso, reservo-me, para, em Juizo, provar exuberantemente toda a matéria referente ao protesto judicial supra mencionado, em ação própria, na qual deverá, cumulativamente, ser pedida a anulação da assembléia realizada em 12 do corrente mês, mais um produto do cérebro fértil, imaginoso e maquiavélico do Sr. Octavio Ferreira Noval.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1944.

RAPHAEL CARLOS GARCIA DE MIRANDA
Diretor-Secretário

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 13-2-44).

Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia

(EM LIQUIDAÇÃO)

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA VENDA DE IMOVEL

1) — Fica aberta, pelo prazo de 20 (vinte) dias, a contar da primeira publicação deste no Diário Oficial da União, concorrência publica para venda do imovel abaixo especificado, pertencente à Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, em liquidação:

O imovel é situado à Avenida Rio Branco n.º 136, com uma frente de 10,0 metros de comprimento, lado Norte medindo 22,0 metros e lado Sul com 19,0 metros. Cobre uma área aproximada de 200,20 metros quadrados. O prédio é construido de pedra, cal e madeiramento de lei, de três pavimentos. Base minima para alienação Cr$ 4.300.000,00.

2) — As propostas deverão:

a) — estar em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e rubricados pelos proponentes, envelopes em que estará escrita em tinta carmin a indicação de tratar-se de "Proposta para compra do imovel da Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, em liquidação".

b) — estar acompanhada da prova de haver o proponente depositado no Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Perimetral n.º 159 — Rio de Janeiro, importância equivalente a 2 % (dois por cento) da base minima fixada para a alienação do imovel.

c) — estar acompanhada de uma declaração do proponente em que o mesmo se comprometa a respeitar até o final do prazo o contrato de locação em vigor.

d) — mencionar, entre outros esclarecimentos, a nacionalidade do proponente.

e) — ser entregues até às 17 horas do último dia do prazo, na sede da Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, em liquidação, à Avenida Rio Branco n.º 128 — 4.º andar — Rio de Janeiro.

3) — É facultada a remessa das propostas pelo correio, sob registro, contando que sejam entregues na Sede da Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, no prazo da concorrência.

4) — Os envelopes que contiverem as propostas serão publicamente abertos e arrolados no dia 8 de março de 1944 às 16 horas, na Sede do Instituto de Resseguros do Brasil.

5) — Os preços oferecidos entender-se-ão sempre para o pagamento em dinheiro à vista, no ato da assinatura da escritura de venda.

6) — A escritura, salvo motivo de indiscutivel força maior, será lavrada dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da notificação dirigida ao concorrente vencedor, sob pena de perder este o direito ao depósito de 2 % (dois por cento), a que se refere o n.º 2 deste edital.

7) — Os depósitos relativos às propostas não aceitas serão restituidos dentro de três dias após o recebimento da comunicação do despacho definitivo do Sr. Presidente do I. R. B. sobre a concorrência.

8) — Todas as despesas e impostos relativos à transmissão da propriedade correrão por conta dos compradores.

9) — Na Sede da Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, poderão ser examinados pelos pretendentes os documentos relativos ao imovel.

10) — O I. R. B. reserva-se o direito de a qualquer tempo tornar sem efeito a presente concorrência, sem necessidade de apresentar justificativa e sem que esse fato confira aos licitantes direito a qualquer indenização.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1944.

Pela Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, em liquidação. — João Lira Madeira, Delegado do I. R. B.

Transcrito do "Diário Oficial" de 11-2-44).

"Tratado de Direito Penal Brasileiro"

Foi publicado o volume do promotor Francisco de Paula Baldessarini

A Empresa A NOITE acaba de editar o vol. IX do "Tratado de Direito Penal", dirigido pelo prof. Oscar Tenorio, e contendo o estudo do promotor público Francisco de Paula Baldessarini sobre os crimes contra a incolumidade pública, contra a paz pública e contra a fé pública (artigos 250 a 311, do Código Penal). Trata-se de uma das contribuições mais importantes para a interpretação e a aplicação daquele monumento legislativo, através do elemento histórico, das fontes, da comparação, revelando cultura juridica autônoma e criadora, senso critico, noção das realidades, dominio da jurisprudência e sensibilidade aos ideais que marcam a evolução do Direito. O autor, que é nosso ilustre confrade e presidente do Club dos Advogados, tornou-se luminar da tribuna forense, como expositor moderno e argumentador de alta classe, empenhando-se na polémica com eloquência, elegância e agilidade. Esse livro, que se tornará clássico, não deixa aspecto a explorar em torno dos problemas teóricos e práticos relativos a tipos de crimes dos mais provocadores da base sociológica e das culminâncias filosóficas. E' um trabalho que honra a capacidade dos juristas brasileiros e eleva o prestigio das nossas letras penais. Metódico, substancioso, bem escrito e poderosamente desenvolvido, o volume do promotor Baldessarini satisfará a mestres e discipulos, a juizes, advogados e membros do Ministério Público, a estadistas e moralistas, conduzindo-os ao centro dos debates, iluminando tormentosas questões da defesa social.

Dr. Francisco de Paula Baldessarini

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra

EXERCICIOS DAS VIAS SACRAS

De ordem do nosso Carissimo Irmão Corretor convido os nossos Irmãos em geral e fieis devotos a assistir aos exercicios das Vias Sacras, que a Mesa Administrativa desta V. Ordem manda celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedicto, à rua Uruguaiana, nas cinco primeiras sextas-feiras da atual Quaresma, acompanhadas de música e sermão.

Estes atos religiosos terão lugar nos seguintes dias: 25 de fevereiro, 3, 10, 17 e 24 de março proximo, às 19 horas.

A parte musical foi entregue ao Corpo Coral Margarida Simões, e a Tribuna Sagrada será ocupada pelo eminente orador sacro monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, D.D. vigário da freguesia da Candelária, que fará os sermões sobre os seguintes temas na 1.ª Via Sacra — O suor de Cristo e o beijo de Judas; na 2.ª Via Sacra — Um corpo rasgado de açoites a protestar contra as bacanais modernas; 3.ª Via Sacra — Cérebros mal dirigidos, fontes de calamidades tremendas; na 4.ª Via Sacra — Sofrer com o Cristo, desagravá-lo, amá-lo; e, na 5.ª Via Sacra — À direita de Cristo, a Glória, à sua esquerda, a perdição.

No fim de cada sermão ficará exposta, à adoração dos fieis, a sagrada Imagem do Senhor Morto.

Secretaria da Ordem, 23 de fevereiro de 1944.

O secretário — a) Joaquim Ferreira de Souza.

Ratazanas e mosquitos na Urca

— É cada rato de meter medo, Sr. redator.

Foi assim que a senhora telefonou à NOITE pedindo providências para a extinção dos roedores que infestam o bairro.

As reclamações, aliás, não são de agora. E os estragos que as ratazanas ali fazem já foram por vezes expostas em queixas trazidas à NOITE.

— Os mosquitos tambem, Sr. redator, disse, por fim, a gentil leitora, fale tambem dos mosquitos. E acrescentou:

— Há evidentemente focos a extinguir. E é preciso extinguí-los, que o sono com pernilongos e um suplicio, na — não são idôneos. Holmann

O inventário do material das repartições públicas

O DASP está elaborando um projeto de decreto-lei dispondo sobre inventário de material nas repartições públicas do país.

AVISO

Fica prorrogado para o dia 28 do corrente o prazo de apresentação de propostas de compra do edifício de "A MANHÃ", à rua Evaristo da Veiga, 16-18, conforme os termos do Edital de Concorrência publicado neste diário.

O Carnaval no Grajaú Tennis Club

Esperava-se — diante do brilhante passado do Grajaú T. C. — que os festejos carnavalescos, realizados por esse club transcorressem animadissimos. E assim sucedeu realmente. Os três grandes bailes a fantasia e as duas tardes infantis foram legitimas demonstrações de elegância, alegria e animação.

Num dos intervalos do baile de terça-feira, a diretoria do Grajaú realizou um "concurso" para apontar a mais linda fantasia da festa, recaindo a escolha na senhorita Jocelin Pitanga, lindamente trajada de "rumba".

A vencedora foi premiada com interessante brinde, o mesmo sucedendo com a petizada grajauense, nas suas tardes.

O sub-delegado fazia "câmbio negro"

S. SEBASTIÃO DO ALTO (E. do Rio), 24 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Amaral Peixoto continua a adotar enérgicas providências no sentido de coibir a exploração do povo por parte de elementos inescrupulosos. Ainda agora, assinou um ato demitindo, em consequência do que ficou apurado em inquérito policial, o sub-delegado de policia do 2º distrito do municipio de São Sebastião do Alto, Manoel Alves Felix. Esse sub-delegado vinha vendendo querosene e gasolina a diversas pessoas, cobrando preço superior ao da tabela oficial, utilizando-se de medidas fraudulentas para o referido comércio. Daí a sua demissão do cargo que ocupava e do qual foi demitido por já não atender à confiança do governo, tendo sido substituido imediatamente. Convem lembrar que o interventor fluminense já havia tomado providência idêntica no caso recentemente verificado em Neves, em São Gonçalo, onde o sub-delegado de policia se envolveu no mercado negro de sal.

Viuva, sem teto e passando fome com os filhinhos

Triste é a situação da Sra. Maria Constantina dos Santos. Está ela viuva há apenas 3 meses e já a miséria bate-lhe à porta. Maria Constantina dos Santos é mãe de Raymundo Avila, José Avila e Diva Avila, três crianças, tendo apenas 13 anos o mais velho.

Drama de miséria e impiedade ocorre com a viuva. O senhorio da casa onde reside, afirma ela, expulsou-a do comodo que ocupava, a pretexto de alugá-lo à própri filha; a verdade, porem, é que Maria Constantina já lhe deve dois meses e o homem tem receio de maiores prejuizos. Foi por essa razão que atirou a infeliz à rua, com seus filhos menores.

Há dois dias dorme a familia desamparada nos trens e nos vãos das portas. A coitada veiu ter à nossa redação em busca de uma solução para seu caso. Espera ela que os papéis do seu marido, com respeito à pensão deixada, ele como maquinista na carpintaria na rua dos Coqueiros, 150, e era contribuinte de um instituto de previdência social, fiquem prontos. Ficou sem recursos.

Entrementes, as dividas foram aumentando, chegando, agora, a Sra. Maria Constantina, ao estado de miséria, sem teto e sem pão para ela e seus filhos.

As pessoas caridosas que a queiram amparar na sua premente necessidade transitória, poderão enviar a espórtula para a redação de A NOITE, visto não ter a viuva, atualmente, um paradeiro certo.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A Canção da Vitória", com James Cagney e Joan Leslie — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Paixão Oriental", com Gene Tierney, George Montgomery e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Sete Noivas", com ... Grayson e Van Heflin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "Mina de Ouro", desenho, com o Pato Donald e "Ainda Que Pareça Incrivel", curiosidades. A partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO — "A Comédia Humana", com Mikey Rooney e Frank Morgan. Às 12,25 — 15,00 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA — "O Brasileiro João de Souza", film nacional, com Sandro Roberto, Zézé Pimentel e Rosita Rocha. Às 14,15 — 16,10 — 18,10 — 20,10 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O Brasileiro João de Souza", filme nacional, com Sandro Roberto, Zézé Pimentel e Rosita Rocha. Às 14,25 — 16,20 — 18,10 — 20,10 e 22,00 horas.

PLAZA e RITZ — "Horizonte Perdido", com Ronald Colman e Jane Wyatt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Sacrifício de Pai" com Glenn Ford e Evelyn Keyes. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Monstro Sinistro", com Johnny Dows e Anne Nagel — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — 9.ª Semana — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Minha secretária brasileira", em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Tristezas não pagam dividas", film nacional, com Oscarito, Jayme Costa, Itala Ferreira, Grande Othelo e Linda Batista — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

RIAN — "Um mergulho no Inferno", com Tyrone Power e Jane Baxter — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O Sargento Imortal" com Henry Fonda e Maureen O'Hara — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Casei-me com uma feiticeira", com Veronica Lake e Fredric March — Sessões a partir das 20 horas.

COLONIAL — "Garoto Prodigio", com Donald O'Connor, e "Senda da Morte", com Johnny MacBrown — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour e Bing Crosby — Sessões a partir das 19 horas. No mesmo programa ainda: "O Falcão contra-ataca", com Tom Conway.

O PRECEITO DO DIA

As bebidas alcoólicas não mitigam a sede e intoxicam o organismo, enfraquecendo as defesas naturais contra a gripe, defesas essas que nenhum medicamento pode substituir. Prefira sempre água, leite e sucos de frutas (tamarindo, laranja, limão, abacaxi, etc.). SNES.

Morta a anciã pelo automovel desgovernado

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Vitima de atropelamento por automovel desgovernado, faleceu a Sra. Claudina Amaral Lins, de 71 anos de idade.

QUEM ACHOU O "ENCERADO"?

Pede-se ao motorista de um Chevrolet verde que encontrou no dia 15, entre 17 e 18 horas, no trajeto que vai do Rádio do Telégrafo Nacional à estação Dr. Carlos Chagas, uma lona "encerado", o obséquio de entregá-la na firma J. Queiroz, Rua Senador Antonio Carlos, 227.

O aniversário da administração do interventor amazonense

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Coincidindo a data natalicia do interventor amazonense com a passagem do 9º aniversário de seu governo, realizaram-se várias festas, destacando-se os programas de rádio difusão da emissora local, inclusive a irradiação do poema intitulado "Remadores", de autoria do próprio interventor Alvaro Maia com música do maestro Alvaro Henriques.

Incêndio no Cinema do 2.º R. I.

O temporal de sábado, dia 19 do corrente, ocasionou um curto-circuito na instalação elétrica do cinema do 2º R. I., incendiando a tela e o pano, alem de peças de madeiramento. Prontamente combatido o incêndio com recursos de emergência, conseguiu-se que o fogo não se estendesse por todo o pavilhão, onde funcionam várias oficinas. Os prejuizos montam em perto de 8 mil cruzeiros.

A vagabundagem em Vila Rangel

Os moradores da rua C, em Vila Rangel, estação Vicente de Carvalho, clamam contra a vagabundagem que reina ali duratne a noite. Individuos desocupados tiram o sossego às familias ali residentes, impondo-se providências urgentes da parte das autoridades policiais.

Sentiu-se mal nas Barcas

E faleceu no H. P. S. a viuva major Raymundo Nonato de Campos

Faleceu às primeiras horas da manhã de hoje, no Hospital do Pronto Socorro, a Sra. Maria Leite Bastos de Campos, viuva do major Raymundo Nonato de Campos e mãe do oficial de gabinete da chefia de Policia, Sr. Roberto Bastos de Campos. A extinta, que contava 67 anos e residia na rua Marangá n. 7, em Deodoro, havia sido recolhida, ontem, à noite, na estação das barcas do Pharoux, vitima de súbito mal.

O corpo vai ser recolhido a uma capela fúnebre de onde sairá o féretro para o enterramento.

Artur Silveira Mendonça
Arnaldo Silveira Mendonça
Antonio Silveira Mendonça
Dna. Lucinda Barcelos
Dna. Alcina Rodrigues

Para assunto de interesse das pessoas acima, deseja-se saber o paradeiro das mesmas. Informes para o Sr. João Ornelas, à rua Rubino de Oliveira, 251, em São Paulo.

Teatro

Aurea Velez

Nas últimas apurações do concurso para a Rainha do Baile das Atrizes surgiu um nome que despertou grande curiosidade, pois os meios teatrais desconheciam a candidata aparecida tão inesperadamente. Secundando America Cabral, eleita rainha, por quarenta e três mil votos, Aurea Velez conseguiu vinte e seis mil votos. Foi uma das princesas, ao lado de Maria Alice de Almeida, colocada em terceiro lugar. E, investigando, conseguimos saber que Aurea Velez é atriz paulista. Foi lançada em teatro por João Furnicelli (João Rios), ator-empresário. Hoje é a "estrela" de seu elenco. Comediante dotada de grandes qualidades, é jovem, bonita e inteligente. Ainda não teve oportunidade de representar no Rio. Está de malas prontas para seguir em excursão artística a São Paulo e Minas, encabeçando o elenco de João Rios. Assim fica satisfeita a curiosidade de muita gente, que perguntava nas rodas de gente de teatro: — Quem é essa Aurea Velez?...

"Momo nas cabeceiras", no João Caetano

Volta à cena amanhã, em duas sessões, às 19,45 e 21,45 horas, no João Caetano, a engraçada revista de Gastão Barroso, "Momo nas cabeceiras", pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito.

"Fogueira de carne", amanhã, no Regina

Renato Vianna, o ilustre teatrologo, apresenta amanhã no Regina, a sua Companhia de Comédias representando em "première" a peça de sua autoria "Fogueira de carne". Tomarão parte no espetáculo Maria Caetana, Cirene Tostes, Ruy Vianna e outros elementos de valor.

Déa Selva-Cazarré, amanhã, no Rival

A Companhia Déa Selva-Cazarré, apresentar-se-á amanhã, no Rival-Teatro, representando a comédia de Eurico Silva, "Veneno de cobra", que irá em duas sessões, às 20 e às 22 horas.

Fatos e boatos

A estréia de Dulcina-Odilon no Municipal, em abril, será com a sátira de Bernard Schaw, "Cesar e Cleópatra".

* * *

Foram convidados para integrar o elenco de Procopio Ferreira, os artistas José Mafra e Lydia Reis, que não aceitaram o convite.

* * *

Ainda hoje permanecerão fechados os teatros da cidade. Amanhã reabrir-se-ão o João Caetano e o Recreio.

* * *

Foi contratado, seguindo para São Paulo, com a Companhia Procopio Ferreira, o ator Mario Silva.

A COMPANHIA DE SEGUROS "VAREGISTAS" AO PÚBLICO E AOS SEUS AMIGOS

Importante deliberação tomada unanimemente por todos os acionistas presentes à Assembléia

Às 14 horas do dia 12 de fevereiro de 1944, reunidos na sede da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "União Commercial dos Varegistas", à rua do Ouvidor n. 63, 1.º andar, nesta Capital, 41 acionistas, representando 4.202 ações, o Sr. Octavio Ferreira Noval, presidente, abre a sessão e declara que, havendo número legal, pois a reunião, de acordo com a lei, podia ser realizada com acionistas representando 1/4 do capital social ou sejam 1.563 ações, instala a assembléia geral extraordinária, de acordo com o § 2.º do art. 19 dos Estatutos. Prosseguindo, diz que os trabalhos podiam ser dirigidos pela Diretoria, mas como a convocação tinha sido feita afim dos senhores acionistas se manifestarem sobre atos praticados pela mesma, declina da honra de assumir a presidência da Mesa e convida a assembléia a eleger ou aclamar um acionista, para presidir os trabalhos, conforme faculta a referida disposição estatutária. Pede a palavra o Dr. Manoel Bastos de Oliveira e propõe seja aclamado o Dr. Arthur Possolo. Este, aceitando a presidência, convida os senhores doutor José Pedro de Abreu e Lima e Manoel de Souza Carvalho Salgado a servirem de 1.º e 2.º secretários, respectivamente, os quais assumem seus lugares à Mesa. Dando inicio aos trabalhos, o Sr. presidente lê o anuncio da convocação da presente assembléia, nos seguintes termos: "União Commercial dos Varegistas Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos. Rua Ouvidor n. 63, 1.º e 2.º andares (Edificio próprio). Assembléia Geral Extraordinária. De acordo com o que dispõem os artigos 17, § 2.º, 18 e 31, alinea a) dos estatutos sociais, são convidados todos os acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, que terá lugar na sede da Companhia, no dia 12 do corrente mês, às 14 horas, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre as resoluções tomadas pela Diretoria e Conselho Fiscal, referentes à renúncia apresentada pelo Diretor-secretário, e proceder na forma determinada pelo artigo 32 dos referidos estatutos. Ficam suspensas as transferências de ações até a realização da Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1944 — Octavio Ferreira Noval. — Octacilio de Castro Noval. — Octavio Ferreira Noval Junior, Diretores. Finda esta leitura pede a palavra o acionista Saul Garcia Cal, que começa por estranhar a assinatura no "Livro de Presença", bem como o comparecimento à assembléia do Sr. Raphael Garcia de Miranda, ante as manifestações públicas que tem feito em descrédito da Companhia. Antes de terminar a sua oração, o Sr. Raphael Garcia de Miranda levanta-se e pede licença aos presentes para retirar-se, o que fez. O Sr. presidente declara que vai prosseguir nos trabalhos e concede a palavra ao Sr. Octavio Ferreira Noval, presidente e maior acionista da Companhia, o qual lê a seguinte exposição: Senhores Acionistas: E' naturalmente do conhecimento de todos os presentes o protesto feito pelo ex-diretor Sr. Raphael Carlos Garcia de Miranda que, depois de renunciar o cargo que exercia na administração desta casa, arrependido, certamente, fez-me uma notificação, em que — cavilosamente, articula uma série de inverdades, iludindo, assim, o seu brilhante advogado, tendo declarado, no seu protesto, que eu não realizei a assembléia geral, convocada para o dia 15 de janeiro, com receio de não contar com o apoio da maioria dos Acionistas. Que audácia! Infelizmente o meu acusador, embora comparecendo à presente reunião, não concretizou as acusações. Aguardo, portanto, que as positive, para que eu possa tomar as providências que se fizerem necessárias. Diz ele no seu protesto: a) que não escreveu a carta de renúncia; b) que não houve reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal; c) que se foi realizada, a ela só compareceram um membro do Conselho Fiscal e eu; e, finalmente; d) que não foi observado o disposto no art. 50, n. VII, letra c) do Decreto-Lei n. 2.063, de 7 de março de 1940. Para rebater e destruir tais inverdades, peço licença para exibir a todos os presentes a carta de renúncia do acusador cuja firma está reconhecida pelo Tabelião do 7.º Oficio de Notas. Outrossim, para ler a ata da reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal, realizada no dia 11, de janeiro pp., extraída do livro de atas das Reuniões da Diretoria, fls. 5, 5v e 6: "Ata da sessão de Diretoria e Cosnelho Fiscal, realizada em 11 de janeiro de 1944. Às dezesseis horas, presentes os diretores, Srs. Octavio Ferreira Noval e Octacilio de Castro Noval e tambem os membros do Conselho Fiscal, Srs. Cesário Coelho Duarte, Joaquim Bernardino d'Oliveira, Saul Garcia Cal, José Augusto d'Oliveira e Dr. Manoel Bastos de Oliveira, convocados de acordo com o artigo 35, paragrafo 2.º dos Estatutos, o Sr. Octavio Ferreira Noval abre a sessão e, depois de comentar o procedimento do seu colega Raphael Miranda, fazendo uma publicação cujo fim foi apenas provocar escândalo, mas teve o efeito de mais acentuar a sua desinteligência com os demais membros da diretoria, declara que os convocou para a presente reunião porque recebeu do mesmo Sr. uma carta assim redigida: "Rio de Janeiro. Ilmos. Srs. Diretores e Membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros União Comercial dos Varegistas. Nesta. Amigos e Srs. Pela presente venho renunciar, por motivo de saude, o cargo de Diretor dessa conceituada Companhia. Agradecendo as atenções a mim dispensadas, subscrevo-me com toda a estima e consideração. De V. Sas. Amº. Atº. e Obrgº. (assinado) Raphael Carlos Garcia de Miranda". Diante dos precisos termos da mesma o Sr. Octavio Noval pede que não só o seu colega como os Srs. Membros do Conselho Fiscal se manifestem a respeito. O Sr. Octacilio Noval, usando da palavra, declara que, diante da renúncia apresentada pelo Sr. Raphael Miranda, acha que ela deve ser aceita, manifestando-se da mesma forma todos os Membros do Conselho Fiscal. Usando da palavra, o Sr. Octavio Noval diz que está de pleno acordo com a opinião do seu colega e dos ilustres membros do Conselho Fiscal, aceitando a renúncia do diretor secretário, o que vai ser comunicado ainda hoje ao renunciante, tomando-se tambem a providência de mandar-se suspender o anúncio da convocação da assembléia, por desnecessária. Pede a palavra o diretor Sr. Octacilio Noval e propõe que de acordo com o artigo 32 dos nossos Estatutos seja dado substituto ao renunciante e pede licença para indicar para ocupar o lugar o acionista e funcionário da Companhia, Sr. Octavio Ferreira Noval Junior, indicação que, pensa, deve ser aceita por todos os presentes, por isso que ao indicado não faltam qualidades para bem exercer as funções, sendo, alem de tudo, filho do presidente Octavio Noval. Aprovada, unanimemente a indicação, foi resolvido convidar-se o acionista Sr. Octavio Ferreira Noval Junior para exercer a função, de acordo com a lei, até à primeira assembléia geral. Não compareceu o Sr. Raphael Garcia de Miranda. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão às 17 horas. Octavio Ferreira Noval, Octacilio de Castro Noval, José Augusto d'Oliveira, Cesario Coelho Duarte, Saul Garcia Cal, Joaquim Bernardino d'Oliveira, Dr. Manoel Bastos de Oliveira". Verifica-se, portanto, que a reunião se realizou de acordo com a lei, tendo a ela comparecido, atendendo ao convite que lhes foi feito, na forma do art. 35, § 2.º dos estatutos, os cinco membros de que se compõe o Conselho Fiscal, eu e o meu colega Sr. Octacilio de Castro Noval, que veio do Hospital onde se achava em tratamento, como veio anteriormente, para tomar parte em duas outras reuniões da Diretoria, conforme evidencia o referido livro de atas. A certidão da Ordem 3.ª de N. S. do Monte do Carmo prova exuberantemente que o Diretor, Sr. Octacilio de Castro Noval, de lá saiu várias vezes, pois a sua moléstia não o forçava a uma internação permanente. Eis os termos dessa certidão: "Eu, Julio Berto Cirio, Secretário desta Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, com sede nesta cidade, à rua do Carmo número quarenta e seis, sobrado, Certifico, em cumprimento ao despacho de Sua Caridade o Irmão Prior e atendendo ao que requereu o senhor Octavio Ferreira Noval, em nove do corrente, que, de acordo com a informação exarada no dito requerimento, pelo irmão Procurador do Hospital, o senhor Octacilio de Castro Noval deu entrada, no Hospital da nossa Veneravel Ordem no dia oito de Dezembro de mil novecentos e quarenta e três, e teve alta, em vinte e sete de janeiro do ano corrente, tendo saido várias vezes, no decurso de sua internação, conforme declaração escrita do seu médico assistente Doutor Mucio da Costa Ferreira. E por ser verdade, mandei passar a presente, que subscrevo e assino. Secretaria da Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, aos dez dias do mês de fevereiro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e quatro. Julio Berto Cirio". Finalmente, quanto à alegação do meu acusador que, se tivesse havido a reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal, a Companhia não cumpriu o que rigorosamente estatue o art. 50 n. VII, letra c) do regulamento de seguros, que determina seja enviada ao D. N. S. P. C., dentro de cinco dias, contados da data em que qualquer componente de orgão da administração ou do conselho fiscal tenha assumido ou deixado o exercicio das suas funções, a respectiva comunicação, com a forma e a data da ocorrência e comprovação da respectiva regularidade, cabe-me informar aos Srs. Acionistas de que, tendo sido realizada no dia 11 de janeiro, p.p. a reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal que resolveu aceitar a renúncia do Sr. Raphael Garcia de Miranda e chamar o acionista Sr. Octavio Ferreira Noval Junior, para o preenchimento da vaga, até a primeira reunião da assembléia geral, de acordo com o art. 32 dos nossos estatutos, a respectiva comunicação ao D. N. S. P.C. foi feita no dia 13 do mesmo mês de janeiro, conforme prova a ficha n. 161.772, do Serviço de Comunicações do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Dadas essas explicações, com as quais fica bem espelhada a má fé do meu acusador, que se incompatibilizou com os demais Diretores desta casa, por motivos que serão declarados em Juizo, pois, nos ameaça com uma ação judiciária, preciso declarar, não para os Srs. Acionistas presentes, porque bem conhecem quem é Raphael Garcia de Miranda, mas para os que fóra da Companhia me não conhecem, qual o estofo moral do meu acusador. Trata-se de um obscuro cidadão que vivia anonimamente, trabalhando durante longos anos — 12 ou 14 — numa casa comercial alemã, onde conseguiu, depois de tão longo tempo, o ordenado de Cr$ 700,00 — como dactilógrafo. Tendo-se casado com minha irmã e por não poder ele, com tal ordenado, prover a subsistência do casal, apesar de minha irmã possuir um prédio, comecei a auxiliá-lo, trazendo-o para o êmbito das minhas relações e elegendo-o, apesar de desconhecido na nossa Companhia, membro efetivo do seu Conselho Fiscal e, posteriormente, na vaga de um Diretor, consegui fosse eleito para meu colega de Diretoria, graças aos amigos Acionistas que sempre me prestigiaram. Durante os anos em que exerceu o cargo de diretor, os seus proventos atingiram a Cr$ 1.074.800,00 — em média de Cr$ 15.354,30 — por mês, quantia essa a que fez **jus unicamente pelo motivo acima explanado — que deu lugar ao seu ingresso na Companhia.** Antes de ser diretor, recebeu mais, nos anos de 1936 a 1938, Cr$ 35.000,00, como membro do Conselho Fiscal. Para que se tornem conhecidos, uma vez que é indispensavel fique bem patenteada a falta de carater do meu acusador de hoje, consulto os Srs. Acionistas **se me permitem que eu leia um cartão, cartas e trechos de cartas em que o Sr. Raphael Garcia de Miranda, com abundância de palavras elogiosas, manifestava a sua eterna gratidão por tê-lo tirado eu, da obscuridade em que sempre viveu, tornando-o meu colega nesta casa, isto é; diretor de uma empresa rica e poderosa para a qual não contribuira com esforço algum.** Dada a permissão, o Sr. Octavio Ferreira Noval passa a ler os referidos trechos escritos nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1930. **Estimado cunhado e bom amigo Sr. Octavio Noval.** Com grande satisfação e alegria recebemos o seu amavel cartão de 3 de fevereiro corrente, em que o Sr. nos dá boas noticias da sua saude. Sentimos bastante falta do Sr. e da sua sempre agradavel companhia, sendo muitas as saudades! Esperamos em Deus que o sacrificio da sua estadia num lugar tão ermo e tão distante seja do maior proveito para a sua saude, e que em breve o Sr. volte completamente curado e feliz ou pelo menos já restabelecido e em franco caminho para uma cura radical. **A sua saude é deveras preciosa** e o Sr. não deve descuidar-se. **A sua cura dará alegria e satisfação à todos nós.** Não se esqueça, um minuto que seja, que a dieta é, na sua insidiosa moléstia o fator de uma completa cura. Tenha paciência e resigne-se ao sacrificio de não ingerir adocicados, pelo menos durante algum tempo. **Ao Sr. que venceu na vida e que é o produto do seu próprio esforço,** não deve nem pode faltar energia e força de vontade para debelar o mal que lhe tenta arruinar o organismo. Coisa muito mais dificil o Sr. já conseguiu, tornando-se rico e independente aos 38 anos de idade. Não se deixe vencer pela moléstia, nem tão pouco relaxe o seu tratamento. **A sua saude é a nossa alegria. Imerecidamente Deus lhe deu uma enfermidade,** mas lembre-se de que ele não esqueceu-se de lhe proporcionar os meios materiais para debelá-la. E' uma compensação... não acha? E toda a sua energia e força de vontade devem ser consideradas agora, e com eficiência aplicadas na sua completa cura. **Queira sempre dispor do seu cunhado e amigo que lhe envia um longo amplexo, assig. Raphael Miranda.** Rio 19 de abril de 1932. Prezado cunhado e bom amigo Sr. Noval. Fazemos sinceros votos para que o amigo já tenha melhorado bastante e que consiga, dentro em breve, regressar ao Rio, radicalmente curado, *para alegria de todos nós.* O nosso ardente desejo era que o amigo compartilhasse da nossa alegria, nesse dia, mas como a vontade de Deus é superior à nossa, nós, pobres mortais, que somos? — temos que nos resignar com a sua ausência. Muitas saudades de Jandyra e queira aceitar um forte abraço, *sincero e afetuoso,* do seu cunhado e amigo muito reconhecido, assig. Raphael Miranda, Rio, 11 de maio de 1936. Estimado cunhado e bom amigo Sr. Noval. Agradeço sobremodo a sua atenção, enviando-me o oficio, altamente honroso e felicito o meu nobre e distinto amigo pela grande honra com que acaba de ser distinguido. É mais um grande e brilhante passo na sua carreira comercial e uma grande honra *para todos nós, seus parentes. Canalhices de safados sem vergonha e sem carater não devem obstar a que o distinto amigo prossiga na trajetoria que vem seguindo com grande brilhantismo. E um verdadeiro crime tirar-lhe a coragem e estimulo. Não deixe que a sua grande energia seja abatida. Tenha coragem e prossiga vitoriosamente, porque o amigo tem todos os elementos para vencer: vida limpa, carater, vergonha, dignidade, inteligência e habilidade.* Um abraço muito cordial, do cunhado sempre amigo, assig. Raphael Miranda. Lambari, 3 de março de 1938. Estimado cunhado e bom amigo Sr. Octavio Noval. Recebi só ontem à tardinha a sua carta de 27 e espero que a carta que tive ocasião de escrever ao amigo, em 28 de fevereiro p. p., já se encontre em suas mãos. *Tenho sempre dito e não me canso de repetir, que um irmão, como o amigo é, é um irmão que deve ser idolatrado, é um orgulho que cumpre respeitar e venerar.* O amigo com o seu procedimento *irreprochavel, com a sua dedicação inigualavel, excede à comum amiade fraterna. Mais que um irmão, o amigo tem sido um pai amantissimo e dedicado para os seus irmãos, que, portanto, só devem encontrar motivo para o estimar cada vez mais. Não há um só deles, que não lhe deva a mais sincera e imorredoura gratidão.* Disponha sempre do seu cunhado sempre amigo, assig. Raphael. Rio, 27 de abril de 1938. Ao Exmo. amigo Sr. Octavio Ferreira Noval. Seja este cartão, o primeiro a ser por mim utilizado, em que fique gravado *o meu eterno reconhecimento* e a minha mais profunda gratidão *pelo enorme bem que o distinto amigo e bom parente acaba de fazer-me elevando-me à alta e invejavel posição em que graças exclusivamente ao seu magnânimo coração e ao seu reconhecido espirito de semear sempre o bem, hoje felizmente me encontro,* assig. Raphael Carlos Garcia de Miranda. Rio, 12 de maio de 1938. Exmo. Sr. Octavio Ferreira Noval. Estimado cunhado e grande amgo. Recebi com viva satisfação o seu grato postal de 9, e folgo imenso em saber que *o meu distinto cunhado e estimado amigo* continua a passar não muito bem, como seria de desejar, mas, pelo menos, regularmente. *E claro que, para nós, seus verdadeiros amigos, seria muitissimo mais agradavel saber que o nobre amigo,* em vez de regularmente, já estivesse passando muito melhor da cruel e insidiosa enfermidade que por tanto e tão longos dias o tem privado da sua grande e sempre benéfica atividade. Contudo, confiamos no bom Deus que melhoras mais acentuadas não tardarão a se apresentar, e que, no seu regresso ao Rio, *possamos ter a suprema felicidade* de abraçá-lo já completamente restabelecido. Aqui na "nossa" Varegistas, *pois já agora posso incluir-me, embora modesta e apagadamente de acordo com a minha pequena inteligência e os meus parcos conhecimentos de seguros e graças tão somente à sua grande benevolência e ao seu magnânimo coração,* nos que colaboram nesta grande casa — tudo vai bem. Muitas lembranças nossas para o cunhado e bom irmão, *a que desejamos de coração muita saude e muitas felicidades.* Um apertado abraço do cunhado e sempre amigo, assig. Raphael. Rio, 23 de setembro de 1938. Exmo. Sr. Octavio Ferreira Noval. Porto. Estimado cunhado e grande amigo. Recebi, sempre com a maior satisfação, os seus postais, da Baía e Lisboa, e folgo imenso em saber que *o bom amigo* e sua gentil filha Neusa fizeram uma excelente viagem e que teem aproveitado bem a estadia nesse belo país. Faço votos para que tudo continue a correr bem, e que os resultados que o amigo venha a obter *sejam inteiramente benéficos para a sua preciosa saude.* Pena é que Melgaço fique tão longe do nosso querido Brasil e o amigo não possa repetir sempre a estação de cura, que dizem deve ser feita anualmente, principalmente *devido à grande falta que o amigo faz aqui na "Varegistas"* e à saudade que aos seus parentes e amigos causa com a sua ausência tão prolongada. Mas, se realmente os resultados forem compensadores, vale o seu sacrificio de repetir a estadia tão depressa possivel, *uma vez que a sua saude está em primeiro lugar e que todos nós seus parentes e verdadeiros amigos desejamos, é que o bom amigo desfrute sempre a melhor saude, para poder ter assim a verdadeira alegria de viver. E, com ela, o amigo continuará a espalhar os grandes e incontaveis beneficios que, desde a mais tenra idade, sempre praticou, tornando o seu reputado nome cada vez maior, mais aureolado e mais respeitado.* Um grande e apertado abraço envia o cunhado sempre amigo, assig. Raphael Miranda. Rio, 3 de novembro de 1938. Exmo. Sr. Octavio Ferreira Noval. Lisboa. Estimado cunhado e grande amigo. Felizmente que se aproxima a data do seu regresso, pois as saudades de todos são grandes e cada vez apertam mais. Fiquei muito satisfeito em saber que o amigo regressa pelo suntuoso transatlântico "Cap Arcona". Faz o amigo muito bem em desfrutar esse conforto. *Muito tem o amigo trabalhado. E muito pouco tem gozado. Desde menino a sacrificar-se pela familia pensando sempre mais nos outros do que em si próprio.* Essa viagem à Europa, por exemplo, o amigo já a devia ter feito, há muito tempo. Aliás eu sempre fui um daqueles que procurou entusiasmá-lo, para uma viagem à Europa, pois, na realidade, não se compreende que *um homem com a sua inteligência, na sua posição e com a sua fortuna, não conhecesse aquilo que muito burguês,* mais ou menos apatacado, conhece. Desejamos que o amigo e Neusa façam uma excelente viagem de regresso no "Cap Arcona". **Um apertado abraço do cunhado sempre amigo, assig. Raphael.** Rio, 20 de abril de 1939. **Estimado irmão e bonissimo cunhado Sr. Octavio Ferreira Noval. Verbalmente queriamos demonstrar a nossa imensa gratidão pelo seu nobilitante e generoso gesto, consubstanciado na outorga de tantos favores, e, dádivas que tanto nos beneficiam, e que só de um coração tão grande é perfeito como o seu poderiam promanar. Mas as palavras facilmente se esboroam, por mais expressivas e requintadas que possam ser. E, por isso, julgamos que seriamos mais profundamente sinceros e demonstravamos mais acentuadamente esse nobre sentimento humano que é a — gratidão —, tornando mais patente e mais nitido o nosso eterno reconhecimento. Deixamos, portanto, indelevelmente marcado nestas linhas, ditadas pelos nossos corações, o nosso mais profundo e sincero agradecimento e toda a nossa eterna gratidão, por tanta generosidade com que jamais sonhávamos, e que só o seu grande e nobre coração seria capaz de tornar realidade.** Ass. Jandyra Noval Garcia de Miranda, Raphael Carlos Garcia de Miranda. Para finalizar cabe-me declarar que me não acusa a consciencia haver eu praticado irregularidades no exercicio das funções de Presidente da "Varegistas", mas, se o meu acusador puder provar a existencia de tais faltas funcionais, é ele conivente, pois todos os meus atos concernentes à administração da Companhia sempre foram submetidos previamente à apreciação dos meus colegas de Diretoria. Terminada essa leitura, o senhor Presidente diz que, tendo sido entregue à Mesa uma moção, vai ela ser lida pelo 2.º secretário. Tem a mesma o teor seguinte: **"Proposta. Os acionistas da Companhia de Seguros "União Commercial dos Varegistas", por uma publicação paga, inserta nos "A Pedidos" do "Jornal do Comercio" do dia 1.º de fevereiro do corrente ano, inteiraram-se de um protesto judicial feito pelo Sr. Raphael Carlos Garcia de Miranda, contra o Sr. Octavio Ferreira Noval, M. D. Presidente desta Companhia. A publicidade escandalosa em que se pretendia envolver o bom nome desta Sociedade e os termos em que se achava redigida a petição dada a público, traduziam a ausencia de fundamento juridico ou moral e retratava a falta de senso do protestante que, em boa hora se afastava da direção de uma Companhia que, até hoje, mercê de Deus, tem tido como dirigentes homens honestos, de criterio e tino. Daí, sem vacilarem, todos que esta subscrevem, apressaram-se em procurar o Digno e Honrado Diretor-Presidente, Sr. Octavio Ferreira Noval e, desde logo, hipotecaram a sua mais incondicional solidariedade. Comungando das mesmas idéias, todos os acordes em dar uma prova inequivoca de repugnancia à insólita agressão que publicamente se fazia pessoalmente ao digno Diretor-Presidente da Companhia, não trepidaram em aconselhar à sua Diretoria a convocação de uma assembléia geral na forma por que permite o art. 89 da Lei das Sociedades por Ações, para que, nesta, publicamente, dessem de viva voz ao seu digno e honrado Presidente, o seu testemunho de apreço e consideração que lhe recomendam os 24 anos, sem desfalecimentos, na direção de uma Casa que conquistou, entre as similares no gênero, posição de real destaque e que, dia a dia, vendo crescer o seu patrimonio pelo tino, descortinio e honestidade de seu principal dirigente, tem merecido de todos os acionistas o melhor conceito. Para tanto, bastam as suas reeleições sucessivas. Em boa hora, esse elemento desconcertante teve o bom senso de se afastar da direção da nossa Companhia. Ato continuo rebelou-se contra o seu Protetor, assacando-lhe pesadas injúrias. Não seria oportuna a análise desse protesto que será devidamente apreciado na ação que o protestante promete propor e que talvez mantenha em simples ameaça. No momento querem, somente, os abaixo-assinados, tomando conhecimento do pedido de renuncia do ex-diretor Raphael Carlos Garcia de Miranda, considerá-lo aceito, porque, quando este não revestisse as formalidades legais, ou quando dubios os termos na sua interpretação, era intenção dos que esta subscrevem propor a sua destituição. Assim, confirmando tudo quanto foi feito, os abaixo-assinados propõem que a destituição do Snr. Raphael Carlos Garcia de Miranda do cargo de diretor-secretario desta Companhia seja considerada, para todos os efeitos, como feita de acordo com o final do art. 116, do Decreto-lei n. 2.627, de 27 de Setembro de 1940, de vez que se tornou um elemento nocivo e perturbador da boa administração ante a prova inequivoca que deu, consequente das publicações feitas nas edições do Jornal do Comercio, de 5 de Janeiro e 5 de Fevereiro, contra atos diretos desta Companhia, e, mais ainda, pela publicação no mesmo Jornal do dia 1º deste mesmo mês de Fevereiro, do protesto contra o já aludido Diretor-Presidente; e, estando vago o cargo cumpre que de acordo com os nossos Estatutos, se promova já a eleição do seu titular efetivo. E' desejo dos acionistas, subscritores desta, seja esta moção ao seu digno e esforçado Diretor-Presidente transcrita, na integra, na ata da sessão de hoje.** Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1944. Arthur Possolo, José Pedro de Abreu e Lima, Desembargador Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, Cesario Coelho Duarte, Jorge Francisco de Campos, Oswaldo Costa, José Augusto d'Oliveira, João da Costa, Saul Garcia Cal, Dr. Manoel Bastos de Oliveira, Deolinda Novaes, Joaquim Bernardino d'Oliveira, Maria de Freitas Barcelos de Almeida, Manoel de Sousa Carvalho Salgado, Geraldino Izidoro da Silva. Finda essa leitura, o senhor Presidente declara que, em virtude do elevado número de acionistas que tinham subscrito o documento que acabava de ser lido, achava dispensavel submetê-lo a discussão e votação. Não obstante, concederia a palavra a qualquer acionista que desejasse manifestar-se a respeito. Ninguem pedindo a palavra, o senhor Presidente submete-o a votos, sendo aprovado por unanimidade, sob palmas, tendo o senhor Octavio Ferreira Noval declarado que votou quanto à destituição, não o fazendo relativamente aos demais assuntos, por lhe dizerem respeito. Pede a palavra o senhor Saul Garcia Cal e diz ser sobremodo significativo que na moção aprovada figure, tambem, a assinatura da excelentissima senhora D. Deolinda Loureiro Novaes, grande e antiga acionista da Companhia. Continuando, diz o senhor Presidente que em consequência da merecida aprovação da moção, vai passar à eleição para preenchimento do cargo vago de diretor-secretário e suspende a sessão, por 10 minutos, afim de que os senhores acionistas preparem as suas cédulas. Reaberta a sessão, o senhor 1.º secretário faz a chamada, pela ordem das assinaturas no "Livro de Presenças", sendo recolhidas 40 cédulas, cuja apuração apresenta o resultado seguinte: Para diretor-secretário: Octavio Ferreira Noval Junior, brasileiro, residente à Avenida Copacabana n. 390, apartamento 702, nesta cidade do Rio de Janeiro, com 4.152 votos. Em face desse resultado, o senhor Presidente proclama eleito e empossado o referido senhor, que servirá pelo tempo que faltava ao seu antecessor para a terminação do mandato. A seguir, concede a palavra ao senhor Octavio Ferreira Noval, presidente da Companhia, que agradece cordialmente a demonstração de solidariedade e justiça, que lhe foi feita, não só em virtude da aprovação da moção, mas tambem, por motivo da honrosa eleição do seu filho, para seu colega de diretoria. O senhor Octavio Ferreira Noval Junior, tendo-lhe sido concedida a palavra, agradece a distinção que lhe foi conferida e promete envidar todos os seus esforços para o progresso da "Varegistas". Pede, ainda, a palavra o senhor João da Costa e propõe um voto de louvor à Mesa e especialmente, ao seu digno Presidente, pela maneira distinta e correta com que se houve na direção dos trabalhos. O senhor Presidente agradece essa gentileza e diz que, antes de encerrar os trabalhos, deseja congratular-se com os senhores acionistas pela manifestação de solidariedade e apreço que testemunharam ao senhor Octavio Ferreira Noval, digno e preclaro presidente da Companhia e formula votos pela sua longa permanência no cargo que com tanto brilho vem exercendo, assistido pelos seus esforçados colegas. A seguir, suspende a sessão para ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, e a ata lida pelo Sr. 1.º secretáro e, em seguida, posta em discussão e aprovada por unanimidade. E eu, José Pedro de Abreu e Lima, primeiro secretário, a fiz escrever e assino com os demais componentes da Mesa e com outros acionistas presentes, na forma prescrita pelo artigo noventa e seis do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1944. José Pedro de Abreu e Lima, Arthur Possolo, Presidente, Manoel de Souza Carvalho Salgado, 2.º secretário. Octavio Ferreira Noval, Octacilio de Castro Noval, Octavio Ferreira Noval Junior, Neusa Maria Noval Mourão, pp. de D. Deolinda Alves de Azevedo Castro, José Pedro de Abreu e Lima, pp. de Herman Bekenn, José Pedro de Abreu e Lima. Por minha filha Leda Octavio F. Noval. Por meu filho Renato Octavio F. Noval. Por minha esposa Maria Souza Ferreira Noval, Octavio F. Noval, Saul Garcia Cal, Cesario Coelho Duarte, José Augusto d'Oliveira, Ramon Duran Mucientes, pp. Daniel Durán Ramón Durán Mucientes, Jorge Francisco de Campos, João da Costa, Dr. Manoel Bastos de Oliveira, Joaquim Bernardino d'Oliveira, Geraldino Izidoro da Silva, Manoel Antonio Isidoro da Silva, Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, Oswaldo Costa.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

O São Cristovão na Bahia

SÃO SALVADOR, 24 (Da Sucursal de A NOITE) – Está definitivamente assentada para domingo a estréia do quadro do São Cristovão de Football e Regatas nesta capital. Somente hoje deverá ser escolhido o adversário que enfrentará o "onze" carioca.

TURF

Ficaram constituidos, de modo a não desagradar, os programas para as corridas de sábado e domingo.

Nesse dia, oito são as provas a serem realizadas, sendo de mais destaque a que reune os animais Winter Garden, Timbó, Adulon, Araraú e Ark Royal, em handicap.

O 6º páreo marca o encontro de Ojedi, que anda correndo muito, com Royal Master, Farsa, Patriota, Refugado e Carlucha.

Bonita disputa deve ser, tambem, a do 5º páreo, pois estão alistados Tanajura, Exigente, Esquadra, Cruzador, Caimão e Sagres.

Interessantes como as acima, são as demais provas, o que faz crer que ao hipódromo compareça elevado público.

Montarias de Ullôa, Zuniga e Olavo Rosa

Oswaldo Ullôa deverá montar nas próximas reuniões os animais Cheque, Ovilio, Fara, Mangancha, Armonioso, Goiás, Guadiana, Elenita, Exigente, Royal Master e Curaçau.

J. Zuniga será o dirigente de Espalha Brasas, Orquestra, Glauco, Dorica, Escolta, Caimão, Farsa e Romney.

A Olavo Rosa caberá a direção de Godiva, Marcial, Flicka, Esquadra, Djedi e Molinero.

Comentando a corrida da Domingo

Posto que em pleno reinado de Momo estivessemos, isso não foi motivo para que os carreiristas deixassem de comparecer ao hipódromo, domingo último.

Arquibancadas e "pelouses" estavam repletas e muita animação houve, resultando dai o movimento de apostas ascender a Cr$ 1.166.980,00.

Os páreos, de um modo geral, agradaram, tendo havido surpresas grandes, para gaudio dos azaristas.

A derrota de Leda, que perdeu até o segundo lugar, tonteou logo os catedráticos. Note-se que a filha de Insurrecto foi muito mal dirigida pelo aprendiz J. Maia, que com igual inepcia guiou, tambem, Mirai, no 6º páreo. Aliás, temos a impressão de que o cilado profissional só ganha quando a sua montada tem muitas sobras, tantos erros comete no percurso.

Dos favoritos, Pimpa, Ipanema, Emulo, Fayal e Curaçau, conseguiram corresponder.

Argenita iniciou as surpresas da tarde, vencendo em atropelada final graças à passagem que lhe deu o piloto de Léda.

O aprendiz J. Portilho dirigiu com acerto a pensionista de Cornelio Ferreira, que não cabia em si de tão contente.

Palonódia e Calicut foram outros dois que venceram inesperadamente. Montada por S. Camara, a primeira teve o seu êxito facilitado pelas pixotadas feitas pelos dirigentes de Mirai e Camões. Pensavam que a dupla da casa já estava garantida.

As "performances" mais desconcertantes foram as de Evohé e Nada Mais.

O primeiro andou com "inapetência", dizem, durante a semana. Quanto ao segundo, desconhecemos ainda as razões.

Não agradou a direção dada por H. Soares, à égua Equação, que foi levantada no meio da reta, depois de alcançar a Pinipa e no final ainda andou "escrevendo".

Parecia até proposital...

Dinheiro no lixo

Não jogue fora as latas vasias das ceras Royal ou Esmeralda, porque serão trocadas à razão de Cr$ 0,50 cada uma. Por gentileza, poderá fazer essa troca no seu proprio fornecedor, a quem indenisaremos na importância.

DESFALCADO, DESTA VEZ, DE QUATRO TITULARES

O Flamengo não contará com o concurso de Jurandir, Zizinho, Pirillo e Peracio — Escalada a ofensiva que jogará a "revanche"

O Flamengo volta amanhã para São Paulo afim de enfrentar o Corinthians, em match "revanche" para pagamento do "passe" de Domingos. A delegação rubro-negra, que segue sob a chefia do Sr. Alfredo Curvello, viajará por via aérea.

Amanhã, embarcarão quatorze jogadores e os restantes viajarão sábado, pela manhã.

Desfalcado de quatro titulares

Ao contrário do que se vem divulgando em São Paulo, o Flamengo pisará mais uma vez o Pacaembú com a sua equipe titular sensivelmente desfalcada. Agora, para o segundo jogo, nem Pirillo jogará, uma vez que continua no sul, em gozo de férias. Djalma comandará o ataque rubro-negro. Peracio e Zizinho estarão tambem ausentes pelas mesmas razões que o impediram jogar o primeiro encontro com os corintianos. Jurandir é outra dúvida. O arqueiro titular do Flamengo melhorou da contusão sofrida em Niterói, mas dificilmente poderá enfrentar o Corinthians, e o seu embarque para a capital bandeirante está dependendo da palavra do departamento médico da Gávea.

Praticamente escalado o "onze" rubro-negro

De conformidade com as informações do Departamento Técnico da Gávea, o "onze" rubro-negro, que pisará o Pacaembú, deverá obedecer a seguinte constituição: Luiz; Artigas e Nilton; Biguá, Bria e Jayme; Nilo, Jacir, Djalma, Alarcon e Vévé.

Na reserva seguirão Gualter, Pedro, Quirino, Jarbas, Marcelo, Paulo Amaral e Tião.

Na qualidade de diretor de football profissional, função autônoma, Alfredo Curvelo chefiará tambem a delegação rubro-negra.

Curvelo viajará amanhã, por conta própria, no primeiro avião acompanhado do desportista rubro-negro José Moreira Bastos, que exercerá as funções de assistente da delegação do Flamengo.

CERA ROYAL

Dentro de poucos dias, será encontrada à venda, em todos os armazens e lojas de ferragens, desde o Leblon até Madureira, a afamada cera ROYAL, em todas as co-

PROVA PARA O "RELAMPAGO"

Importante exercício dos vascainos marcado para amanhã — Ademir e Beracochéa, os únicos ausentes

O Vasco parece estar disposto a fazer furor na temporada do corrente ano. Prosseguem intensos os preparativos para os próximos compromissos e Ondino Viera espera colher os mais brilhantes resultados com esses treinamentos que até agora se veem sucedendo num ritmo perfeitamente normal. Contando com um número apreciavel de bons elementos e vários novos de apreciaveis recursos, o quadro de São Januário poderá efetivamente figurar entre os mais categorizados candidatos ao titulo.

Conjunto, amanhã

Amanhã, no campo do Mavilis, será reiniciada a série de exercícios de conjunto dos cruzmaltinos. Esse treino reveste-se de acentuada importância uma vez que o Torneio Relâmpago está à vista e há assim uma nova ocasião para resolver problemas ainda em discussão.

Sem Ademir e Beracochéa

Ademir e Beracochéa ainda não regressaram, embora estejam de malas prontas esperando avião de Recife e Montevidéu, respectivamente. Esses dois elementos estarão ausentes do exercicio de amanhã, sendo os únicos que deixarão de participar da prática.

Esse ensaio torna-se tanto mais importante porque provavelmente os vascainos não se apresentarão antes do Torneio Relampago, obedecendo ao regulamento instituido para o certame.

Cera Esmeralda

Já se encontra à venda, em todas as casas do ramo, desde o Leblon até Madureira, a afamada cera Esmeralda. Sendo inferior à ROYAL, ainda é a melhor. Lata, Cr$ 8,00, e se lhe pedirem mais, telefone para 22-9263.

Comunicados Fúnebres

Rosalina Vadone Scarrone

Conceição Scarrone Murialdo e esposo, Angelica Pizzorno Frusca e filhas, Ernesto Pizzorno e senhora, Fernando Frusca, senhora e filhos, Silvio Farina, senhora e filhos — filha, genro, neta, bisnetas, netos e sobrinhos netos de D. ROSALINA VADONE SCARRONE comunicam o seu falecimento e convidam para o seu enterramento que será feito, hoje, às 16 horas, saindo da Capela Santa Therezinha, (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier, pedem dispensa de pêsames.

Rosalina Vadone Scarrone

A Fábrica Nacional de Vidros comunica o falecimento da esposa de seu estimado chefe, D. ROSALINA VADONE SCARRONE, saindo o féretro, às 16 horas, de hoje, da capela Santa Therezinha, (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Rosalina Vadone Scarrone

Pedro Bartholomeu Scarrone, Pedro Scarrone, Zaira Scarrone Melo e filhos — irmão, sobrinhos e netos de D. ROSALINA VADONE SCARRONE comunicam o seu falecimento, e convidam para o seu enterramento que será feito, hoje, às 16 horas, saindo da Capela Santa Therezinha, (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier.

NASSIMA MASSAD ADAYME

Michel Adayme e família, Jorge Adayme, agradecendo a todos que generosamente lhes confortaram durante a enfermidade e passamento de sua querida e bonissima mãe NASSIMA MASSAD ADAYME e acompanharam-na à sua última morada, mandaram coroas, telegramas e cartas, veem convidar aos demais parentes e pessoas de sua amizade a assistir à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, sexta-feira, 25 do corrente, às nove e meia, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam agradecidos por esse ato de religião.

Rosalina Vadone Scarrone

Pedro Scarrone e senhora participam o falecimento de sua irmã D. ROSALINA VADONE SCARRONE e convidam para o seu enterramento que será feito, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Therezinha, (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Rosalina Vadone Scarrone

José Scarrone comunica o falecimento de sua esposa D. ROSALINA VADONE SCARRONE, e convida a todos os parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, que se realizará, hoje, saindo o féretro, às 16 horas, da Capela Santa Therezinha, (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier, pede dispensa de pezames.

Nassima Massad Adayme

A firma Adayme, Nigri & Cia., penhoradamente, agradece a todos que, bondosamente acompanharam à última morada o corpo da genitora do seu chefe e amigo Jorge Adayme, que mandaram coroas, cartas e telegramas, convida os parentes, amigos e demais pessoas de suas relações, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda rezar sexta-feira, 25 do corrente, às 9,30, na igreja de São Francisco de Paula.

Nassima Massad Adayme

José Massad e filhos agradecendo a todos que acompanharam à última morada, o corpo de sua idolatrada irmã e tia, NASSIMA MASSAD ADAYME, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, sexta-feira, 25 do corrente, às 9,30 na Igreja de São Francisco de Paula.

Nassima Massad Adayme

Maria Adayme Aquila, viuva de José Jorge Aquila e familia, Adélia Adayme Achcar e seu esposo Dr. Jean Achcar, Rosa Adayme Fadul, seu esposo Nassib Fadul e familia, penhorados, agradecem a todos que, bondosamente acompanharam à última morada o corpo da sua bonissima mãe, sogra e avó, e convidam os parentes, amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, 25 do corrente, às 9,30 horas. Antecipam os seus agradecimentos.

Julia Hoffmann

(JUJÚ)

Julia Barros Hoffmann, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe e os convidam para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio da alma da sua saudosa JUJÚ, farão celebrar sexta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Catedral de São João, em Niterói.

Secundino Alvarez Puentes

(7.º DIA)

Luiza Sanz Puentes, Samuel Alvarez Puentes, senhora e filhas, Armando F. Peixoto e Diamantina Puentes Peixoto, Rafael Reys e Sanz e familia, Francisco de Souza e familia, agradecem, penhorados, a todos que os confortaram, durante a enfermidade, e por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, SECUNDINO ALVAREZ PUENTES, compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, e de novo convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, sábado, 26 do corrente, às 11 horas, no alta-mor da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, eternamente gratos.

Zacarias Alves da Silva

(7.º DIA)

Diva Soares da Silva, Alexandre da Silva Filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecivel pai, irmão e tio, mandam rezar amanhã, dia 25, às 6 horas, no altar-mor da matriz de Santana.

Desde já, agradecem.

Comendador Jayme Pombo da Gama e Abreu

(MISSA DE 7.º DIA)

Frederico Danin da Gama e Abreu, senhora e filhos, Maria Abreu Danin, Luiz Estevão de Oliveira, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu extremecido pai, irmão, sogro e avô, COMENDADOR JAYME POMBO DA GAMA E ABREU, mandam celebrar no altar-mor da Igreja São José, amanhã, dia 25 do corrente, às 10,30 horas.

JOAQUIM MARTINS RABELO

(FALECIDO EM PORTUGAL)

Seu filho José Martins V. Rabelo e esposa Maria Lopes Rabelo, sua filha Maria Augusta V. de Matos e esposo, Antonio Joaquim Valente de Matos, e netos presentes.

Sua esposa Maria R. V. Martins e filha Maria V. Martins Monteiro e esposo Emilio A. Monteiro e netos, ausentes, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar mor da igreja da Candelária, às 9 horas do dia 25 do corrente. Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este ato de religião.

Laura de Castro Schiller

(FALECIMENTO)

Luiz Dias, senhora e filhos, Harvey Vilela, senhora e filha e Mariana de Castro participam o falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e irmã, e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá às 16 horas, da capela do cemitério São João Batista.

DR. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA

O Instituto Oswaldo Cruz convida os parentes e amigos do seu saudoso colaborador, Chefe da Divisão de Virus, Dr. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma faz celebrar sexta-feira, 25 do corrente, às 9 ½ horas, no altar mor da igreja do Carmo, e agradece antecipadamente a todos os que comparecerem ao ato.

DR. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA

Os funcionários da Secção de Virus do Instituto Oswaldo Cruz convidam os parentes e amigos do seu saudoso chefe, DR. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA, para assistirem à missa que em sufrágio de sua bonissima alma fazem celebrar sexta-feira, 25 do corrente, às 9 ½ horas, no altar do Senhor dos Passos da igreja do Carmo, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a esse ato.

DR. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA

O Hospital Evandro Chagas, anexo ao Instituto Oswaldo Cruz, convida os parentes e amigos do seu antigo e inesquecivel colaborador, Dr. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar sexta-feira, 25 do corrente, no altar do Senhor no Horto, da igreja do Carmo, às 9 ½ horas, e agradece antecipadamente a todos que comparecerem ao ato.

ROSICLÉR NOGUEIRA

Ainda sob a dolorosa impressão causada pelo desenlace de ROSICLÉR, seus pais agradecem a todos quantos lhes levaram a palavra de conforto pessoalmente e por telegramas e a homenagearam com flores, coroas e acompanharam o cortejo. Sua mãe, Rosa Dorothy Nogueira, em particular, convida a todas as pessoas de suas relações e amizade, bem assim as colegas de sua filha, assistirem à missa de sétimo dia, que manda rezar às 8 horas, do dia 25 (sexta-feira), na Igreja do Colégio da Imaculada Conceição, à praia de Botafogo n. 266.

AUGUSTA FERREIRA DA FONSECA

(7.º DIA)

Alice Fonseca Soares, esposo e filhos, Arlinda Pires da Fonseca, viuva Elvira Fonseca Melgaço Ferreira, filhos e nora; viuva Mariana Fonseca e filhos convidam seu amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, AUGUSTA FERREIRA DA FONSECA, amanhã, 6.ª-feira, dia 25, às 10 horas, no altar mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião.

Vice-almirante Dr. José Calmon de Aragão Bulcão

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Joaquina Calmon Bulcão de Araujo, Antonio Calmon de Aragão Bulcão, Maria José Cavalcanti Bulcão, Dr. Armando de Aragão Bulcão, senhora e filhos; Maria da Conceição Bulcão Donschke e filhos; André de Argolo Ferrão, senhora e filhos; Cecilia Bulcão da Graça Aranha e filhos, José Rocha Ribas, senhora e filhas; José Bulcão e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de seu irmão, cunhado e tio — JOSÉ CALMON DE ARAGÃO BULCÃO, na igreja de S. Francisco de Paula, às 10 ½ horas do dia 25 do corrente.

Desde já se confessam profundamente gratos por esse ato de piedade cristã.

ALFREDO CEYLÃO

Lolita Ceylão, Pequetita Ceylão, Francisco Carvalho Junior, senhora e filhos, participam o falecimento do extremoso pai, irmão, sogro e avô, ALFREDO CEYLÃO, e convidam os seus parentes e amigos para o seu enterramento que sairá da rua Arasá, 91, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

DE LONDRES

O discurso de Churchill

De NEMO CANABARRO, enviado especial de A NOITE

LONDRES, 24 (Via telegráfica) — Churchill tinha que falar. Desde seu regresso da Africa, esperava-se uma explicação governamental das questões militares e politicas. A "cabeça de praia" de Anzio-Nettuno, o caso polonês e certas insinuações alusivas ao adiamento da segunda frente reclamavam esclarecimentos. E tudo vinha sendo demorado devido à delicadissima enfermidade que atacara o primeiro ministro ao encerrarem-se as reuniões de Cairo e Teerã.

No discurso proferido anteontem nos Comuns, foi explicado amplamente o programa das operações. Foram abordadas com profundidade as situações nos Balcãs, na Polônia e na Alemanha do após-guerra, que permaneciam como incógnitas, não obstante a urgência de se definir a Europa do futuro. O tema da invasão foi objeto de declarações palpitantes, de absoluta incidência sobre os espiritos realistas. Referiu-se Churchill à tendência provavel de superarem as forças expedicionárias americanas às britânicas e frisou o propósito em que se acham as duas grandes potências aliadas de não se afastarem nem uma polegada dos compromissos assumidos. "Estamos às vésperas da maior operação conjunta entre as nações aliadas, em toda a história" — disse Churchill. E se referiu aos comandantes aliados, Eisenhower, Tedder, Montgomery, mostrando como a invasão surgirá na época marcada e recairá sobre a zona européia ao alcance de todas as forças com base n Grã-Bretanha.

Aqueles que começavam a se sentir pessimistas voltaram a uma posição de equilibrio. Os que esperavam talvez um fim facil e próximo da guerra viram desvanecerem-se suas ilusórias esperanças, ao choque da advertência de Churchill contra a suposição do colápso nazista. Conhecedor da guerra, Churchill aconselha o afastamento da ilusão de que 1944 veja o fim da fogueira européia e declara que é "preciso esforço e decisão". Muita coisa ainda resta a fazer, talvez o essencial. Os êxitos aliados passando da defensiva para a ofensiva fizeram acreditar que o Eixo estaria cambaleante e agonizante... Talvez nos meados deste ano, ou na primavera, a Alemanha imitasse a Itália. Tudo isso, porem, mostrou Churchill que não é a verdade. E' necessário ainda lutar muito, porque o inimigo que se enfrenta é forte e poderoso.

Para desarticular a armadura totalitária estão aí os ferozes combates da Rússia, na Itália e os ataques aos centros produtores alemães. Mas tem-se que abater um inimigo que se concentra, decidido ao supremo jogo entre a vida e a morte. Ante o nazi-fascismo se eleva o dilema da sobrevivência politica ou o aniquilamento total.

Foi essa a linguagem de bom senso e da prudência que Churchill falou.

SUICIDOU-SE O COMANDANTE ALEMÃO EM LENINGRADO

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — Em fontes geralmente merecedoras de fé, se afirma que o general Lindmann, comandante das forças alemãs da frente de Leningrado, suicidou-se disparando um tiro contra a cabeça, pouco depois que o "fuehrer" realizou uma visita "blitz" à frente setentrional de leste.

Diz-se tambem que durante sua visita, Hitler fez aplicar violentos castigos pelos reveses sofridos, entre os quais se incluiu a morte de vários oficiais de alta patente.

O verão em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — No domingo, 27, realizar-se-á na Vila Independência, residência de veraneio da familia Sr. Pedro Brando, uma festa campestre em beneficio da Maternidade de Petrópolis, obra cuja campanha está sob o patrocinio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O inicio está marcado para ás 15,30 horas e os numerosos divertimentos fazem prever que a festa se prolongará por grande parte da noite.

Graciosas barraquinhas serão armadas para a venda de doces, bebidas, lindas prendas, etc. Serão apresentados números artisticos e um tablado para danças.

A enorme procura de mesas indica o grande êxito social da iniciativa de tão nobres finalidades altruisticas.

A festa campestre será patrocinada pelas senhoras comandante Ernani do Amaral Peixoto, general Eurico Gaspar Dutra, general Mendonça Lima e Marcio de Mello Franco Alves.

Flagrante colhido na fazenda

O presidente da República na Fazenda de Santa Teresa do Rio Pequeno

PETRÓPOLIS, 23 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, aproveitando a terça-feira de Carnaval, quando não houve expediente, passou o dia na Fazenda de Santa Teresa do Rio Pequeno, de propriedade do Sr. Luiz Vergara, situada a cerca de 50 quilômetros de Petrópolis. Eram 11 horas, quando o presidente chegou à fazenda, onde foi recebido pelo Sr. Luiz Vergara e familia. Seguiram, em companhia do Sr. Getulio Vargas, o general Firmo Freire, o desembargador Florêncio de Abreu e os membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da Republica.

Depois de percorrer a estância, às 13 horas, o presidente da República tomou parte no churrasco oferecido pelo Sr. Luiz Vergara, vendo-se à mesa, alem dos membros da familia Vergara, o general Firmo Freire, o desembargador Florêncio de Abreu, os Srs. Sá Freire, Alvim e João Emilio Ribeiro e o comandante Abelardo Mata.

O Sr. Getulio Vargas permaneceu na Fazenda de Santa Teresa do Rio Pequeno até às últimas horas da tarde, quando regressou a Petrópolis, acompanhado de sua comitiva.

Resultados semelhantes aos dos cirurgiões russos

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

Está no Rio, vindo dos Estados Unidos, o professor Nilson de Rezende. Seu nome esteve em larga evidência há pouco — como acentuou em curiosa e extensa reportagem o correspondente de A NOITE em Nova York, Raymundo Magalhães Junior, — graças à descoberta feita por aquele médico de um processo de enxertia de nervos extraidos de cadáveres para ligá-los a nervos secionados e restaurar suas funções. Como destacava o reporter de A NOITE, o processo interessou vivamente os meios cientificos norteamericanos, realizando-se numerosas experiências, com os mais promissores resultados, relatados pelo "The Journal of the American Medical Association".

Em face dos problemas cirúrgicos suscitados pela guerra, mais interessante se torna a aplicação do processo do professor Nilson de Rezende, e daí a afirmação do editor cientifico David Dietz, considerando o trabalho do médico brasileiro como uma das dez maiores descobertas médicas de 1943.

Professor da Universidade de Saint Louis e vivendo nos Estados Unidos há vários anos, o Dr. Nilson Rezende é, contudo, um homem que presa a modestia. Só a custo consentiu em falar novamente à NOITE, no Rio, sobre os seus trabalhos.

— Um dos mais interessantes problemas da cirurgia moderna — afirmou-nos — é o que se refere à cirurgia reparadora na guerra e na paz. As últimas estatisticas médicas de guerra veem mostrando a grande incidência de casos de ferimentos de nervos, subindo as mesmas a sete por cento, como se pode verificar nos relatórios sobre a invasão da Sicilia e sobre as grandes batalhas de guerra nos setores russos e do Pacifico. Daí a grande importância que de 1939 a esta parte vem tendo a cirurgia de nervos periféricos, sob um aspecto completamente diferente do que até então se vinha observando. Até aquele ano usava-se com muito pouco sucesso a sutura com seda finissima e agulhas especiais nos nervos dilacerados. Quando se não obtinha resultados com esse processo, nada mais restava a fazer, porque não havia outros a que recorrer.

Desde 1936 que o assunto nos interessava particularmente e quando graças a uma bolsa escolar na "Guggenheim Foundation" por nós pleiteada em competição com estudantes latino-americanos, tivemos o prazer de sermos contemplados com uma das bolsas de estudos nos Estados Unidos. Desde então, um dos pontos de nossa investigação cientifica foi o de atacar o problema da regeneração de nervos, e o processo que nos pareceu mais interessante era o de constatar a possibilidade do proceder ao enxerto de nervos de cadáveres preparados em substâncias antisséticas especiais e colados às partes dilaceradas a dos nervos, substituindo o emprego de fios de seda e agulhas de sutura por uma goma vegetal especial que juntasse as partes separadas sem prejudicar a vida das fibras nervosas.

Graças às grandes facilidades obtidas nas Universidades de Yale, Columbia, Cornell, Fundação dos Irmãos Mayo e, depois, como docente na Universidade de Saint Louis, no serviço de meu mestre, o professor Klemme, pude nestes últimos anos chegar a conclusões definitivas de que o enxerto pode ser possivel.

Depois de dezenas de operações em animais, principalmente o macaco, quando estávamos absolutamente seguros da inocuidade do processo, em colaboração com o professor Klemme e o capitão médico do Exército americano, Dean Woolsey, já enxertamos 22 doentes, sendo os três primeiros casos publicados em jornais médicos norteamericanos e os 19 restantes serão comunicados proximamente, num congresso de cirurgia nervosa a realizar-se nos Estados Unidos.

Oportunamente teremos o prazer de mostrar aos colegas civis e militares do meu país, com filmes coloridos, os detalhes da nova técnica de enxerto de nervos.

Outro ponto que nos últimos anos vem sendo grandemente desenvolvido no nosso departamento de neuro-cirurgia na Universidade de Saint Louis, nos Estados Unidos, é o da cirurgia da moléstia de Parkinson e nas moléstias semelhantes, assunto assáz estudado experimentalmente pelo meu mestre, professor John Fulton, da Universidade de Yale e já aplicado no setor humano em mais de 300 casos pelo professor Klemme e nós próprios, com os mais satisfatórios resultados.

Para nós foi motivo de grande alegria verificar que o nosso trabalho de experimentação e de cirurgia de enxerto de nervos chegou a idênticos resultados dos apresentados muito recentemente por cirurgiões russos, tendo sido, porem, os nossos publicados de 1940 a esta parte, enquanto que os dos russos são de recente vulgarização em revistas médicas.

O resultado do nosso trabalho de experimentação trouxe informações que parecem ser de grande utilidade na interpretação do modo de contágio da paralisia infantil, conforme brevemente teremos o prazer de comunicar às sociedades médicas.

Tendo encontrado as maiores facilidades e apoio nos Estados Unidos, por parte dos nossos colegas americanos, é, apenas, um dever de cortesia, dizer que, se não fora a generosidade dos laboratórios daquele grande país e o estimulo de mestres e amigos, na minha classe, não poderiamos ter realizado os nossos objetivos."

O professor Nilson de Rezende termina dizendo:

— "Nos Estados Unidos, a medicina e a cirurgia proporcionam aos estudantes excelentes meios de educação cientifica. Oxalá que o intercâmbio cultural entre os estudiosos dos dois paises amigos seja cada vez mais forte. De mim, na modéstia dos meus esforços — quando voltar brevemente ao meu trabalho universitário nos Estados Unidos — terão os estudantes do meu país que ali aportarem todas as facilidades que as circunstâncias o permitirem."

A CHEGADA DO GENERAL GOES MONTEIRO A MONTEVIDÉU — Foto colhida quando da chegada do general Goes Monteiro a Montevidéu, onde representará o Brasil no Comité Consultivo Interamericano. O flagrante mostra o ilustre militar brasileiro entre o Sr. Alberto Guani, vice-presidente do Uruguai, general Alfredo Campos, ministro da Defesa Nacional, Sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil junto ao governo uruguaio, membros do Comité Consultivo Interamericano e altas patentes do Exército uruguaio. (Foto Acme, do Serviço Especial de A NOITE)

ESPERADO NA ESPANHA O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

A repatriação de prisioneiros da França

SAN SEBASTIAN, 24 (U. P.) — Espera-se que ao meio dia de hoje atravessem a fronteira três comboios ferroviários procedentes de Hendaya, conduzindo repatriados americanos. No primeiro trem viajam diplomatas norte americanos e feridos graves de guerra. No segundo, jornalistas e membros da Cruz Vermelha, todos de nacionalidade norteamericana, e no terceiro diplomatas sulamericanos, entre os quais figura o embaixador do Brasil na França, Sr. Souza Dantas.

Acredita-se que o número de norteamericanos se eleva a 156, sem contar os prisioneiros de guerra mencionados, enquanto que o número de sulamericanos ascende a noventa.

Eliminada a resistência

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Os soldados e fuzileiros norteamericanos eliminaram toda resistência inimiga no oeste da Nova Bretanha, abrindo assim extensa brecha no perimetro da defesa japonesa no Pacifico Sul.

NA BIRMÂNIA

NOVA DELHI, 24 (A. P.) — As tropas aliadas, compostas em sua maior parte de membros da Quinta Divisão Indiana, eliminaram os japoneses nos arredores do desfiladeiro de Nauyadauk, nas fraldas ocidentais dos morros de Arakan, informa o comunicado de Mountbatten.

A NOITE — 5.ª-feira, 24/2/44 — N. 11.506

MATOU A TIROS PAI E FILHO

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O sargento reformado do Exército, Pedro Luiz Areia Leão graduado no posto de tenente, alvejou a tiros o comerciante Oscar Bruno Hichel e seu filho Edmar Hichel matando-os instantaneamente.

O crime, que foi praticado em plena rua Demetrio Ribeiro, na cidade baixa, nesta capital, causou grande explosão de revolta, tendo o assassino, a custo, se livrado da ira popular.

O criminoso foi preso e recolhido à Casa de Correção.

O crime teve por causa questões de familia, segundo declarações feitas pelo sargento Areia Leão, na policia.

James Stewart

O "record" da esquadrilha de James Stewart

Os aviões sob comando do conhecido "astro" americano já derrubaram mais de cem aparelhos inimigos

LONDRES, 24 (U. P.) — A esquadrilha de aviões "Thunderbolt", da força aérea norteamericana, sob comando do major James G. Stewart — conhecido astro de Hollywood — é a primeira a ultrapassar o total de cem máquinas inimigas destruidas por sua ação.

CULTURA E SAUDE A DOMICILIO

(*Cliché na primeira pagina*)

O território fluminense, do litoral ao "hinterland", será visitado brevemente por "missões culturais" que levarão ao homem da terra uma série de ensinamentos uteis, desde os conhecimentos de alimentação aos de saneamento. Numerosos técnicos de ensino, em lavoura, em nutrição, acompanharão, pelo interior, essa nova espécie de bandeirantes da cultura, ensinando às populações rurais a aproveitar 100% as riquezas da terra e a saude do corpo. Agrônomos e nutrólogos, educadores e ruralistas realizarão para o povo fluminense palestras ilustradas com projeções e filmes. Realização das mais arrojadas, envolvendo uma série de importantes problemas, a nossa reportagem procurou ouvir sobre o assunto a opinião de vários nomes de projeção no cenário cultural do país. Desfilaram assim, numa "enquête" rica de sugestões, intelectuais e educadores, homens públicos e técnicos em alimentação. Trata-se, por isso mesmo, de uma série de depoimentos altamente valiosa para a história da educação popular em nosso país.

As "missões culturais" na opinião de Jorge de Lima

O primeiro a responder à nossa "enquête" foi o Sr. Jorge de Lima, "doublé" de médico e romancista. Disse-nos o autor de "Calunga": "A iniciativa do governo fluminense, instituindo as "missões culturais", é digna da solidariedade de todos os brasileiros, de qualquer homem cristão, fraternal, digno da nossa congenital democracia brasileira".

Um novo sentido de vida às populações do "hinterland"

Disse-nos o professor Lourenço Filho, presidente do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, um dos nomes de maior prestigio em assuntos de educação, não só no país como em toda a América do Sul:

"A justificação da iniciativa é, especialmente, de natureza social. Muitas das nossas populações do interior ficam isoladas das modernas conquistas da higiene, da organização do trabalho, da própria vida politica do país. Permanecem, assim, quase como populações "marginais". As "missões" do governo fluminense comunicarão a essas populações um novo sentido de vida. Tal é o interesse que esse verdadeiro inquérito desperta ao I. N. E. P., que vou solicitar ao ministro Gustavo Capanema e ao Departamento de Educação do Estado do Rio autorização para que um elemento nosso possa acompanhar os trabalhos e observá-los nos seus resultados imediatos."

A palavra do Sr. Jonas Corrêa

O Sr. Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, assim se manifestou sobre a iniciativa do atual governo fluminense: "A impressão que tenho do que se intenta realizar no Estado do Rio é de que um governo que assim procede resgata, perante o seu povo, uma divida sagrada: aquela, exatamente, de que todos teem direito à educação. Quem educa um homem é como quem planta uma árvore: trabalha pelo futuro do país. Esta é a primeira vez que se faz, no país, tal movimento: semente incomparavel que certamente germinará em todo território nacional."

Cultura e saude a domicilio — Ouvindo o professor Roberto Lira

É o seguinte o depoimento do professor Roberto Lira, nome dos mais conhecidos do nosso juridico e um dos nossos mais lúcidos pensadores: "Não é possivel tentar-la sem dar aos homens as mesmas possibilidades e, ainda assim, subsistiria a queda da natureza, que traz no sangue do pobre, os efeitos das injustiças sofridas pelas gerações anteriores. A iniciativa de levar a cultura e a saude a domicilio, representando a predisposição do nosso povo para adaptar-se às conquistas da ciência e da técnica, identifica o teor democrático, tanto vale dizer, o teor brasileiro pela tradição e pelo destino. As missões assim é que se pode chamar, com propriedade, de "santas missões!"

Jornadas sertanejas de valorização econômica

Sobre o papel que está reservado às "missões culturais", assim se expressou o Sr. Rui Buarque, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio: "As "missões culturais" estão reservados serviços tão oportunos quão delicados nas suas futuras jornadas sertanejas de valorização econômica e social das massas camponesas, de cuja atividade tanto depende a vida nacional, e, muito especialmente, o grande surto industrial que ora se processa no Brasil."

Sanear, educar e alimentar, um magnifico "slogan" fluminense

Finalizando, a nossa reportagem ouviu o Sr. Silvio Mendonça, encarregado pelo S. A. P. S., de preparar as professoras fluminenses para as coisas relacionadas com o mundo da alimentação. Disse-nos o representante do S. A. P. S.: "Trata-se, incontestavelmente, de uma gigantesca iniciativa que virá, por certo, dar perspectivas novas à vida do interior fluminense, principalmente quanto aos assuntos relacionados com a minha especialidade. Sanear, educar e alimentar é o magnifico "slogan" desses bandeirantes da saude e da cultura."

ANA DESAPARECEU

Trabalhava no Grajaú

Crama-se Ana Ribeiro e quando há ano e meio se empregou no Grajaú contava 16 anos. Empregou-se na casa da familia Carlos Leite, à rua Caruarú, 39. Dias depois, desaparecia. Ana é parda clara e tem um defeito de implantação dos dentes da frente maxilar superior. É filha de Delmira Paulina, residente em Secretário, no Estado do Rio. Sua mãe já a procurou em todos os meios, em vão. Sua última esperança é um apelo ao "carioca-reporter", para que lhe aponte onde está Ana. Qualquer informação poderá ser enviada para a redação de A NOITE, que a encaminhará à familia da desaparecida.

Obtiveram "habeas-corpus"!

Postos em liberdade, em Santa Catarina, sete nazistas

FLORIANÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O capitão Lara Ribas, delegado de Ordem Politica e Social, pôs em liberdade sete nazistas natos, em consequência da ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo advogado Wanderley Junior, vice-presidente da Liga Nacional de Santa Catarina.

Entre os libertados acha-se o engenheiro civil Roberto Hoolzmann, técnico industrial e membro da Frente do Trabalho Alemão, organização integrante do partido nazista, o qual veiu ao Brasil, em 1933, voltando à Alemanha em 1938 de onde retornou em 1940, em pleno periodo da guerra.

E' sabido que as autoridades alemãs não permitiam a saida do Reich, de nenhum homem válido. E o fato desse engenheiro, relativamente jovem, haver retornado ao Brasil, durante a guerra assinala, desde logo, a já de si perigosa missão de que teria vindo encarregado.

A liberdade desses inimigos declarados da nossa pátria e os perigos daí decorrentes, causaram grande surpresa na opinião pública.

LANÇARAM GRANADAS NAS BOCAS DAS MINAS

Para matar os mineiros que se recusaram a sair — As atrocidades dos alemães em Krivoi-Rog

MOSCOU, 24 (R.) — Os mineiros russos das jazidas de ferro de Krivoi Rog continuam a subir às centenas, deixando os esconderijos no fundo das minas onde se haviam refugiado durante várias semanas afim de escapar do rol da última leva de trabalhadores deportados para a Alemanha.

Prosseguem agora os trabalhos de socorro na mina número cinco que os alemães bloquearam quando os mineiros, que se haviam refugiado no interior da mesma, recusaram subir. Não se sabe se os trabalhadores, que se acham em baixo, ainda vivem.

Muitas minas tornaram-se o esconderijo da população de Krivoi Rog. Os alemães fizeram toda a sorte de disparos possiveis e lançaram granadas no interior da mesmas, porem não ousaram descer.

Fazendo uso de entradas secretas, as mulheres de Krivoi Rog mantiveram a remessa de alimentos aos homens refugiados.

Calcula-se que os alemães fuzilaram na cidade 17.000 pessoas, cujos cadaveres foram lançados no fundo da mina de Valiakva, que se tornou conhecida na região como o "Poço da Morte". Sabendo que havia gente escondida nas minas, os nazistas dinamitaram as principais saidas antes de abandonar a cidade.

Nuvens de fumo ainda cobrem Krivoi Rog. Os teutônicos causaram muitos danos, fazendo ir pelos ares os principais edificios, antes de serem expulsos da cidade pelo Exército soviético.

O 40º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA GUARDA CIVIL — Decorreram brilhantemente as solenidades desta manhã, promovidas pela diretoria da União Católica dos Guardas Civis, sob o beneplácito do arcebispo D. Jaime de Barros Camara e a direção do padre Mario Silva, comemorativas do 40º aniversário da criação da Guarda e em memória do seu fundador, ministro Cardoso de Castro. Na igreja de S. Vicente de Paulo, à Avenida Mem de Sá, 271, às 9 horas, foi celebrada missa, tendo havido a benção das mandeiras Nacional, Papal e do estandarte da U. C. G. C., ofertas, respectivamente, da Veneravel e Arquiepiscopal Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, da Sra. coronel Francisco Cabral Peixoto e da Sra. Carvalho de Rezende. A gravura mostra um flagrante colhido pela A NOITE, durante a missa

O BOMBARDEIO DE LONDRES

Voltaram a soar as sirenes ao meio dia de hoje — Perdidos, no ataque de ontem, antiguidades de valor inestimavel e tesouros de arte

LONDRES, 24 (U. P.) — Às 22,30 horas de ontem soaram as sirenes de alarme antiaéreo nesta capital, anunciando a presença de aviões inimigos. Este foi o quinto alarme registrado em quatro noites consecutivas, pois, domingo passado houve dois. Foram avistados alguns aparelhos alemães, os quais voavam a uma altura aproximada de 7.000 metros procedentes do sul.

Os bombardeiros inimigos foram recebidos por uma tremenda barragem de fogo antiaéreo, acreditando-se que esta foi a mais intensa até hoje registrada. O céu ficou completamente iluminado com os reflexos das granadas, foguetes luminosos e a deflagração dos explosivos.

Os incursores arremessaram numerosas bombas explosivas e incendiárias em vários bairros, inclusive o distrito operário, que já havia sido bombardeado na noite anterior, alem das zonas residenciais, onde certo número de casas ruiram aprisionando inúmeras familias.

Tambem foram ocasionados danos nas cidades da costa sudoeste.

DEPOIS DO ALMOÇO

LONDRES, 24 (A. P.) — Foi pouco depois da hora do almoço que as sirenes deram o primeiro alarme antiaéreo diurno há bastante tempo. Dois aviões alemães, aparentemente em reconhecimento fotográfico, passaram à grande altura sobre a capital inglesa.

PERDAS DE OBJETOS VALIOSOS

LONDRES, 24 (R.) — Antiguidades de valor inestimavel e tesouros de arte, procedentes de todos os cantos da Europa, foram destruidos ontem à noite num distrito desta capital, em consequência das bombas atiradas pelos aviões inimigos, que estiveram em raid sobre Londres. O número dos aparelhos atacantes, todavia, foi muito menor que o dos que aqui estiveram terça-feira.

CINCO AVIÕES DESTRUIDOS

LONDRES, 24 (R.) — Anuncia-se oficialmente que, alem dos quatro aviões alemães destruidos sobre a Grã-Bretanha, ontem à noite, mais um foi destruido sobre sua base na Bélgica, por um avião de incursão da RAF.

175 AVIÕES

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que no ataque da noite passada contra a região de Londres tomaram parte mais de 175 bombardeiros inimigos.

O HORÁRIO DOS TRENS MINEIROS

A propósito da noticia por nós publicada sobre as alterações havidas no horário dos trens paulistas e mineiros há a acrescentar novas modificações que entrarão em vigor a partir de amanhã. Assim é que, o trem de prefixo P-D-5 (Aquáticos) partirá de D. Pedro II às 6,20, chegando à Cruzeiro às 14 horas, onde haverá correspondência para o comboio da Rede Mineira de Viação, que conduzirá os veranistas procedentes desta capital. Esse trem no regresso ao Rio, trafegará sob o prefixo D-P-6 (Aquáticos), saindo de Cruzeiro às 15 horas, chegando à D. Pedro às 23,10. O rápido paulista (R-P-1), partirá às 7,20 de D. Pedro II, chegando à Norte às 21,47. O R-P-3 (rápido paulista), partirá às 19,10, chegando a São Paulo no dia seguinte às 9,06. O R-1 (rápido mineiro), partirá às 6,20 de D. Pedro II, chegando a Belo Horizonte às 22,30. Com exceção deste último, que fará baldeação em Belem e Entre Rios, os demais farão baldeação em Belem e Juparanã.

Em férias até o dia 19

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

Presentemente, numerosas professoras das escolas públicas estão fora do Rio, em repouso nas estações termais, fazendas e hotéis do interior, ausentes desta capital. E relativamente à data do inicio das aulas naqueles estabelecimentos de ensino da Prefeitura temos recebido consultas, por intermédio de cartas e telefonemas. É que com a interrupção do tráfego para São Paulo e Minas e para as estações de água, as professoras em férias estão aflitas e sem uma informação segura.

Podemos, porem, adiantar que as aulas nas escolas públicas só serão abertas no dia 1º de maio e as matriculas no dia 20 de março próximo. Assim, todos as professoras e os alunos tambem poderão prolongar suas férias no interior até o dia 19, inclusive. Foi essa uma deliberação do prefeito há dias publicada, quando da divulgação da reforma do ensino primário do Distrito Federal.